



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA
(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretora	Maria do Carmo Gonçalves da Costa Corrêa
Vice-diretora	Reijane Alves Ferreira
Secretária	Maria Nomeriana da Conceição Martins Machado
Supervisor Pedagógico	Eduardo Coimbra Castro
Supervisor Administrativo	Paulo dos Santos

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Vanise dos Reis Sousa da Costa
Coordenador	Wellington de Carvalho da Silva

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Eliene da Silva Martins Sousa
Vice-presidente	Jaqueline Vieira da Silva
Secretária	Jacyeny Franco Araújo
Relator	Maria do Carmo Gonçalves da Costa Corrêa
Segmento carreira magistério	Eliene da Silva Martins Sousa
Segmento pais	Jaqueline Vieira da Silva
Segmento carreira assistência	Jacyeny Franco Araújo

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretora	Maria do Carmo Gonçalves da Costa Corrêa
Vice-diretora	Reijane Alves Ferreira
Supervisor Pedagógico	Eduardo Coimbra Castro
Coordenadora local	Vanise dos Reis Sousa da Costa
Coordenador local	Wellington de Carvalho da Silva
Secretária	Maria Nomeriana da Conceição Martins Machado
Orientadora educacional	Hellen Andrade Lima
Pedagoga	Cristiana Costa Alves Lima
Apoio Pedagógico	Luciana Costa Assunção
Professora da Sala de Recursos	Gisele Araújo de Oliveira
Professora	Karen Barbosa Paulino Gomes
Professora	Dalila Machado Lopes

“Ai daqueles e daquelas, entre nós, que pararem com a sua capacidade de sonhar, de inventar a sua coragem de denunciar e de anunciar. Ai daqueles e daquelas que, em lugar de visitar de vez em quando o amanhã, o futuro, pelo profundo engajamento com o hoje, com o aqui e com o agora, ai daqueles que em lugar desta constante viagem ao amanhã, se atrelem a um passado de exploração e de rotina.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	7
1.1	Dados da mantenedora	7
1.2	Dados da Instituição	7
2	APRESENTAÇÃO	8
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	9
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	9
3.2	Caracterização Física	10
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	12
4.1	Contextualização	12
4.2	Dados de matrícula	27
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	28
4.4	Distorção idade-série	29
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	30
4.5.1	Séries históricas	30
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	31
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	33
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	34
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	36
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	37
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	38
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	41
8.1	Objetivos Gerais e Específicos	41
8.2	Metas	43
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	46
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	49
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	117
11.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços	117
11.2	Relação escola-comunidade	118
11.3	Relação teoria e prática	119
11.4	Metodologia de ensino	120
11.5	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados	120
12	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	121
12.1	Programas e projetos institucionais	121

12.2	Projetos específicos	122
13	PROCESSO AVALIATIVO.....	145
13.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	145
13.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	146
13.3	Avaliação em larga escala	147
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	147
13.5	Conselho de Classe.....	148
14	REDE DE APOIO: PAPEIS E ATUAÇÃO	149
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	149
14.1.1	Plano de Ação do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem	149
14.2	Orientação Educacional (OE).....	155
14.2.1	Plano de Ação do Serviço de Orientação Educacional.....	155
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	164
14.3.1	Plano do Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos	164
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	167
14.5	Biblioteca Escolar	168
14.6	Conselho escolar	168
14.7	Profissionais Readaptados	170
15	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	170
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	170
15.1.1	Plano de Ação da Coordenação	170
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	172
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	173
16	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	174
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	174
16.2	Recomposição das aprendizagens	175
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	177
16.4	Qualificação da transição escolar.....	177
17	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	178
17.1	Avaliação Coletiva	178
17.2	Periodicidade.....	179
17.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	179
18 -	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO	180

18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica.....	180
18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais	182
18. 3 Dimensão: Gestão Participativa	184
18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas	187
18.5 Dimensão: Gestão Financeira.....	191
18.6 Dimensão: Gestão Administrativa	193
REFERÊNCIAS.....	200
APÊNDICE (S)	202
ANEXO (S)	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretaria de Educação em 2024: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar Escola Classe 19 de Ceilândia

Código da IE	53007786
Endereço completo	EQNM 07/09 ÁREA ESPECIAL
CEP	72.215-550
Telefone	61 – 993739502
E-mail	ec19@creceilandia.com
Data de criação da IE	Agosto de 1978
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2 APRESENTAÇÃO

Alinhado às Orientações Pedagógicas para a elaboração do PPP e à organização da Coordenação Pedagógica, conforme diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), o PPP da Escola Classe 19 de Ceilândia promove um trabalho coletivo, unindo alunos, professores, servidores e comunidade na promoção de ações voltadas para a Cultura de Paz, Inclusão e Sustentabilidade.

Acreditamos que a Educação é uma responsabilidade compartilhada por todos, destacando a importância da liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber. O respeito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas é fundamental para valorizar o profissional de educação escolar e garantir uma educação pública de qualidade, democrática e gratuita.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 19 de Ceilândia traça a própria trajetória e a da comunidade, realizando uma avaliação do diagnóstico da realidade. Esse processo permite que a escola comprehenda seus participantes e pares, sua missão, os princípios que orientam a prática pedagógica, os objetivos a serem alcançados e as concepções teóricas do trabalho, além de suas fundamentações.

O documento também apresenta a organização do trabalho pedagógico em todas as modalidades atendidas, as equipes especializadas, a organização curricular do Currículo em Movimento, as estratégias de avaliação e o Plano de Ação implementado, acompanhado e avaliado para legitimar a proposta educacional.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe 19 de Ceilândia é fruto de uma construção coletiva envolvendo docentes, gestores, equipe de apoio e coordenação pedagógica, por meio de coordenações coletivas, além da participação das famílias para coleta de informações a partir de formulários eletrônicos e momentos presenciais para apresentação do PPP. Assim, seu propósito central é organizar o Trabalho Pedagógico, compreendido como o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, visando integrar a comunidade escolar e assegurar os direitos de aprendizagem dos alunos.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 19 de Ceilândia está localizada na EQNM 07/09 S/Nº, Área Especial, no setor Sul de Ceilândia. É uma instituição pública de ensino vinculada à Secretaria de Educação do Distrito Federal/SEDF, financiada pelo Governo Federal por meio do FNDE e pelo Governo do Distrito Federal através do PDAF, além de recursos próprios obtidos por eventos culturais.

Em 1978 a Ceilândia foi oficialmente criada como parte do projeto de desenvolvimento do governo para a região. Em agosto do mesmo ano a Escola Classe 19 de Ceilândia foi inaugurada para atender à crescente demanda educacional da comunidade local. Sendo conhecida como “Escola Colorida”, embora o motivo exato não seja claro.

Alguns documentos indicam que a escola foi inaugurada para atender à pré-escola. Nesse período, passava por um rápido crescimento populacional devido à chegada de novos moradores em busca de oportunidades de emprego e moradia. Dessa forma, a escola inicialmente recebeu cerca de 800 crianças em três turnos, abrangendo do 1º ao 4º ano e pré-escolar.

No cenário político da época, figuras-chave como Elmo Serejo Farias, governador do Distrito Federal, e Wladimir Murtinho, Secretário de Educação e Cultura, desempenhavam papéis importantes. Maria de Lourdes Abadia Bastos atuava como Administradora de Ceilândia. A Construtora Roizen Ltda. também desempenhou um papel crucial no desenvolvimento e gestão da região.

Atualmente, a população local conta com o suporte de outras escolas, como E.C 15, E.C 22, CEF 7 (escola sequencial), além de serviços públicos como a Unidade Básica de Saúde nº 3 e a Delegacia de Polícia 15º. O setor também recebeu melhorias ao longo dos anos, como tratamento de água e esgoto, coleta seletiva de lixo, energia elétrica, ruas e avenidas pavimentadas, serviço de telefonia, incluindo a implementação de internet de fibra ótica, entre outros serviços de infraestrutura.

A gestão da conservação e limpeza na escola é terceirizada desde 2018, sendo responsabilidade da empresa Real JG Serviços. As merendeiras são fornecidas pelas empresas Real e G&E, ambas terceirizadas.

3.2 Caracterização Física

Desde a sua fundação, a Escola Classe 19 de Ceilândia passou por algumas transformações em sua estrutura. Entre as mais recentes pode-se elencar a reforma da sala de vídeo, banheiros das crianças, do playground e da entrada, com a substituição dos portões, pintura artística dos muros e caixa d'água, instalação de cobogós e pergolado, sistema de sonorização e a reforma na rede elétrica, incluindo os quadros de distribuição para todos os espaços. Grande parte dessas melhorias foram feitas mediante recurso de emenda parlamentar.

As salas de aula também passaram por reformas nos últimos anos, com a substituição dos quadros brancos e o alisamento com massa corrida e tinta nas paredes. Houve substituição de todo forro de serragem da escola, por forro de PVC. O depósito e a cantina passaram por uma reforma completa, incluindo a troca de equipamentos, como fogão industrial, coifa, freezer horizontal e geladeira, bem como armários e bancadas. O piso das salas de aula, espaço externo, pátio coberto e não coberto, área da cantina, corredores laterais, pequena quadra e parquinho foram trocados para granitina e piso polido. Além disso, houve reforma na captação de águas pluviais e cercamento de toda a parte externa com alambrado e portão eletrônico.

Houve também a aquisição de ar condicionado para Direção, Secretaria, Sala dos Professores e Sala de Recursos Generalista, e Sala de Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem.

A escola conta ainda com sistema de monitoramento por câmeras em todo o perímetro, além de um sistema de alarmes.

Atualmente a Escola Classe 19 de Ceilândia conta com a seguinte estrutura física.

10	Salas de aula	01	Cantina
01	Sala dos professores / coordenação	01	Cozinha para servidores
01	Direção	01	Refeitório
01	Sala para o Serviço de Orientação Educacional (SOE)	01	Banheiro feminino para as colaboradoras
01	Sala para o Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem	01	Banheiro masculino para os colaboradores
01	Sala de Recursos Generalista	01	Banheiro feminino para crianças
01	Secretaria	01	Banheiro masculino para as crianças
01	Sala de vídeo	01	Banheiro ANEE
01	Sala de leitura	02	Pátios descobertos

01	Sala de mecanografia	01	Pátio coberto
01	Depósito pedagógico	01	Parquinho
01	Depósito da secretaria	01	Estacionamento Privativo
01	Depósito de gêneros alimentícios	01	Depósito para materiais de limpeza
01	Sala para colaborares terceirizados / REAL com cozinha		

Desde 2023, a escola disponibiliza internet para todos os colaboradores, devido ao recurso da Educação Conectada disponibilizada pelo PDDE, permitindo assim, o uso de ferramentas tecnológicas em prol das aprendizagens dos estudantes.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

Ao longo dos anos, implementamos diversas mudanças necessárias para atender turmas inclusivas, conforme orientação da Equipe de Apoio Psicopedagógico (EAP), de acordo com previsto na LDB 9394/96, caput V, art. 59, inciso I. Atualmente, atendemos estudantes de 04 a 14 anos matriculados do 1º Período da Educação Infantil ao 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme dados abaixo.

Estudantes Matriculados – 2024						
Ciclos		Ano	Total de estudantes	Turmas no matutino	Turmas no vespertino	Total de Turmas
1º Ciclo - Educação Infantil	1º Período	-	53	-	02	02
	2º Período	-	57	02	01	03
2º Ciclo - Anos Iniciais do Ensino Fundamental	1º Bloco	1º Ano	53	02	01	03
		2º Ano	42	-	03	03
		3º Ano	53	03	-	03
	2º Bloco	4º Ano	35	01	01	02
		5º Ano	53	02	02	04
Total			346	10	10	20

Informações atualizadas em 05/04/2024.

A Escola Classe 19 de Ceilândia é uma escola inclusiva e possui 36 estudantes com necessidades especiais, espalhados em todas as etapas ofertadas. Cabe salientar, que existe a possibilidade desse número ser ainda maior, em decorrência dos casos que ainda estão em avaliação médica.

Estudantes com Necessidades Especiais – 2024						
Ciclos			Ano	Total de estudantes	Matutino	Vespertino
1º Ciclo - Educação Infantil		1º Período	-	02	-	02
		2º Período	-	04	04	-
2º Ciclo - Anos Iniciais do Ensino Fundamental		1º Bloco	1º Ano	02	01	01
			2º Ano	05	00	05
			3º Ano	05	05	00
		2º Bloco	4º Ano	05	03	02
			5º Ano	13	08	05
Total				36	21	15

Informações atualizadas em 05/04/2024.

A seguir é possível observar o quantitativo de estudantes por necessidade especial.

Estudantes por necessidade especial										
NEE	Série		Ano					Matutino	Vespertino	Total
	1º PE	2º PE	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano			
TGD/AUT	01	04	01	03	01	-	04	07	07	14
TGD/TEA	01	-	01	01	-	-	-	01	02	03
TGD/AUT + TDAH	-	-	-	01	-	01	-	-	02	02
TGD/AUT + DI	-	-	-	-	-	-	01	01	-	01
DI	-	-	-	-	-	-	01	01	-	01
DI + TDAH	-	-	-	-	01	01	-	02	-	02
DI + DMU	-	-	-	-	-	01	-	01	-	01

DI + DF/BNE	-	-	-	-	01	-	-	01	-	01
DI + DF/MNE + DMU	-	-	-	-	-	01	-	01	-	01
S.DOWN + DI	-	-	-	-	-	-	02	-	02	02
DMU	-	-	-	-	-	01	-	-	01	01
DF / BNE	-	-	-	-	-	-	01	01	-	01
DF / MNE	-	-	-	-	-	-	01	01	-	01
TDAH	-	-	-	-	02	-	01	02	01	03
TDAH + TFE/TPAC	-	-	-	-	-	-	02	02	-	02
Total	02	04	02	05	05	05	13	21	15	36

Informações atualizadas em 05/04/2024.

Legenda:

DF/BNE – Deficiência Física com Baixa Necessidade Educacional Especial

DF/MNE – Deficiência Física com Média Necessidade Educacional Especial

DI – Deficiência Intelectual

DMU – Deficiência Múltipla

S.DOWN/DI – Síndrome de Down – DI

TDAH – Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade

TFE/TPAC – Transtorno Funcional Específico / Transtorno do Processamento Auditivo Central

TGD/AUT – Transtorno Global do Desenvolvimento / Autismo

TDG/TEA – Transtorno Global do Desenvolvimento / Transtorno do Espectro Autista.

A equipe de trabalho da Escola Classe 19 de Ceilândia é composta pela Equipe Gestora, que é formada por servidores da Carreira do Magistério e Carreira Assistência, ocupando os seguintes cargos: Direção; Vice Direção; Chefia de Secretaria; Supervisão Pedagógica e; Supervisão Administrativa.

No quadro de colaborares há, também, dois professores de regime efetivo que assumem a função de Coordenação Pedagógica, um corpo docente constituído por vinte Professores Regentes, sendo que a maioria está em regime de contratação temporária, uma Orientadora Educacional, uma Professora da Sala de Recursos Generalista, uma Pedagoga do Serviços

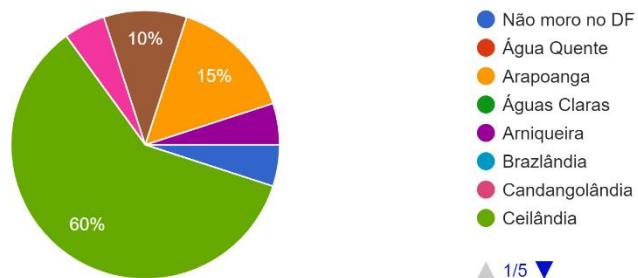
Especializado de Apoio a Aprendizagem, uma Professora Readaptada exercendo função de Apoio Pedagógico, uma Monitora em Gestão Educacional, sete Educadoras Sociais Voluntários, quatro Técnicos de Educação, dois Vigilantes, duas Merendeiras terceirizadas e seis colaboradores terceirizados para a limpeza. Até o momento, não temos nenhum agente de portaria.

De modo a traçar um perfil dos servidores da Carreira Magistério lotados na Escola Classe 19 de Ceilândia no ano letivo de 2024, foram coletadas informações, por meio de um formulário eletrônico (APÊNDICE A). No momento de aplicação da Ficha Perfil, a escola dispunha de 28 servidores da Carreira Magistério, deste 20 responderam o instrumento, o que corresponde a aproximadamente 71% dos profissionais.

Diante das respostas pode-se observar que há uma predominância de 60% dos profissionais provenientes de Ceilândia, o que sugere uma forte representatividade local, o que pode contribuir para uma maior integração com a comunidade e compreensão das realidades locais

Você mora em qual Região Administrativa?

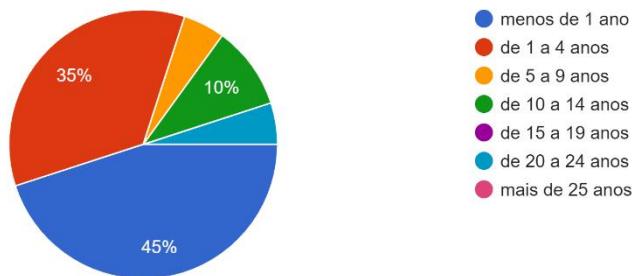
20 respostas



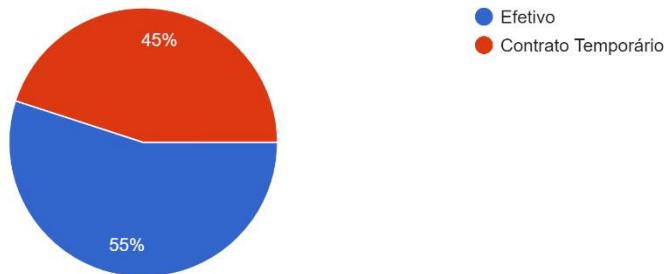
▲ 1/5 ▼

Os dados apresentam que a Escola Classe 19 de Ceilândia possui um grupo que tem pouco tempo na escola, com uma presença equilibrada de profissionais com 1 ano ou 4 anos de experiência pode favorecer a troca de conhecimentos entre os mais novos e os mais experientes, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo. Além disso, é possível constatar um elevado número de professores em regime de Contratação Temporária, algo que compromete a continuidade do trabalho pedagógico e a construção de uma identidade institucional consolidada.

Entre idas e vindas, a quantos anos você trabalha na Escola Classe 19 de Ceilândia?
20 respostas

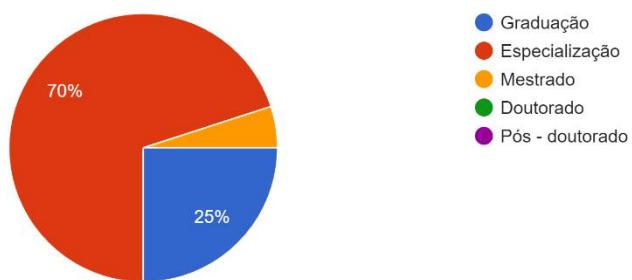


Qual o seu regime de contratação de trabalho?
20 respostas



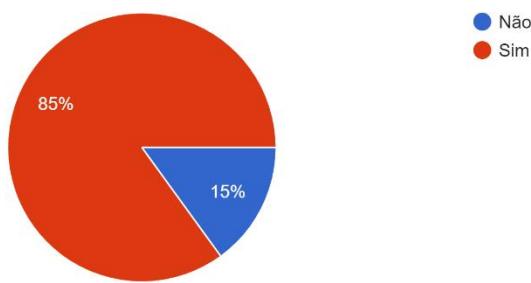
A maioria dos docentes da instituição deram continuidade ao seu processo de formação, concluindo pelo menos uma especialização, isso demonstra um interesse e investimento na qualificação acadêmica, o que pode resultar em práticas mais inovadoras e alinhadas com as tendências educacionais atuais

Qual a sua maior titulação?
20 respostas



Ainda quanto à formação continuada, grande maioria expressa interesse em formações sobre recursos tecnológicos diversos.

Você deseja formação sobre os recursos tecnológios?
20 respostas



A análise desses dados sugere que a escola possui uma equipe diversificada em termos de origem geográfica, experiência e formação acadêmica, o que pode enriquecer o ambiente educacional e promover a troca de experiências.

A valorização da formação continuada, representada pela presença de profissionais com mestrado, indica um compromisso com a excelência educacional e o aprimoramento constante das práticas pedagógicas.

Ao continuar analisando os resultados apresentados na Ficha Perfil dos Servidores da Carreira Magistério observar-se a avaliações positivas dos professores sobre o ambiente de trabalho, incluindo a cultura organizacional, o clima escolar e as relações interpessoais, essas percepções podem impactar diretamente no seu engajamento e satisfação profissional.

Quais os pontos fortes (positivos) da Escola Classe 19 de Ceilândia e por que?

20 respostas

Recebo muito auxílio, principalmente de meus pares. Quando necessário, o núcleo administrativo e diretor me ajuda muito. Existe uma tentativa pra que a escola seja um lugar leve, isso é louvável.

Facilidade para atender e ou ouvir as dificuldades encontradas pelo professor em sala

Boa estrutura, bons profissionais em todos os segmentos,

O grupo, tem uma boa estrutura.

A direção é aberta as novas ideias e sugestões.
Tenta resolver os problemas com agilidade

A escola é pequena, porém acolhedora. Gosto de trabalhar aqui.

É uma escola acolhedora e comprometida com a educação. Busca desenvolver seu papel social com zelo, apesar da escassez de recursos.

O acolhimento

Contudo, cabe salientar que para alguns docentes a escola apresenta alguns problemas de comunicação e possui uma fragilidade em seus espaços físicos.

O que você acredita que pode melhorar na Escola Classe 19 de Ceilândia e por que?

20 respostas

Comunicação muitas vezes é falha, alguns servidores se acham os donos do conhecimento e não perdem uma oportunidade para menosprezar uma indagação, seja com olhares ou até mesmo respostas desnecessárias.

Organizar os espaços físicos e algumas áreas como a biblioteca...estão tumultuados ,dificultando a utilização . Pátio coberto. Deixar e ou criar uma sala com quadro pra reforço .

O recreio pode ser melhorado buscando mais qualidade e segurança para os estudantes. E a comunicação entre todos os profissionais pode ser melhorada visto que algumas informações acabam se perdendo.

Questões relativos aos espaços físicos.

Uma área coberta para a prática de esportes, para diminuir o cansaço e fadiga provocada pelo sol.

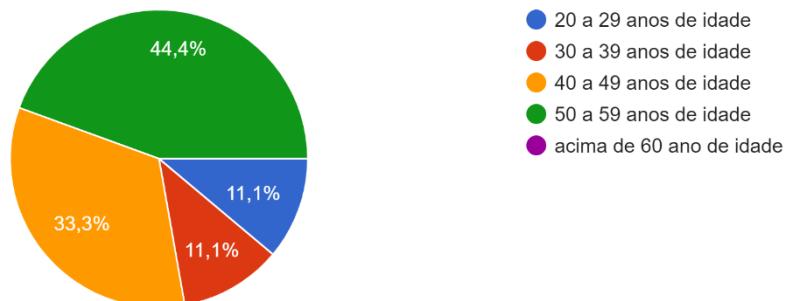
Uma quadra coberta para os meninos brincarem.

Continuando com o nosso mapeamento, é notório que uma escola não é feita apenas por servidores da Carreira Magistério, mas também por outros agentes públicos de igual importância. Neste sentido, para um diagnóstico mais preciso, também foi realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa com os servidores da Carreira Assistência. Para isso, foi utilizado um formulário eletrônico, assim como foi feito com os (as) docentes (APÊNDICE B).

Com base nas respostas é possível observar que a maioria dos servidores da Carreira Assistência possuem idade superior a 40 anos e são do sexo feminino.

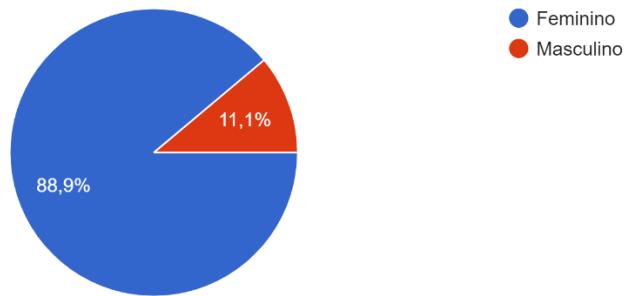
Qual sua faixa etária?

9 respostas



Qual o seu gênero?

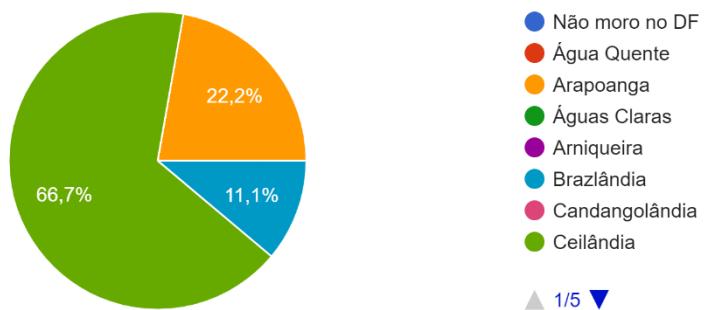
9 respostas



Assim como ocorreu com a Carreira Magistério, a maioria dos servidores da Carreira Assistência residem na mesma Região Administrativa da Escola Classe 19, promovendo assim, um sentimento de pertença, reconhecendo os anseios e necessidades da comunidade.

Você mora em qual Região Administrativa?

9 respostas

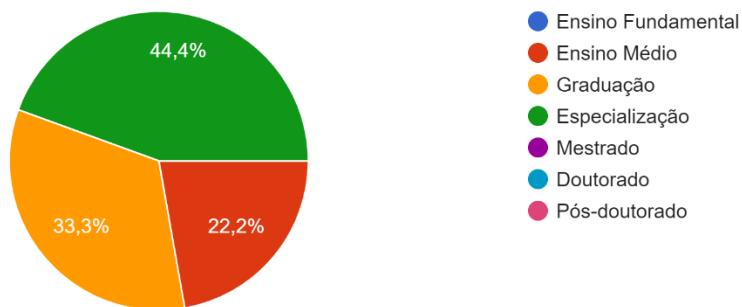


▲ 1/5 ▼

Quanto a formação acadêmica, a maioria dos profissionais possem nível superior.

Qual é a sua maior nível de formação completo?

9 respostas



O grupo da Carreira Assistência avalia a gestão da escola positivamente considerando a acolhedora e colaborativa.

Quais os pontos fortes (positivos) da Escola Classe 19 de Ceilândia e por que?

9 respostas

A cooperação é boa vontade da direção

Direção acolhedora.

Uma escola maravilhosa, acolhedora, calor humano de sobra. Amo a minha escola.

Equipe Gestora humana; Equipe da escola completa, o que permite a não sobrecarga de serviço; Estrutura física da escola em ótimas condições.

Acolhedora, dando assistência ao professor em tudo que é preciso, com uma ótima gestão

Cumplicidade, organização, respeito

A disposição da maioria dos servidores em trabalhar. Acolhimento aos alunos.

Escola pequena torna fácil a comunicação entre funcionários.

A equipe é acolhedora, a unidade tem a maioria dos servidores comprometidos com trabalho.

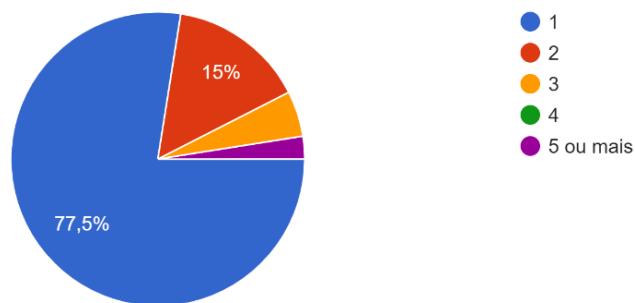
Para eles a escola precisa melhorar o momento do recreio e o momento de saída das crianças.

Já as famílias, foram convidadas a responder um formulário eletrônico (APÊNDICE C), permitindo assim que a escola conheça um pouco mais deste importante agente da comunidade escolar.

No momento de aplicação da Ficha Perfil a escola possuía pouco mais de 340 estudantes regularmente matriculados. O formulário foi respondido por 120 pessoas, considerando que algumas dos participantes possuem mais de uma criança matriculada na escola, estimamos que o instrumento tenha sido respondido por aproximadamente 45% das famílias

Quantas crianças estudam na Escola Classe 19 de Ceilândia?

120 respostas

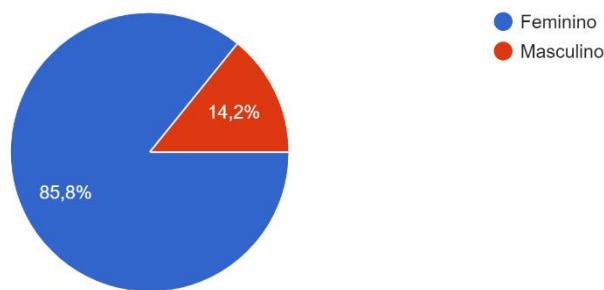


3 alunos = 5% / 5 ou mais alunos = 2,5%

Ainda com base na característica dos respondentes percebemos que a maioria dos participantes foram mulheres e mães das crianças.

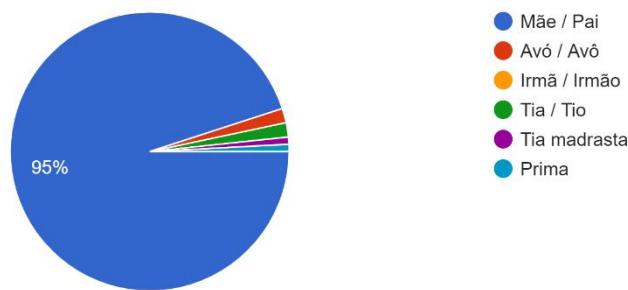
Qual o seu gênero?

120 respostas



Qual seu grau de parentesco com a criança que estuda na Escola Classe 19?

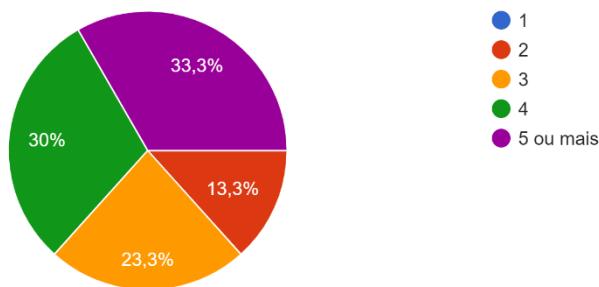
120 respostas



Percebe-se, também, que a maioria das famílias são numerosas e residem em casa alugada.

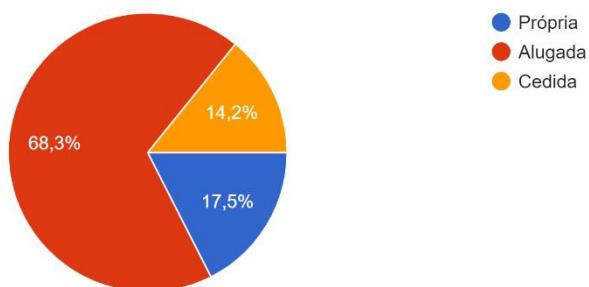
Quantas pessoas moram em sua casa?

120 respostas



Sua casa é...

120 respostas



A partir de uma análise detalhada do perfil das famílias e das impressões sobre a Escola Classe 19 de Ceilândia em 2024, é possível constatar que a maioria das famílias parece estar satisfeita com a escola, com avaliações predominantemente positivas, destacando aspectos como boa educação, aprendizagem, e comunicação com os pais. Foi possível observar também que as famílias valorizam a atenção dos professores aos alunos, a organização da escola e a preocupação com o bem-estar das crianças. De acordo com as respostas dadas, percebeu-se que dentre as sugestões de melhorias incluem a presença de um guarda na porta, mais monitores durante o recreio.

O que você acredita que pode melhorar na Escola Classe 19 de Ceilândia e por que?

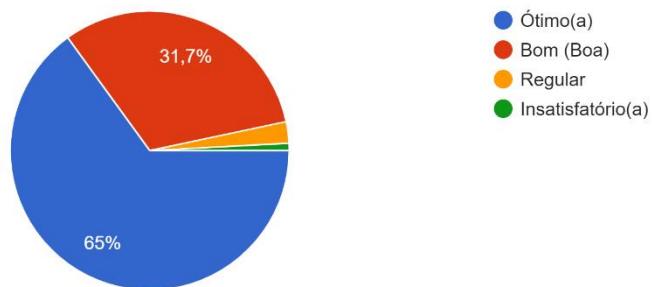
Ter um porteiro.

A entrada e saída dos alunos

Mais monitores acompanhando as crianças durante o intervalo, ou separar o horário de intervalo das crianças, pois o espaço é brinquedos são poucos para muitas crianças ao mesmo tempo

Como você avalia o(a) professor(a) de seu(sua) filho(a)?

120 respostas

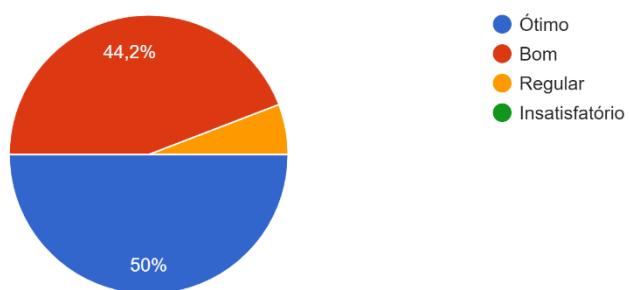


As famílias destacaram também o bom relacionamento com a escola, a atenção recebida e a qualidade do atendimento, tanto na secretaria quanto com os professores. A comunicação eficaz e a disponibilidade da equipe escolar para resolver questões são pontos positivos mencionados pelas famílias.

Ainda com base na análise das respostas dadas na Ficha Perfil das Famílias, foi possível constatar que as famílias valorizam o ensino oferecido pela escola, a dedicação dos professores e a preocupação com o aprendizado das crianças, contudo, sugerem a realização de mais aulas de reforço, uso de metodologias de ensino inovadoras e maior aproveitamento da área externa para atividades educativas.

Como você avalia o ensino ofertado pela Escola Classe 19 de Ceilândia?

120 respostas



Outra questão importante a ser observada é que as famílias demonstram interesse em participar de eventos escolares, projetos educativos e atividades que envolvam a comunidade

Em resumo, as famílias da Escola Classe 19 de Ceilândia em 2024 valorizam a qualidade da educação, o relacionamento com a escola, a segurança dos alunos e a comunicação eficaz. As sugestões de melhorias apontam para aprimoramentos na infraestrutura, segurança,

comunicação e métodos de ensino, refletindo o desejo de uma escola cada vez mais acolhedora, eficiente e engajada com a comunidade.

Por último, mas não menos importante, as crianças também foram ouvidas e puderam sinalizar o que elas mais gostam e o que para elas precisa ser melhorado na escola. As crianças da Educação Infantil ao 2º Ano do Ensino Fundamental participaram desse momento, por meio de desenhos (APÊNDICE D), enquanto os estudantes do 3º ao 5º Ano do Ensino Fundamental se expressaram por meio de uma Ficha de Avaliação (APÊNDICE E), na qual eles avaliavam as famílias deles, a eles próprios, o(a) professor(a), a turma deles e, por fim, avaliavam a escola.

Com base nas análises dos desenhos (APÊNDICE D) das crianças da educação infantil ao segundo ano, observa-se que eles possuem uma visão muito positiva da escola, reconhecendo o ambiente escolar como um espaço que oportuniza e facilita o brincar, seja por meio do recreio, uso do parque ou atividades em sala. Ainda com base nos desenhos, a maioria das crianças sinalizaram que não gostam quando se machucam na escola ou quando são advertidas pelos professores.

Após aplicarmos a ficha de avaliação com as crianças, observamos um fenômeno interessante: à medida que avançam na fase escolar, suas opiniões e críticas se tornam mais elaboradas e profundas. Essa evolução no pensamento reflete não apenas o crescimento cognitivo, mas também uma percepção mais crítica do ambiente escolar e de suas necessidades individuais e coletivas.

Para os alunos do 3º ano, o recreio é uma experiência essencialmente positiva. Eles descrevem esse momento como bom e divertido, evidenciando uma satisfação com as atividades oferecidas. No entanto, conforme avançamos para o 4º e 5º ano, surgem demandas mais específicas: falta de brinquedos e bolas é uma queixa comum, e os alunos do 5º ano, em particular, apontam para a insatisfação com as músicas tocadas durante o intervalo. Essa transição mostra como as expectativas e necessidades das crianças mudam rapidamente com a idade.

A sala de vídeo é outro exemplo dessa evolução crítica. Alunos do 3º ano veem a sala como um aspecto positivo, um espaço que contribui para seu prazer e aprendizado. Já os alunos do 5º ano trazem uma perspectiva diferente, destacando a necessidade de melhorias como novas pinturas. Essa crítica construtiva reflete uma capacidade crescente de avaliar o ambiente de forma mais detalhada e propor mudanças concretas.

No que diz respeito aos espaços de recreação, novamente vemos essa progressão crítica. As crianças do 3º ano estão satisfeitas com a condição atual da quadra e do parque. Em

contrapartida, os alunos do 4º e 5º ano sentem a necessidade de coberturas nesses espaços, apontando para uma maior conscientização sobre o conforto e a funcionalidade dos ambientes escolares.

Um ponto de consenso entre todos os alunos, do 3º ao 5º ano, é a vontade de frequentar a sala de leitura. Esse desejo comum destaca a importância de espaços dedicados à leitura e ao desenvolvimento intelectual, evidenciando um valor compartilhado por todas as faixas etárias. Além disso, os alunos unanimemente destacam seus professores como um aspecto positivo da escola, o que sublinha a importância do papel dos educadores na vida escolar e no desenvolvimento das crianças.

Essa análise revela uma imagem rica e detalhada das percepções dos alunos. As crianças mais novas tendem a ver a escola de maneira mais positiva e geral, enquanto os mais velhos começam a identificar áreas específicas para melhoria. Esse crescimento crítico é um sinal de maturidade e de um entendimento mais profundo do ambiente ao redor. Como educadores e administradores, é crucial acolher essas críticas e sugestões, utilizando-as como base para melhorias contínuas que respondam às necessidades evolutivas dos alunos.

Assim, ao refletir sobre essas observações, devemos reconhecer e valorizar a capacidade dos alunos de contribuir para o desenvolvimento de seu ambiente escolar. Suas vozes, críticas e sugestões são fundamentais para criar uma escola que não apenas atenda às suas necessidades, mas que também os prepare para serem pensadores críticos e agentes de mudança em suas comunidades.

A avaliação diagnóstica é uma ferramenta essencial no contexto educacional, especialmente em instituições voltadas para a educação infantil e anos iniciais. Trata-se de um processo que busca compreender o nível de conhecimento, habilidades e necessidades específicas dos alunos em determinadas áreas do aprendizado. Ao realizar essa avaliação de forma sistemática e abrangente, a escola pode identificar as lacunas de aprendizagem, as potencialidades individuais de cada criança e os pontos que requerem intervenção pedagógica.

Na educação infantil e nos anos iniciais, a importância da avaliação diagnóstica é ainda mais evidente. Nesses estágios cruciais do desenvolvimento cognitivo e socioemocional, compreender as necessidades únicas de cada aluno é fundamental para proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz. Por meio da avaliação diagnóstica, os educadores podem adaptar seus métodos de ensino, planejar atividades adequadas ao nível de cada aluno e oferecer suporte personalizado, garantindo que todos tenham a oportunidade de alcançar seu potencial máximo.

Além disso, a avaliação diagnóstica também desempenha um papel crucial na avaliação institucional e no aprimoramento contínuo da qualidade educacional. Ao coletar dados sobre o progresso dos alunos, identificar áreas de melhoria no currículo e avaliar a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas, a escola pode desenvolver planos de ação direcionados, promover a colaboração entre professores e fortalecer a parceria com os pais, contribuindo para o sucesso acadêmico e o bem-estar de seus alunos.

Dessa forma, no ano letivo de 2024 a avaliação diagnóstica da Escola Classe 19 de Ceilândia ocorreu por meio de: observações da rotina da turma e da criança durante a realização de atividades propostas; desenhos; testes da psicogênese nas turmas do 1º Bloco do 2º Ciclo do Ensino Fundamental; instrumentos avaliativos elaborados pelos (as) professores (as) de cada etapa.

Os instrumentos avaliativos elaborados pelos professores(as) que compõe a Avaliação diagnósticas foram aplicadas no dia 07 e 08/03, sendo que os dias 09 e 10/03 reservados para aplicação dos instrumentos aos estudantes que por ventura tenham faltado nos dias anteriores.

Cada docente aplicou as avaliações diagnósticas na sua própria turma, de acordo com as datas acima. No caso das turmas do primeiro ano, as professoras foram orientadas a ler os enunciados, textos e itens para que as crianças pudessem responder os instrumentos avaliativos. Para as turmas dos demais anos, os próprios estudantes realizaram a leitura das avaliações e responderam sem interferência dos professores.

Após a aplicação dos testes, os(as) docentes preencheram uma ficha de avaliação diagnóstica, entregue pela equipe da gestão e da coordenação com uma breve tabulação das informações e dados que foram observadas e coletados de cada criança durante as diagnóstico. Tal ficha de avaliação, que foi elaborada pelo supervisor pedagógico da época, com o apoio da coordenadora pedagógica, contém habilidades que foram definidas a partir dos objetivos de cada Ciclo e Bloco.

Com a conclusão do preenchimento das fichas, os (as) professores (as) entregaram o material para o atual supervisor pedagógico compilar todos dados e dessa forma, obter o diagnóstico de toda a instituição. No momento da compilação dos dados foi lançado o quantitativo de crianças que conseguiam/dominavam cada item indicado na ficha de avaliação.

Cabe salientar que, pouco antes do período de aplicação da avaliação diagnóstica, o supervisor pedagógico anterior solicitou exoneração da função e, dessa forma, por um longo período a escola ficou com sua equipe pedagógica incompleta, contando com apoio apenas de uma coordenadora pedagógica e diretora. Além disso, alguns(as) professores(as) se ausentaram

por questões de saúde, outros(as) se aposentaram, e dessa forma, houve um atraso em todo o processo tanto de aplicação e por consequência de compilação dos dados da Avaliação Diagnóstica.

As fichas de avaliação compiladas por etapa constam no APENDICE J.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4 anos)	47	69	68	55	53
Ed. Inf. (5 anos)	27	66	65	68	59
1º ano	46	67	52	46	53
2º ano	59	30	31	43	42
3º ano	73	60	60	43	53
4º ano	70	60	51	50	35
5º ano	69	72	68	44	53
TOTAL	391	424	395	349	346

Fonte Secretaria Escolar. Informações atualizadas em 11/04/2024.

Durante o período de cinco anos analisado, a escola manteve uma média constante de 382 estudantes atendidos, o que sugere uma estabilidade significativa em relação à demanda por seus serviços educacionais. Esse padrão de consistência pode ser interpretado como um indicador positivo da capacidade da instituição de gerenciar e adaptar-se às necessidades dos alunos ao longo do tempo.

Essa estabilidade pode refletir não apenas a eficácia dos programas e recursos educacionais oferecidos pela escola, mas também a sua capacidade de manter uma infraestrutura adequada para acomodar e suportar o número esperado de estudantes. Além disso, a manutenção de um número relativamente constante de alunos atendidos pode ser um reflexo da reputação da escola na comunidade, com pais e alunos optando por continuar matriculando-se na instituição ano após ano.

Esses dados também podem fornecer insights valiosos para a administração da escola, ajudando-os a planejar recursos futuros, como contratação de pessoal, alocação de orçamento e desenvolvimento de programas educacionais. Ao reconhecer e compreender essa tendência de estabilidade, a escola pode estar melhor preparada para enfrentar desafios futuros e continuar a oferecer um ambiente de aprendizado de qualidade para seus alunos.

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	100	100	97,1	100
2º ano	98,4	100	100	100
3º ano	100	81,7	80	91
4º ano	100	100	98,9	100
5º ano	97,1	81,4	92,7	91
MÉDIA (%)	99,1	92,62	93,74	96,4

Fonte Secretaria Escolar. Informações atualizadas em 11/04/2024.

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	0	0	3,9	0
2º ano	2,6	0	0	0
3º ano	0	14,8	18,7	9
4º ano	0	0	0	0
5º ano	2,9	17,3	5,9	9
MÉDIA (%)	1,1	6,42	5,7	3,6

Fonte Secretaria Escolar. Informações atualizadas em 11/04/2024.

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	0	0	0	0
2º ano	0	0	0	0
3º ano	0	3,3	3,3	0
4º ano	0	0	1,9	0
5º ano	0	1,3	1,4	0
MÉDIA (%)	0	0,92	1,32	0

Fonte Secretaria Escolar. Informações atualizadas em 11/04/2024.

Ao observarmos as tabelas das taxas de rendimento da Escola Classe 19 de Ceilândia ao longo dos últimos cinco anos, podemos extraír insights valiosos sobre a trajetória e o desempenho da instituição. A manutenção de uma média de aprovação em torno de 95% ao longo desse período é um indicador sólido da qualidade do ensino oferecido pela escola, bem como do compromisso dos educadores em garantir o sucesso acadêmico dos alunos.

A taxa de reprovação de apenas 4,2% também merece destaque, pois sugere que a escola adota estratégias eficazes de acompanhamento e suporte aos estudantes, possibilitando que a grande maioria alcance os objetivos estabelecidos. Esse resultado demonstra não apenas a competência dos professores em transmitir os conteúdos, mas também o empenho da comunidade escolar em identificar e atender às necessidades individuais de cada aluno.

Por fim, o baixo índice de abandono, abaixo de 1%, revela um ambiente escolar acolhedor e engajador, no qual os estudantes se sentem motivados a permanecer e concluir seus estudos. Isso pode ser atribuído tanto às práticas pedagógicas adotadas pela escola quanto ao suporte emocional e social oferecido aos alunos, garantindo que se sintam valorizados e apoiados em sua jornada educacional.

Em suma, os dados das taxas de rendimento da Escola Classe 19 de Ceilândia refletem não apenas a excelência acadêmica da instituição, mas também o seu compromisso em promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos os alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do futuro com confiança e determinação.

4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

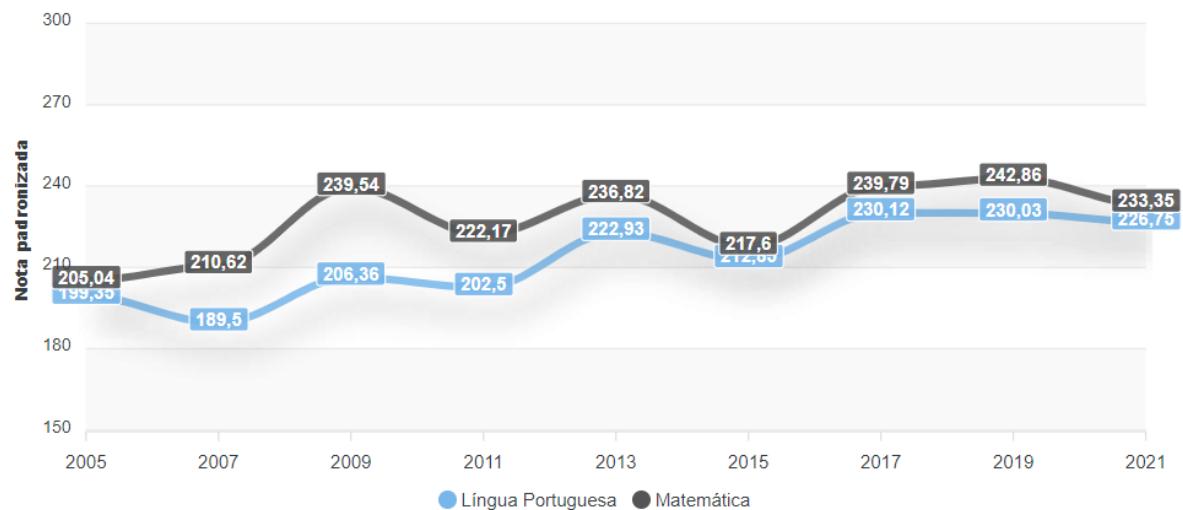
	2020	2021	2022	2023
1º ano	0	0	0	
2º ano	3,4	4,4	3,4	
3º ano	16	6,3	15,5	
4º ano	21,4	17,4	8	
5º ano	26,1	25	25,8	
MÉDIA (%)	14,9	13,1	12	

Fonte: <https://qedu.org.br/>

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.5.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Com base nos dados acima apresentados sobre a evolução das notas do SAEB da Escola Classe 19 de Ceilândia, podemos observar algumas tendências e insights interessantes:

Em 2015, a nota de Matemática foi de 217,6, aumentando para 239,79 em 2017, atingindo o pico de 242,86 em 2019 e diminuindo para 233,35 em 2021. Isso demonstra que houve um crescimento significativo entre 2015 e 2019, indicando possíveis melhorias nas práticas pedagógicas ou no desempenho dos alunos nessa disciplina. Enquanto a queda observada em 2021 pode sugerir como um dos impactos causado pela pandemia do COVID 19, quando as escolas passaram um período sem realizar atividades e depois tiveram que adotar o ensino remoto para dar continuidade nas práticas pedagógicas.

Já em Língua Portuguesa no ano de 2015, a nota foi de 212,69, aumentando para 230,12 em 2017, mantendo-se estável em 230,03 em 2019 e diminuindo para 226,75 em 2021. Assim como aconteceu em Matemática, houve um crescimento consistente até 2019, indicando um bom desempenho nessa disciplina ao longo do tempo, e uma queda de desempenho em 2021, que embora não tão acentuada, pode refletir como consequência da pandemia do COVID 19.

Assim, de modo geral, a Escola Classe 19 de Ceilândia demonstrou um progresso notável nas notas de Matemática e Português ao longo dos anos, refletindo um esforço contínuo para melhorar a qualidade da educação oferecida. Enquanto a variação nas notas em 2021 em

ambas as disciplinas nos faz refletir sobre o contexto mundial de pandemia ao qual estávamos inseridos.

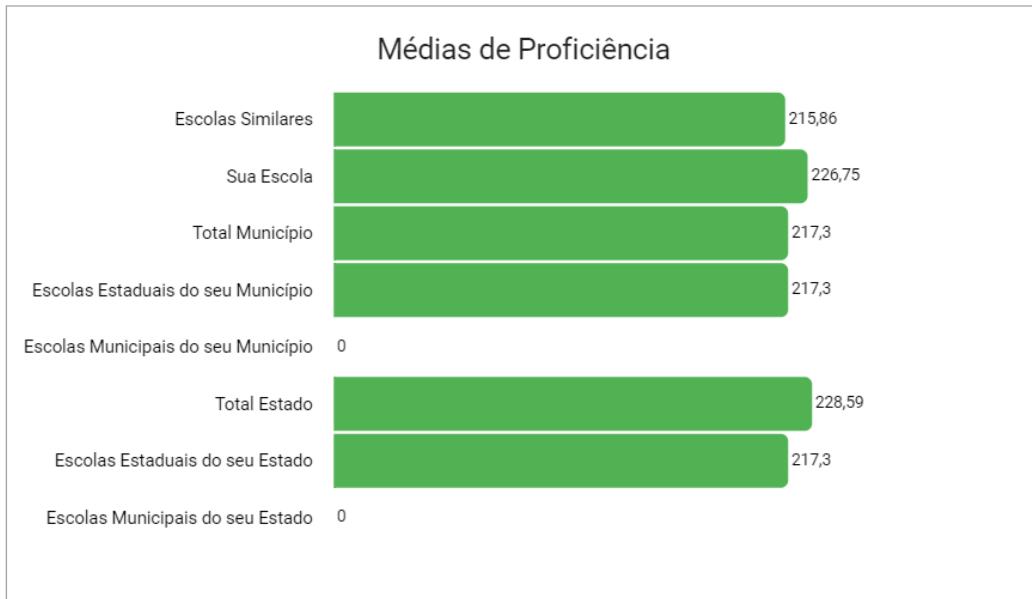
Em resumo, a análise da evolução das notas do SAEB da Escola Classe 19 de Ceilândia indica um progresso geral positivo, mas também destaca a importância da análise contínua dos resultados para garantir a melhoria contínua da qualidade educacional.

4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

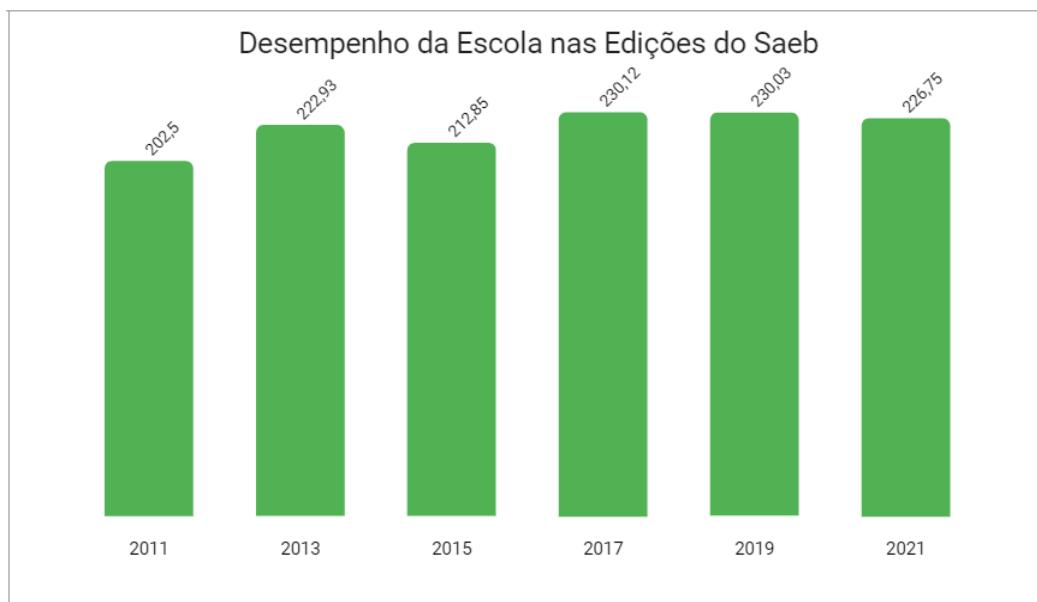
	5º ano do Ensino Fundamental
Estudantes Presentes	68
Quantidade de alunos matriculados	76
Taxa de Participação	89,47%

Fonte: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo/boletim?anoProjeto=2021&coEscola=53007786>

Língua Portuguesa

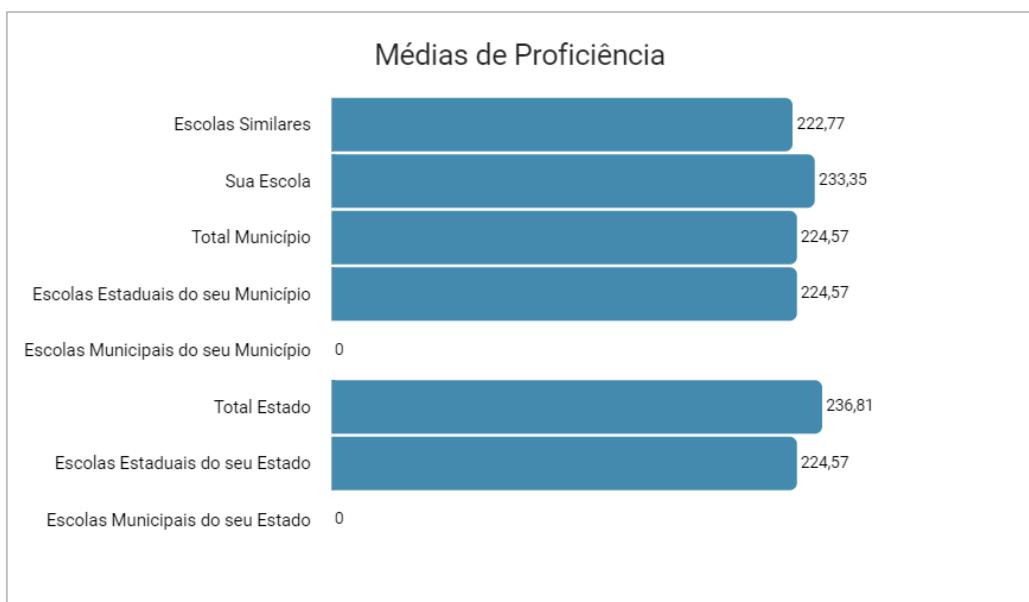


Fonte: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo/boletim?anoProjeto=2021&coEscola=53007786>

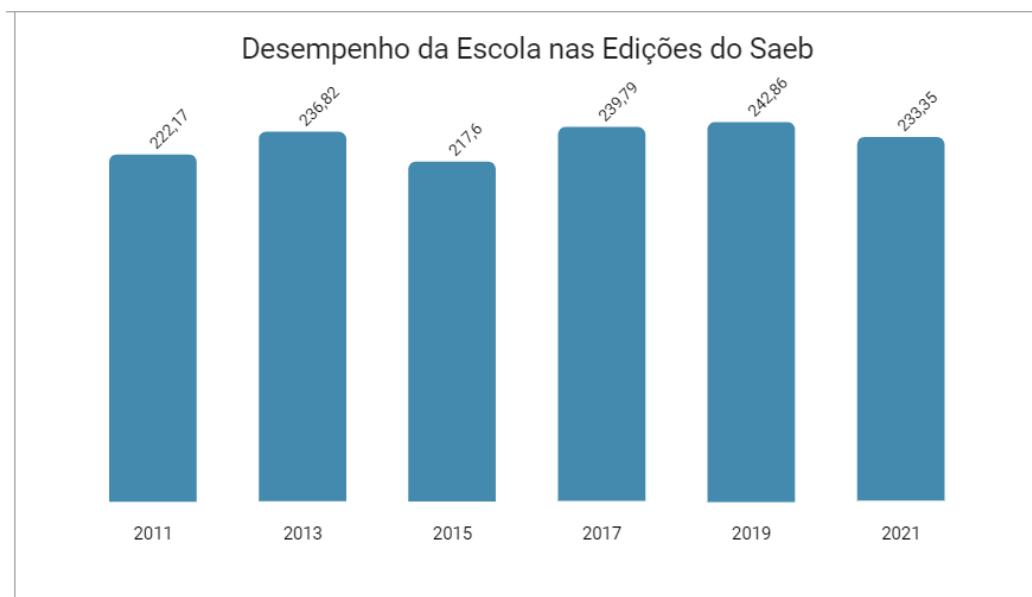


Fonte: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo/boletim?anoProjeto=2021&coEscola=53007786>

Matemática



Fonte: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo/boletim?anoProjeto=2021&coEscola=53007786>



Fonte: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo/boletim?anoProjeto=2021&coEscola=53007786>

Como apresentado no item 4.5.1 deste PPP, a Escola Classe 19 de Ceilândia apresentou um progresso contínuo em Matemática e Português até o ano de 2019. Essas informações são facilmente comprovadas ao observarmos os gráficos de Desempenho da Escola acima apresentados.

Ao analisarmos o gráfico das Médias de Proficiência observamos que a Escola Classe 19 obteve resultado superior a escolas similares, tanto em Matemática quanto Língua Portuguesa, quase alcançando a média do DF.

4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

O gráfico de evolução do IDEB nos permite concluir que a Escola Classe 19 de Ceilândia ao longo dos anos apresenta uma crescente nos índices alcançados. Contudo, apesar desse resultado positivo, pode-se observar que desde 2019 a escola não alcança o índice projetado no IDEB para a escola.

4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A Escola Classe 19 de Ceilândia, imersa no coração da Ceilândia Sul, Distrito Federal, descreve um panorama educacional marcado por avanços significativos e desafios persistentes. Através da análise aprofundada dos dados do SAEB e IDEB, vislumbramos uma instituição em constante evolução, buscando superar obstáculos e alcançar a excelência educacional.

No campo da Matemática, a escola traçou uma trajetória ascendente entre 2015 e 2019, elevando suas notas de 217,6 para 242,86, um pico de desempenho que a aproximou da média nacional. Essa conquista pode ser atribuída a uma série de fatores, incluindo melhorias nas práticas pedagógicas, investimento em recursos didáticos e aprimoramento na formação dos professores.

No entanto, em 2021, a escola experimentou um revés, com suas notas caindo para 233,35, abaixo da média nacional. Essa queda acende a luz amarela, exigindo uma análise profunda das causas subjacentes, que podem estar relacionadas aos impactos da pandemia de COVID-19, como o fechamento das escolas, a suspensão das aulas presenciais e as dificuldades na adaptação ao ensino remoto.

Em Língua Portuguesa, a escola trilhou um caminho de crescimento consistente entre 2015 e 2019, elevando suas notas de 212,69 para 230,03, um desempenho que a aproximou da média nacional. Esse avanço pode ser creditado a fatores como a ênfase no desenvolvimento da leitura e da escrita, a valorização da cultura e da literatura e o engajamento da comunidade escolar.

No entanto, em 2021, a escola também experimentou um declínio em suas notas, que caíram para 226,75, abaixo da média nacional. Essa queda exige uma investigação minuciosa das causas subjacentes, que podem estar relacionadas aos impactos da pandemia de COVID-19, como as dificuldades na leitura e na escrita em casa sem o acompanhamento adequado e a redução da interação social e do contato com a cultura.

No âmbito do IDEB, a Escola Classe 19 de Ceilândia apresentou um crescimento gradual entre 2013 e 2019, elevando seu índice de 4.9 para 5.3. Essa trajetória ascendente pode

ser atribuída à melhora no desempenho em Matemática e Língua Portuguesa, à redução da evasão escolar e ao aumento da frequência dos alunos.

No entanto, em 2021, a escola não alcançou a meta estabelecida pelo MEC, fixada em 6.8. Essa lacuna pode ser explicada por uma série de fatores, incluindo os impactos da pandemia de COVID-19, as desigualdades socioeconômicas entre os alunos e a falta de infraestrutura adequada na escola.

Ao comparar seu desempenho com o de escolas similares, a Escola Classe 19 de Ceilândia se destaca por apresentar resultados superiores em Matemática e Língua Portuguesa, quase alcançando a média do Distrito Federal. Essa conquista demonstra o potencial da escola e serve como base para identificar as melhores práticas de outras instituições com características semelhantes.

Através de análises comparativas mais detalhadas, a escola pode identificar áreas em que precisa aprimorar seu desempenho e adaptar as melhores práticas de outras instituições à sua realidade. Além disso, a busca por parcerias e colaborações com outras escolas pode promover o compartilhamento de experiências e boas práticas, impulsionando o crescimento da instituição como um todo.

A Escola Classe 19 de Ceilândia trilhou uma jornada de progresso notável em Matemática e Português ao longo dos anos, demonstrando um compromisso contínuo com a qualidade da educação oferecida. No entanto, a queda nas notas do SAEB em 2021 e o não alcance da meta do IDEB evidenciam a necessidade de uma análise profunda das causas desses resultados e da implementação de medidas estratégicas para garantir a continuidade do progresso da escola.

A pandemia de COVID-19 representou um desafio sem precedentes para as instituições de ensino em todo o país, e seus impactos devem ser considerados ao avaliar o desempenho da Escola Classe 19 de Ceilândia. A escola deve implementar medidas para recuperar o desempenho perdido durante a pandemia, como reforço pedagógico, programas de recuperação e acompanhamento individualizado dos alunos.

O engajamento da comunidade escolar, incluindo alunos, pais, professores e gestores, é fundamental para o sucesso da escola.

A Escola Classe 19 de Ceilândia se encontra em um momento crucial de sua trajetória. A análise aprofundada dos dados do SAEB e IDEB, aliada ao engajamento da comunidade escolar e à busca por parcerias, permitirá que a instituição trace um caminho sólido rumo à excelência educacional.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. [...]. Desse modo, A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola.

A escola, enquanto instituição do saber sistematizado, tem como responsabilidade garantir que a aprendizagem dos estudantes ocorra de forma qualitativa, dessa forma, faz-se necessário a intensificação do replanejamento e da dinâmica pedagógica a que a comunidade escolar tem direito.

Em 2023, a Escola Classe 19 de Ceilândia, iniciou um processo de resgate identitário por meio de ações voltadas para a difusão dos eixos necessários ao desenvolvimento da cidadania. Dessa forma, a escola realizou discussões com toda a comunidade escolar e percebeu a necessidade de incorporar ao Projeto Político Pedagógico uma proposta que contemple não apenas as aprendizagens, mas que também priorize o desenvolvimento de atitudes e posturas responsáveis diante dos problemas ambientais vivenciados em na comunidade, promovendo a interdisciplinaridade com os conteúdos a serem trabalhados.

Dessa forma, em 2023 a temática da Sustentabilidade surge como o tema identitário desta instituição de ensino, sendo a “coluna vertebral” deste PPP e, portanto, a partir dele nortear e orientar os demais projetos e ações a serem desenvolvidas na escola, entre elas questões ambientais da comunidade escolar, coleta seletiva, tratamento do lixo, reciclagem, uso sustentável da água, alimentação saudável e reaproveitamento do óleo utilizado na alimentação dos alunos e em casa.

Com base no exposto a instituição para os próximos anos pretende implementar e consolidar a temática da Sustentabilidade em seu dia a dia e na práxis pedagógica dos docentes.

Diante desse cenário, a missão da Escola Classe 19 de Ceilândia é educar por meio de um ambiente acolhedor que celebre a diversidade, desenvolva ações sustentáveis e promova uma educação de excelência, na qual seja oportunizado em cada criança o desenvolvimento de sua independência e habilidades de convívio social, buscando, assim, desenvolver autonomia e o pensamento crítico, com o compromisso de formar cidadãos autônomos, criativos,

compassivos e colaborativos, em prol da construção de um mundo mais inclusivo, equitativo e sustentável.

A perspectiva colaborativa apresentada na missão institucional inclui a parceria com as famílias e a comunidade, pois é notório que a educação é um esforço coletivo que requer o envolvimento de todos os membros da sociedade, não apenas ações isoladas realizadas pelo corpo docente.

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituir-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Dessa forma a Escola Classe 19 de Ceilândia reconhece e valoriza a diversidade cultural, étnica, racial e socioeconômica de nossos estudantes, de modo a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, empoderados e comprometidos com a transformação social. Além disso, a escola busca criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam respeitados e possam desenvolver seu pleno potencial.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento,

buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que

considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e implementar práticas pedagógicas e estratégias de gestão que promovam uma aprendizagem significativa e inclusiva para todos os alunos, garantindo uma gestão democrática pautada na participação ativa de toda a comunidade escolar.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Realizar avaliação diagnóstica, no início de cada semestre letivo para identificar as necessidades de aprendizagem dos alunos desde a educação infantil até o 5º ano Diversificar os instrumentos de avaliação, de modo a permitir o acompanhamento do progresso individual dos alunos ao longo do ano letivo. Elaborar e revisar periodicamente o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, envolvendo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.

	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer metas educacionais claras e mensuráveis, alinhadas com as diretrizes curriculares nacionais e as especificidades da comunidade escolar. • Incentivar os docentes a participarem de programas de formação continuada • Incentivar a troca de experiências e a colaboração entre os professores, promovendo espaços de reflexão e discussão sobre práticas pedagógicas eficazes. • Melhorar os índices de alfabetização e letramento • Recompor as aprendizagens dos estudantes em distorção idade/ano a partir do 3º ano do Ensino Fundamental • Elevar o desempenho em matemática e raciocínio lógico • Alcançar a meta projetada para a escola no IDEB.
--	--

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma cultura de gestão participativa e democrática na escola, envolvendo todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e no processo de construção e implementação das políticas e práticas educacionais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar um espaço aberto para apoiar professores, coordenadores, profissionais do Serviço de Apoio a Aprendizagem, no enfrentamento dos desafios diários da aprendizagem, e a boa prática da gestão democrática que acolha toda a comunidade. • Estimular a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, incluindo professores, funcionários, alunos e pais/responsáveis, nos processos de tomada de decisão e na vida escolar. • Criar espaços e mecanismos que facilitem a expressão de ideias, sugestões e preocupações por parte de todos os envolvidos na comunidade escolar. • Ampliar e fortalecer os conselhos escolares, garantindo a representação equitativa de todos os segmentos da comunidade escolar e promovendo a discussão e deliberação de questões relevantes para a gestão da escola. • Incentivar a reflexão e discussão sobre temas relacionados à gestão democrática, como inclusão, diversidade, respeito mútuo e tomada de decisão coletiva.

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma gestão de pessoas participativa e democrática que valorize e desenvolva o potencial humano de todos os colaboradores da escola, visando ao alcance dos objetivos institucionais e à melhoria contínua da qualidade educacional.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar oportunidades e incentivos para o contínuo desenvolvimento profissional dos colaboradores, incluindo professores, funcionários administrativos e de apoio. • Incentivar a participação dos colaboradores em programas de formação e capacitação que atendam às necessidades identificadas pelo grupo • Criar espaços e mecanismos para a colaboração entre diferentes áreas e níveis hierárquicos da escola.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas que promovam o bem-estar físico, emocional e social dos colaboradores. • Desenvolver mediação de conflitos na escola, quando necessário, para promover um ambiente escolar harmonioso e construtivo. • Reconhecer e valorizar o trabalho e o empenho dos colaboradores por meio de incentivos, reconhecimentos e oportunidades de crescimento na carreira.
--	---

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir uma gestão eficiente e transparente tanto administrativa quanto financeira da Escola Classe 19 de Ceilândia, promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento educacional e bem-estar dos alunos, professores e funcionários.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar os processos administrativos para otimizar o funcionamento da escola. • Garantir a transparência e a comunicação eficaz entre todos os membros da comunidade escolar. • Melhorar a infraestrutura da escola para proporcionar um ambiente seguro e adequado para o aprendizado. • Promover o desenvolvimento profissional contínuo dos colaboradores da escola. • Utilizar práticas que incorpore os processos da gestão democrática do ensino público, visando compromisso e envolvimento de todos os segmentos e instâncias da escola, promovendo um ambiente de diálogo e organizado. • Realizar a gestão de materiais, patrimônio entre outros, e acompanhar a avaliação do PPP. • Planejar a aplicação de recursos financeiros oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais. • Assegurar o uso eficiente e transparente dos recursos financeiros da escola. • Garantir o cumprimento das obrigações financeiras e fiscais da instituição. • Buscar emendas parlamentares para melhorar a estrutura física da escola e aprimorar a qualidade da educação oferecida.

8.2 Metas

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Metas	Previsão
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pelo menos duas reuniões de pais e mestres por semestre para discutir o progresso acadêmico dos alunos e promover a parceria entre escola e família. 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos e atividades de incentivo à leitura da educação infantil ao quinto ano do ensino fundamental. 	2024

• Desenvolver estratégias para elevar os índices e indicadores internos relacionais ao desempenho dos estudantes nas avaliações externas.	2025
• Realizar Projetos Interventivos.	2024
• Promover reforço escolar.	2024
• Organizar e aplicar reagrupamentos interclasse e intraclasse.	2024
• Realizar avaliação diagnóstica semestralmente	2024
• Diversificar instrumentos de avaliação contínua em até o início do próximo ano letivo.	2025
• Revisar o PPP anualmente, com contribuições de todos os membros da comunidade escolar.	2025
• Estabelecer metas educacionais para cada ciclo escolar até o final deste ano letivo.	2024
• Aumentar a participação dos docentes em programas de formação continuada em 20%	2025
• Estabelecer uma cultura de colaboração entre os professores até o final deste ano letivo.	2024
• Ter 80% das crianças alfabetizadas e letradas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.	2024
• Oportunizar a participação dos alunos em defasagem no SuperAção	2024
• Aumentar a proficiência dos alunos em habilidades matemáticas	2024
• Alcançar ou superar a meta estabelecida para a escola no IDEB até o próximo ciclo de avaliação.	2025

Dimensões: Gestão Participativa	
Metas	Previsão
• Realizar pelo menos quatro assembleias gerais por ano, com representação significativa de pais, alunos, professores e funcionários.	2024
• Garantir a presença de, no mínimo, 70% dos membros nas reuniões do conselho escolar.	2024
• Incentivar a participação dos pais e ou responsáveis como parte essencial no processo de ensino aprendizagem	2024
• Estabelecer um espaço de diálogo e apoio para os membros da comunidade escolar, promovendo a troca de ideias e o enfrentamento conjunto dos desafios educacionais.	2024
• Promover uma cultura participativa e inclusiva onde todos os membros da comunidade escolar se sintam valorizados e engajados nos processos decisórios.	2024
• Promover uma cultura de comunicação aberta e inclusiva, onde todos se sintam confortáveis em expressar suas ideias e preocupações.	2024

<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a atuação dos conselhos escolares como órgãos de representação e participação da comunidade escolar na gestão da escola. 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Promover um ambiente de reflexão e discussão que favoreça a compreensão e o respeito às diferentes perspectivas sobre temas relacionados à gestão democrática. 	2024

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Metas	Previsão
• Realizar levantamento das necessidades de desenvolvimento profissional dos colaboradores, por meio de pesquisas de autoavaliação e feedbacks.	2024
• Realizar avaliações periódicas do clima organizacional e do nível de satisfação dos colaboradores, utilizando os resultados para implementar melhorias e ajustes nas políticas e práticas de gestão de pessoas.	2025
• Estabelecer um ambiente que promova o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, visando o aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais.	2024
• Promover a participação ativa dos colaboradores em programas de formação e capacitação que contribuam para o desenvolvimento de suas competências profissionais.	2024
• Estabelecer uma cultura de colaboração e trabalho em equipe entre os diferentes setores e níveis hierárquicos da escola.	2024
• Implementar iniciativas que promovam o bem-estar integral dos colaboradores, incluindo ações voltadas para a saúde física, emocional e social.	2024
• Reduzir o número de conflitos não resolvidos na escola em 50%	2025
• Implementar estratégias para reconhecer e valorizar o trabalho dos colaboradores, incentivando seu empenho e proporcionando oportunidades de crescimento profissional	2024

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Metas	Previsão
• Realizar reuniões mensais com pais, professores e funcionários para garantir uma comunicação eficaz.	2024
• Realizar melhorias na infraestrutura da escola, como reparos nas salas de aula e áreas externas.	2026
• Incentivar a participação dos servidores em cursos ofertados pela EAPE durante o ano letivo.	2024
• Elaborar e seguir um plano de orçamento anual, revisado trimestralmente para garantir a eficiência dos gastos.	2025

<ul style="list-style-type: none"> • Visitar os gabinetes dos Deputados Distrital apresentando os projetos e necessidades da escola com o intuito de conseguir emendas parlamentares. 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar um sistema de controle de despesas até o final deste semestre 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar discussões coletivas em momentos destinados à avaliação institucional 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e apreciar resultados parciais e finais das ações, metas existentes no PPP, confronto-os com os objetivos 	2025
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um plano de alocação de recursos financeiros que atenda às necessidades educacionais da escola, considerando diferentes fontes de financiamento. 	2025
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer práticas de gestão financeira eficiente e transparente que garantam o uso responsável dos recursos da escola. 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir todas as obrigações financeiras e fiscais da escola de forma pontual e transparente. 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar prestação de contas transparente 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar melhorias nos processos administrativos para aumentar a eficiência e a eficácia das operações da escola. 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer canais de comunicação transparentes e eficazes para promover a colaboração e o compartilhamento de informações entre todos os membros da comunidade escolar. 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar melhorias na infraestrutura física da escola visando garantir um ambiente seguro, confortável e propício para o processo de ensino-aprendizagem. 	2025
<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer oportunidades de formação e capacitação para os colaboradores da escola visando o aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais. 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar práticas de gestão democrática que promovam o envolvimento e a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na vida escolar. 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Gerir de forma eficiente os materiais e o patrimônio da escola, além de acompanhar e revisar periodicamente o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição. 	2024
<ul style="list-style-type: none"> • Captar recursos por meio de emendas parlamentares para investir na melhoria da infraestrutura física da escola e na qualidade do ensino. 	2024

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da

educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

Dessa forma, a educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF comprehende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

Considerando a aquisição da leitura e da escrita, no período de alfabetização, nos apoiaremos nossa prática nos estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, Magda Soares e

Arthur Gomes de Moraes. Segundo os estudos de Emilia Ferreiro, a criança constrói seus sistemas interpretativos, ou seja, pensa em diferentes hipóteses para construir seus conhecimentos. Dessa forma, serão aplicados testes diagnósticos para verificar os avanços que os estudantes estão tendo em relação a construção da escrita, no início do ano letivo e ao final de cada bimestre. Já para os estudantes que se encontram a partir do nível alfabetico será realizado um mapeamento ortográfico para suprimir as dificuldades apresentadas pelas crianças.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

1º Ciclo – Educação Infantil

1º e 2º Período

Campo de Experiências	Objetivos	Eixos Temáticos / Conteúdos
Eu, o outro e os nós	<p>Relação com os Companheiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar oportunidades para as crianças compartilharem e cooperarem durante as atividades, promovendo o reconhecimento do ponto de vista do outro e considerando seus sentimentos, intenções e opiniões. • Organizar o ambiente e as rotinas de forma a facilitar uma transição suave entre casa e escola, promovendo a criação de vínculos entre as crianças. <p>Autoconhecimento e Cuidado de Si Mesmo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular as crianças a expressarem suas preferências, sentimentos e opiniões, ajudando-as a desenvolver uma identidade pessoal. • Apoiar as crianças no desenvolvimento da autoestima, autonomia e confiança em suas habilidades. • Promover o reconhecimento da diversidade étnico-racial, religiosa e cultural, ajudando as crianças a se sentirem parte de um grupo e a valorizarem suas próprias origens. • Fortalecer os vínculos afetivos das crianças com suas famílias e proporcionar oportunidades para explorarem diferentes tradições culturais, ampliando sua compreensão do mundo e de si mesmas. 	<p>1- RELAÇÃO COM OS COMPANHEIROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer materiais e propor atividades em que as crianças percebam a necessidade de compartilhar e cooperar, ajudando cada uma a reconhecer a existência do ponto de vista do outro e a considerar possíveis sentimentos, intenções e opiniões das demais pessoas, construindo atitudes negociadoras e tolerantes. • Organizar o ambiente e as rotinas, favoráveis a uma boa transição casa/escola e criação de vínculos entre as crianças. <p>2 - AUTOCONHECIMENTO E CUIDADO DE SI MESMO.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar preferências, sentimentos e opiniões das crianças e ajuda-las a também identificar esses pontos para auxiliar a se conhecerem e a reconhecerem o que estão sentindo nas situações, desenvolvendo uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia e confiança em suas possibilidades; • Apoiar as crianças a desenvolver uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e de pertencimento a um determinado grupo étnico-racial, crença religiosa, local de nascimento etc. • Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmos. • Recriar movimentos a partir de uma música, de um som, de uma ideia, e se sensibilizar quanto ao valor expressivo de seus gestos, na medida em que explora:

<p>Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Experiências com Brincadeiras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades que incentivem as crianças a explorar o espaço com seus corpos, desenvolvendo habilidades motoras básicas como saltar, girar, cair, deslocar-se e gesticular. • Estimular a percepção das diferentes dinâmicas ou qualidades do movimento, como rápido, lento, forte, leve, direto e flexível. • Proporcionar experiências que ajudem as crianças a compreender como o movimento pode ocupar o espaço em diferentes níveis (alto, médio, baixo), planos e formas, além de desenvolver referenciais espaciais para se aproximar ou se afastar de determinados pontos. <p>Experiências com Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer oportunidades para as crianças explorarem diferentes tipos de movimento na dança, como movimentos leves ou fortes, rápidos ou lentos. • Encorajar as crianças a percorrerem o espaço individualmente ou em interação com parceiros durante as atividades de dança. • Promover a imitação de movimentos de animais ou personagens como uma forma de expressão na dança. <p>Experiências com Dramatização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades de teatro e dramatização que permitam às crianças explorarem a leitura de histórias, brincadeiras, expressão plástica, música e movimento. • Estimular a criatividade e a imaginação das crianças por meio de jogos de dramatização que envolvam diferentes aspectos sensoriais e expressivos. 	<p>1 - EXPERIÊNCIAS COM BRINCADEIRAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar de explorar o espaço com o corpo potencializa habilidades básicas de: <ul style="list-style-type: none"> ◦ movimento (saltar, girar, cair, deslocar-se, gesticular etc.); ◦ dinâmicas ou qualidades (rápido, lento, forte, leve, direto, flexível etc.); ◦ modo como o movimento ocupa o espaço em todos os seus níveis (alto, médio, baixo), ◦ planos e formas, bem como construir referenciais que as orientem em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos. <p>2 - EXPERIÊNCIAS COM DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ movimentos leves ou fortes, rápidos ou lentos, ◦ percorrer o espaço sozinha ou interagindo com parceiros, ◦ imitar os movimentos de determinado animal ou o jeito de andar de um personagem. <p>3- EXPERIÊNCIAS COM DRAMATIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • O teatro e demais experimentações vividas pelas crianças possibilitam: a leitura de histórias, a brincadeira, a expressão plástica, a música, o movimento
<p>Traços, sons, cores e formas</p> <p>Linguagem Musical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar um repertório musical diversificado, incluindo obras clássicas, populares, étnicas e canções infantis tradicionais, folclóricas de diferentes países, bem como canções do repertório popular, para que as crianças possam explorar e identificar 	<p>1 - LINGUAGEM MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar de forma sistemática um repertório musical — obras clássicas, populares, étnicas, cantadas ou instrumentais, incluindo canções infantis tradicionais, folclóricas de diferentes países e também canções do repertório popular — e objetos sonoros e/ou

<p>qualidades como duração (sons curtos ou longos), altura (sons graves ou agudos), intensidade (sons fracos ou fortes) e timbre (características que qualificam os sons a partir de sua fonte).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório de referências sonoras das crianças, desenvolvendo suas habilidades de escuta e estimulando-as a produzir música e desenvolver preferências musicais. <p>Linguagens Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades que envolvam desenhos, pinturas, esculturas, modelagens, colagens, gravuras e fotografias, permitindo que as crianças explorem diferentes formas de expressão visual. • Promover visitas a museus e locais de produção e divulgação da arte visual para que as crianças possam conhecer e apreciar diferentes formas de arte. • Explorar datas comemorativas, como Carnaval, Páscoa, Dia dos Povos Indígenas, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, 7 de setembro, Dia das Crianças, Primavera, Dia da Árvore, Natal e outros, por meio de atividades artísticas que estimulem a criatividade e a expressão das crianças. 	<p>instrumentos musicais pode favorecer a exploração destes pelas crianças na busca de identificar qualidades como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ duração (sons curtos ou longos), ◦ altura (sons graves ou agudos), ◦ intensidade (sons fracos ou fortes) ◦ timbre (que qualifica os sons a partir da fonte que os origina), ampliar seu repertório de referências sonoras, seus modos de escutar ◦ produzir músicas e desenvolver suas preferências. <p>2- LINGUAGENS VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades com: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Desenhos, pinturas, esculturas, modelagens, colagens, gravuras, fotografias, visitas a museus e locais de produção e divulgação da arte visual. ◦ Datas Comemorativas: Carnaval, Páscoa, Dia dos Povos Indígenas, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, 07 de setembro, Dia das Crianças, Primavera, Dia da Árvore, Natal e outros.
<p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p> <p>Linguagem Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de expressar ideias com clareza e sequência lógica, tanto ao falar individualmente quanto em grupo. • Compreender e transmitir avisos, recados e mensagens, tanto verbais quanto não verbais, como sinais e símbolos. • Estimular a interpretação de imagens, símbolos e sinais, promovendo o desenvolvimento da capacidade de compreensão visual. • Utilizar o desenho como uma forma de representação e expressão de ideias, permitindo que as crianças comuniquem visualmente suas experiências e pensamentos. 	<p>1 – LINGUAGEM ORAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição oral de ideias com clareza e sequência lógica; • Compreender e transmitir avisos, recados e mensagens. • Interpretação de imagens, símbolos e sinais; • Desenho como forma de representação; • Narrar, descrever, explicar, relatar, ouvir e argumentar com outras crianças. <p>2 – LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura incidental (rótulos, propagandas, objetos e símbolos) <p>Reconhecer o seu nome e o nome dos colegas;</p>

<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades de narração, descrição, explicação, relato, escuta ativa e argumentação entre as crianças, incentivando a comunicação oral e o diálogo. <p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> Propor práticas de leitura incidental, como a identificação de rótulos, propagandas, objetos e símbolos presentes no ambiente cotidiano das crianças. Estimular o reconhecimento do próprio nome e dos nomes dos colegas como uma forma inicial de leitura. Introduzir jogos verbais, como trava-línguas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, poemas e canções, para desenvolver o interesse pela linguagem e pela leitura. <p>Linguagem Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Incentivar as crianças a escreverem seus próprios nomes e o nome da escola, promovendo a prática da escrita de palavras significativas para elas. Realizar atividades de escrita tanto de forma individual quanto coletiva, proporcionando oportunidades para que as crianças expressem suas ideias por meio da escrita. Introduzir o estudo do alfabeto, permitindo que as crianças identifiquem visual e auditivamente as letras, copiem as letras maiúsculas e pratiquem a escrita das letras minúsculas. Explorar os encontros vocálicos, possibilitando que as crianças identifiquem, leiam e escrevam palavras formadas apenas por vogais. Apresentar as famílias silábicas de forma natural e espontânea, permitindo que as crianças reconheçam e pratiquem a escrita de palavras com base nas sílabas. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos verbais: modalidades de linguagem: trava- línguas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, poemas e canções <p>3 – LINGUAGEM ESCRTA</p> <ul style="list-style-type: none"> Escrever o seu nome e o nome da escola; Práticas de escritas individuais e coletivas; Estudo do Alfabeto: identificar visual e auditivamente as letras do alfabeto, copiar as letras maiúsculas e cobrir as minúsculas (De acordo com o livro didático) Encontros Vocálicos: identificar, ler e escrever, palavras formadas apenas por encontros vocálicos; Famílias Silábicas: Conhecer as famílias silábicas, de forma natural e espontânea
Espaços, tempos, quantidades,	<p>Experiências em Relação ao Espaço</p> <p>1 – EXPERIÊNCIAS EM RELAÇÃO AO ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> Noções espaciais: estática (longe, perto, em cima, embaixo, dentro, fora) e dinâmica (para frente, para trás, para o lado, para

relações e transformações	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver noções espaciais estáticas, como longe, perto, em cima, embaixo, dentro e fora, por meio de atividades práticas e exploratórias no ambiente escolar e em espaços externos. Explorar noções espaciais dinâmicas, como movimentos para frente, para trás, para os lados, para cima e para baixo, permitindo que as crianças compreendam e pratiquem diferentes direções de deslocamento. Estimular a representação do espaço a partir de diferentes pontos de referência, como a exploração tátil e visual das propriedades das formas geométricas planas e não planas, promovendo o desenvolvimento da percepção espacial. <p>Experiências em Relação ao Tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> Introduzir noções de tempo físico, como dia e noite, estações do ano e ritmos biológicos, por meio de observações e explorações sensoriais. Apresentar noções de tempo cronológico, como os conceitos de ontem, hoje, amanhã, semana, mês e ano, utilizando recursos visuais e narrativas simples para facilitar a compreensão das crianças. <p>Experiências em Relação à Medida e Quantidades</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover atividades de contagem de objetos, como brinquedos e livros, permitindo que as crianças pratiquem a contagem oral e visual de quantidades. Estimular a comparação da quantidade de grupos de objetos, desenvolvendo a capacidade de comparar e classificar conjuntos de objetos de acordo com sua quantidade. Introduzir conceitos matemáticos básicos, como ideias de unidade, número 0 (zero), unidade e dezena, e números até 20, por meio de atividades lúdicas e manipulativas. 	<p>cima, para baixo, na mesma direção, para a direita, para a esquerda).</p> <ul style="list-style-type: none"> Representação do espaço a partir de diferentes pontos de referência: situações de exploração tátil e visual das propriedades (forma, tamanho, posição, direção) e das formas geométricas (planas e não planas) <p>2 - EXPERIÊNCIAS EM RELAÇÃO AO TEMPO</p> <ul style="list-style-type: none"> Noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos); Noções de tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã; semana, mês e ano); <p>3 - EXPERIÊNCIAS EM RELAÇÃO À MEDIDA E QUANTIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> contagem de objetos (brinquedos, livros etc.); comparar a quantidade de grupos de objetos. Ideia de unidade, número 0 (zero), unidade e dezena, ideia de ordinal, números de 0 até 20, quantidades. Operação com Números: adição e subtração: total até 10. <p>4 - EXPERIÊNCIAS QUANTO ÀS RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> Pesquisar modos de viver de pessoas de um tempo passado ou de outra; Exploração do ambiente local como: escola, comunidade, natureza e meio de vida dos familiares
----------------------------------	---	--

<ul style="list-style-type: none"> Explorar operações simples com números, como adição e subtração, com foco em totalizações até 10, utilizando materiais concretos e situações do cotidiano das crianças. <p>Experiências quanto às Relações e Transformações</p> <ul style="list-style-type: none"> Incentivar a pesquisa sobre modos de vida de pessoas de tempos passados ou de outras culturas, promovendo a compreensão da diversidade cultural e temporal. Explorar o ambiente local, incluindo a escola, a comunidade, a natureza e o meio de vida dos familiares, por meio de atividades de observação, exploração e interação, favorecendo a compreensão das relações e transformações no ambiente ao redor das crianças. 	
---	--

2º Ciclo – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

1º Bloco – 1º Ano

Componente Curricular – Língua Portuguesa	
Objetivos	Conteúdos
<p>Leitura/Interpretação</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e compreender diferentes tipos de texto, como verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), em diversos gêneros e suportes. Identificar e diferenciar nome próprio e de colegas por meio da leitura e escuta. Ler e escutar listas diversas de acordo com critérios como ordem alfabética e contexto semântico. 	<p>Leitura/ Interpretação</p> <ul style="list-style-type: none"> Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes Nome próprio e de colegas: leitura e escuta Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros Leitura, declamação, brincadeiras e produção Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas (QUADRINHAS); Leitura objetiva, inferencial e avaliativa;

- Realizar a leitura objetiva, inferencial e avaliativa de textos.
- Identificar características de gêneros textuais como receita, bilhete e convite.
- Desenvolver a capacidade de reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.
- Compreender a estrutura de poema e textos em prosa, destacando as diferenças entre as estruturas.
- Explorar gêneros textuais como cantiga popular, lenda, parlenda, trava-língua, adivinhação e história em quadrinhos.
- Utilizar diferentes suportes textuais, como livros, revistas, jornais, gibis, folhetos, entre outros.

Análise Linguística

- Identificar e diferenciar símbolos, como letras, números e figuras.
- Reconhecer a topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética e identificação de consoantes e vogais.
- Perceber o som das letras iniciais de palavras significativas.
- Desenvolver a consciência fonológica, identificando o som da sílaba na palavra.
- Utilizar estruturas silábicas para ler e escrever palavras e pequenos textos.
- Produzir frases, construir pequenos textos e utilizar o ponto final e ponto de interrogação corretamente.

Produção Escrita

- Produzir frases, textos coletivos/individuais de receitas, convites e bilhetes.
- Utilizar corretamente o caderno, marcando

- Tipologia textual: injuntivo.
 - Gêneros:
 - Receita;
 - Bilhete;
 - Convite;
- Nome próprio e de colegas: leitura e escrita;
- Leitura feita com auxílio do professor ou já com certa autonomia (agenda, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções etc).
- Leitura objetiva, inferencial e avaliativa;
- Tipologia textual: narrativo e informativo;
- Elementos que compõem a narrativa: Personagem (QUEM?), Lugar/espaço (ONDE?), Ações (O QUE?), Tempo (Quando?);
- Leitura de narrativas, somente com imagens;
- Ilustração de músicas, parlendas, lendas e etc, como forma de interpretação do tema abordado;
- Estudo do gênero: características composicionais, finalidade, assunto principal, identificação do suporte;
- Nome próprio e de colegas: leitura e escrita;
- Leitura feita com auxílio do professor ou já com certa autonomia (agenda, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções etc).
- Gêneros: Cantiga popular, Lenda, Parlenda, Trava-língua Adivinhação, Cantigas de roda; História em quadrinhos;
- Pintura (imagem);
- Manuseio de suportes textuais (livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartão, panfleto, etc.).
- Gêneros: Texto informativo; Poema (leitura, declamação, brincadeiras comparação com o texto em prosa);
- Ritmo, rima, verso, estrofe e silhueta;
- Legenda (Estudo das características deste gênero);

Analise linguísticos articulados com textos

- Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)
- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação

<p>margens e observando o espaço da linha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar histórias por meio de desenhos e recontar histórias oralmente, por escrito e por meio de desenhos. • Escrever poesias e ilustrá-las. • Praticar a reescrita de textos e canções folclóricas. 	<p>de consoantes e vogais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som • Relação de letras, palavras e imagens • Estruturas silábicas: CV • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados • Relação letra/som; • Estudo das letras: D, M, T, N, Q. • Nasalização; M e N em final de sílaba; • Palavras novas a partir de outras palavras, trocando letras e sílabas (tato/mato, nado/dado); • Utilização de estrutura silábica: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras para ler e escrever palavras e pequenos textos; • Autoditado; • Construção de frases; • Uso do ponto final. • Estudo das letras: B, G, F, P, V. • Sílaba (consciência fonológica – identificar o som da sílaba na palavra – início, meio e fim); • Uso do til; • Segmentação escrita do número de letras e sílabas; • Oposição surda/ sonora (diferenças sonoras) entre: P/B, F/V, D/T; • Estudo das letras: R, S, X, Z, K, W e Y. • Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características); • Verbos (perceber e nomear ações: correr, caminhar, comer, escrever...); • Escrita de palavras não canônicas (sílabas complexas). • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P/B, F/V, D/T; • Construção de frases; • Uso do ponto de Interrogação; • Construção de pequenos textos. <p>Produção Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de frases (coletiva e individual); • Produção textual coletiva/individual de receitas; • Produção textual coletiva/individual de convite;
---	--

- Produção textual coletiva/individual de bilhete;
- Uso do caderno (Orientação da capa, marcação das margens, posição correta para a escrita, observação do espaço da linha);
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.
- Criação de histórias, por meio de desenhos;
- Reescrita de textos e canções folclóricas;
- Produção de poema;
- Ilustração de poema;

Componente Curricular – Matemática	
Objetivos	Conteúdos
<p>Estruturas lógicas ou processos mentais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de conservação, correspondência, comparação, classificação, sequenciação, seriação, ordenação e inclusão. • Utilizar estratégias mentais para resolver problemas matemáticos simples, como agrupar e desagrupar quantidades, identificar padrões numéricos e compreender relações de grandeza. <p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, registrar, ler, contar, ordenar, comparar e escrever números até 99. • Compreender e aplicar os conceitos de adição, subtração, multiplicação e divisão em situações-problema do cotidiano. • Desenvolver o entendimento sobre valor posicional, antecessor e sucessor, ordem crescente e decrescente. • Utilizar material concreto para vivenciar situações 	<p>Estruturas lógicas ou processos mentais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conservação • Correspondência • Comparação • Classificação • Sequenciação • Seriação • Ordenação • Inclusão <p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99 • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação • Conservação de quantidade; • Relação de quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade; • Agrupamento e desagrupamento de quantidades; • Composição da dezena e meia dezena; • Nomenclaturas: unidade, dezena;

<p>matemáticas, como a caixa matemática, e registrar pictoricamente situações-problema.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valor Posicional • Antecessor e sucessor; • Ordem crescente e decrescente. • Adição: ideias (juntar e acrescentar); • Resolução de situações- problema com as ideias da adição; • Uso de material concreto (vivência de situações do cotidiano - caixa matemática); • Quantificação de coleções; • Correspondência biunívoca; • Sequência numérica; • Zoneamento; • Conservação de quantidade; • Relação de quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade; • Uso de material concreto (vivência de situações do cotidiano - caixa matemática); • Registro pictórico de situações- problema; • Subtração: Ideias (retirar, comparar e completar); • Resolução de situações- problema com as ideias da adição e subtração; Uso de material concreto (vivência de situações do cotidiano - caixa matemática); • Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo). • Multiplicação: Ideias (ações de agrupar parcelas iguais e combinações); • Divisão: Ideias (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra); • Resolução de situações- problema com as ideias da adição, subtração, multiplicação e divisão;
<p>Grandezas e Medidas</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar instrumentos de medidas não convencionais e convencionais para comparar e socializar estratégias pessoais, como palmo, pé, passos, fitas de comprimento, entre outros. • Compreender conceitos de tempo, como rotina, agenda, calendário, hora inteira e meia hora, e realizar atividades relacionadas à medição do tempo. • Reconhecer medidas de comprimento, massa, capacidade e o sistema monetário, compreendendo as relações entre essas grandezas. 	
<p>Espaço e Forma</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de orientação, deslocamento, lateralidade, posicionamento e comparações no espaço vivido. • Reconhecer figuras planas e espaciais, como triângulo, quadrado, círculo, retângulo, e compreender sua nomenclatura e percepção no dia a dia. 	
<p>Tratamento da Informação</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Coletar e registrar informações de forma variada em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras. • Interpretar e analisar tabelas simples, gráficos de colunas e outros tipos de representações gráficas. • Decodificar sinalizações, placas e códigos significativos no contexto sociocultural. 	<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros • Utilização das partes do corpo como unidade de medida • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais • Medida de tempo; • Noções de tempo (antes, durante e depois);

- Relógio (digital e analógico);
- Hora inteira e meia hora;
- Rotina, agenda;
- Calendário (dia, semana, mês e ano);
- Noção de intervalo de tempo e seu uso para realizar atividades diversas;
- Registros pictóricos orais ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas, envolvendo a utilização de medidas não padronizadas.
- Medida de comprimento;
- Instrumentos de medidas não convencionais (palmo, pé, passos, fitas, etc);
- Instrumentos de medidas convencionais;
- Reconhecimento da medida padrão: metro.
- Medidas de massa (quilo) e capacidade (litro);
- Histórico: Instrumentos de medidas convencionais;
- Reconhecimento da medida padrão: quilo e litro.
- Sistema monetário;
- Reconhecimento de cédulas e moedas;

Espaço e Forma

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades);
- Orientação e deslocamento: no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, escola, vizinhança);
- Representação e localização de objetos e de pessoas;
- Noção de lateralidade, posicionamento e comparações: Acima/abaixo, em cima/embaiixo, direita/esquerda, em frente/atrás, no meio, ao redor, dentro/fora, antes/depois, ao lado, entre, horizontal/vertical, maior/menor, igual, inferior/superior.
- Sentidos: Para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/para frente, por detrás/ pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/vertical;
- Figuras planas (nomenclatura e percepção no dia a dia): Triângulo, quadrado, círculo, retângulo.
- Figuras espaciais (nomenclatura e percepção no dia a dia).

Tratamento da Informação

- Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras;
- Construção de gráfico simples (gráfico de coluna).

	<ul style="list-style-type: none"> Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos no contexto sociocultural. Organização das informações: leitura, interpretação e análise de tabelas simples. Construção de tabela. Organização das informações: leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas (pictórico);
--	---

Componente Curricular – Ciências	
Objetivos	Conteúdos
<p>Ser humano e saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as partes do corpo humano e compreender as funções básicas de cada uma delas. Desenvolver hábitos de higiene corporal, bucal e mental, bem como compreender a importância da alimentação saudável para o bem-estar físico e mental. Conscientizar-se sobre a diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas e étnico-raciais. Compreender a importância da prevenção de doenças, incluindo o conhecimento sobre o novo Coronavírus, a importância da vacinação e da higienização para a saúde. <p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender a importância da água, suas características e a necessidade de uso sustentável desse recurso. Reconhecer as ações humanas que impactam o meio ambiente, como a poluição, e compreender a importância da preservação ambiental. 	<p>Ser humano e saúde</p> <p>Vida e evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções Higiene e cuidados com o corpo A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais Cuidados com o corpo: Higiene corporal, bucal e mental; Alimentação saudável; Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde; Cuidados na utilização de álcool em gel e manuseio de produtos de limpeza para evitar acidentes; Conscientização acerca da relação entre saúde e autocuidado; O novo Coronavírus; A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças; Prevenção de acidentes domésticos. <p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> Água - importância, características e uso sustentável; Ações do homem no ambiente: ambientes naturais e ambientes construídos; Relações dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc); Poluição do meio ambiente; Preservação do ambiente em que vivemos e da natureza; <p>Plantas</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relação entre ambientes sujos e doenças, incentivando práticas de higiene e cuidado com o meio ambiente. <p>Plantas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características e partes das plantas, bem como compreender sua importância para o meio ambiente e para os seres humanos. <p>O dia e a noite</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferenças e semelhanças entre o dia e a noite, compreendendo as posições do Sol durante o dia e suas relações com as sombras. • Entender a importância do Sol para a manutenção da vida e compreender as escalas de tempo associadas ao dia, semana, mês e ano. <p>Animais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar e identificar características dos animais, incluindo locomoção, alimentação e interação com o ambiente. • Compreender a importância dos animais para o equilíbrio ambiental e as consequências da falta de cuidado com os recursos naturais. <p>Recursos Tecnológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer invenções e descobertas realizadas pela humanidade no ambiente familiar e escolar, compreendendo os objetos utilizados e os materiais que os constituem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características, partes das plantas; • A importância das plantas para o meio ambiente e para os seres humanos. <p>O dia e a noite</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ocorrências do dia e da noite (diferenças e semelhanças entre dia e noite); Posições do Sol durante o dia e suas relações com as sombras; • Importância do Sol para a manutenção da vida; • Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde, noite); a semana; o mês; o ano; • Atividades cotidianas; • Passagem do tempo. <p>Animais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação e características - locomoção, movimento, alimentação, revestimento do corpo, interação com o ser humano, etc. (a partir de critérios estabelecidos pelos estudantes); • Sons dos animais; • Relação dos seres vivos com o ambiente: falta de alimento, desmatamento, captura, predação; • Situações ambientais, extinção. <p>Recursos Tecnológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Invenções e descobertas realizadas pela humanidade no ambiente familiar; • Transformações ambiente escolar; • Os objetos que utilizamos; • Do que são feitos os objetos (materias-primas: látex, metais, plástico, madeira, areia etc).
--	---

Componente Curricular – História	
Objetivos	Conteúdos
<p>Identidade pessoal e social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e compreender os elementos que compõem a identidade pessoal, como nome, sobrenome, apelido e história pessoal, valorizando a importância do percurso individual na construção da identidade. • Registrar aspectos da história pessoal por meio de diferentes formas de expressão, como fotos, imagens, desenhos e autorretrato, destacando preferências, desejos e experiências significativas. <p>Convivência escolar e normas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e respeitar as normas e regras escolares como forma de promover um ambiente escolar seguro, harmonioso e colaborativo. • Valorizar o patrimônio escolar e os espaços da escola, desenvolvendo cuidado e responsabilidade com o ambiente escolar e participando de brincadeiras que promovam a integração e o aprendizado. <p>Convivência e ética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades socioemocionais, como respeito, justiça, solidariedade e empatia, no convívio escolar e social, em consonância com os princípios da Declaração dos Direitos da Criança. • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero na sociedade, valorizando a história e as contribuições de diferentes comunidades locais, quilombolas, indígenas e outras. <p>Conhecimento do meio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar e compreender o contexto do comércio local, sua história e importância para a sociedade, bem como os meios de transporte e comunicação utilizados na comunidade. • Reconhecer e valorizar as diversas profissões presentes na sociedade, 	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prenome, • Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos <p>Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> • Normas e regras escolares; • Valorização do patrimônio escolar; • Espaços da Escola; • Cuidados com o ambiente escolar; • Brincadeiras. <p>Declaração dos Direitos da Criança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro; • Convívio escolar: respeito, justiça e solidariedade no ambiente escolar; • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana; • Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro; • Convivência humana e ações éticas. • Profissões. <p>Eu e o outro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade sociocultural; • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade; • Conhecimento da história de comunidades locais, rurais, quilombolas indígenas e outras na região em que vive;

compreendendo suas funções e contribuições para o bem-estar coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> • Comércio local (história e a importância do comércio para a sociedade); • Meios de transporte; • Meios de comunicação.
---	--

Componente Curricular – Geografia	
Objetivos	Conteúdos
Compreensão das regras e normas em diferentes espaços <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e respeitar as regras de convivência e comportamento em diversos ambientes, como sala de aula, escola e espaços públicos. • Demonstrar compreensão das normas de conduta e respeito aos espaços coletivos, promovendo uma convivência harmoniosa e colaborativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) • Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência • Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais • Espaço da escola: sala de aula, espaços brincantes, sala de leitura, demais dependências; • Pontos comuns e semelhantes; • Referência da escola (posições: direita, esquerda, interior, exterior, vizinhança, separação); • Espaço externo da escola: ligação da escola com outros lugares; • Paisagens da sua escola e de locais próximos a sua residência (localização, utilização, reorganização e conservação); • Espaço da sala de aula: a posição de objetos em relação ao estudante: frente, atrás, em cima, embaixo; • Dimensões (altura, comprimento, largura).
Exploração e compreensão do ambiente escolar e vizinhança <ul style="list-style-type: none"> • Observar e descrever as características da paisagem da escola e dos locais próximos à sua residência, identificando elementos naturais e construídos. • Reconhecer a importância da preservação do ambiente familiar, escolar e circunvizinho, bem como dos recursos naturais, por meio de atividades práticas e reflexivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço da vizinhança: a rua onde moro, comércio local, espaços de lazer, órgãos públicos (posto de saúde, delegacias, hospitais, escolas); • Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços); • Maquetes, globo terrestre; • Representações dos diferentes espaços; • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas.
Desenvolvimento da noção de espaço <ul style="list-style-type: none"> • Explorar e compreender as dimensões e posições espaciais, como altura, comprimento, largura, frente, atrás, em cima e embaixo, por meio de atividades práticas e jogos educativos. • Utilizar representações cartográficas, como mapas e guias de ruas, para compreender a localização e os pontos de referência na vizinhança e na comunidade escolar. 	
Exploração das estações do ano e do tempo atmosférico <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e descrever as características das diferentes estações do ano, como 	

<p>clima, temperatura e mudanças na paisagem, e relacioná-las às atividades humanas e à vestimenta adequada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e registrar o tempo atmosférico, como chuva, sol, vento e temperatura, utilizando diferentes recursos, como gráficos, registros escritos e desenhos. 	<ul style="list-style-type: none"> • As estações do ano (características, roupas que utilizamos em cada estação); • Observação e registro do tempo atmosférico.
--	---

Componente Curricular – Arte	
Objetivos	Conteúdos
<p>Exploração e experimentação artística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras finas e grossas por meio da manipulação de diversos materiais artísticos, como pincéis, lápis, giz de cera, tintas e argila. • Explorar diferentes técnicas de expressão artística, como desenho, pintura, colagem, modelagem e construção, a partir de temas, contextos e imagens variados. • Estimular a criatividade e a imaginação por meio da livre expressão artística utilizando elementos da linguagem visual, como cores, linhas, formas e texturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila). • Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar. • Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, atrás, lado). • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens. • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura. • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados. • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos). • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.). • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros. • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais. • Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV. • Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.
<p>Leitura e interpretação visual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de observação e interpretação de imagens, como fotografias, desenhos, pinturas, esculturas e colagens, presentes em diferentes contextos culturais e artísticos. • Reconhecer e apreciar as cores e formas presentes na fauna, flora e elementos naturais do Cerrado, bem como nos espaços culturais da comunidade local e monumentos do Distrito Federal. 	
<p>Expressão corporal e teatral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Praticar ações corporais básicas, como caminhar, correr, saltar, girar e pausar, explorando os diferentes níveis e direções do espaço. • Estimular o conto e reconto de histórias por meio de jogos dramáticos, improvisações teatrais e representações corporais, promovendo a expressão e 	

<p>comunicação oral.</p> <p>Exploração musical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar diferentes ritmos, pulsações, intensidades e alturas sonoras, utilizando materiais da natureza e sons dos animais. • Conhecer e apreciar diversos gêneros e estilos musicais, como cantigas de roda, canções indígenas, cirandas, MPB, jingles e trilhas sonoras, por meio de atividades multimídia e interativas. <p>Conscientização ambiental, ética e social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades artísticas relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais, incentivando a reflexão e o diálogo sobre esses temas por meio de desenhos, pinturas, colagens e esculturas. • Explorar brincadeiras, jogos rítmicos e cantigas do repertório infantil que valorizem a diversidade cultural e étnico-racial, bem como o convívio harmonioso e solidário na comunidade escolar e local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares. • Espaços culturais da comunidade local. • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal. • Ritmo, pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) - lento/moderado/rápido. • Intensidade, forte/médio/fraco, altura, agudo/médio/grave. • Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos. • Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro-brasileiras, música popular brasileira - MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental). Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, Wii Music, softwares etc • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais.
--	---

Componente Curricular – Educação Física	
Objetivos	Conteúdos
<p>Desenvolver o senso de resiliência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades lúdicas que envolvam jogos e brincadeiras para ajudar os alunos a lidar com situações de vitória e derrota de forma equilibrada. • Incentivar a reflexão sobre o respeito às opiniões dos outros e a capacidade de reconsiderar seus próprios pontos de vista. • Proporcionar experiências que estimulem a cooperação, o trabalho em equipe e a empatia durante as atividades. <p>Desenvolvimento motor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar circuitos psicomotores que desafiem os alunos a praticar habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas. • Promover jogos com regras simples que envolvam diferentes tipos de movimentos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o senso de resiliência por meio de jogos, brincadeiras e psicomotricidade. (Saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples. • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar). • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).

<p>como correr, saltar, equilibrar e chutar.</p> <ul style="list-style-type: none"> Estimular o desenvolvimento da coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal por meio de atividades específicas. <p>Exploração corporal e expressão artística</p> <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar experiências sensoriais que permitam aos alunos explorar o próprio corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelhos, argila e desenhos animados. Introduzir danças populares regionais, brincadeiras cantadas e jogos de expressão corporal para estimular a criatividade e a expressão artística dos alunos. <p>Valorização da cultura popular e inclusão</p> <ul style="list-style-type: none"> Integrar brinquedos, jogos e atividades da cultura popular brasileira, afro-brasileira e indígena, promovendo a valorização da diversidade étnico-racial existente no país. Incentivar o respeito e a inclusão por meio da participação de todos os alunos em jogos e brincadeiras, independentemente de suas habilidades individuais. <p>Desenvolvimento cognitivo e social</p> <ul style="list-style-type: none"> Introduzir jogos de tabuleiro como dominó, damas e xadrez para estimular o raciocínio lógico, a concentração e o desenvolvimento de estratégias. Promover atividades que ajudem os alunos a identificar e explorar partes do corpo, desenvolvendo o esquema corporal e a dominância lateral. Estimular o desenvolvimento da linguagem oral, da comunicação e da interação social por meio de brincadeiras cooperativas e participativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda). Brincadeiras de pique etc. Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal. Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas. Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras. Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros). Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda). Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.). Dominância lateral Esquema corporal (equilíbrio, percepção sensorial). Jogos da cultura popular, afro-brasileira e indígena, valorizando a inclusão e a diversidade étnico- racial existente no país.
---	--

Componente Curricular – Ensino Religioso	
Objetivos	Conteúdos
<p>Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver atividades que permitam aos alunos explorar suas próprias emoções, identificar características pessoais e reconhecer suas semelhanças e diferenças em relação aos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós; Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais; Convivência humana e ações éticas;

- Promover a construção da identidade individual e coletiva, incentivando o respeito às diferenças e a valorização da diversidade.
- Estimular a comunicação verbal e não verbal para expressar sentimentos, necessidades e opiniões, promovendo o diálogo e a interação entre os alunos.

Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais

- Proporcionar experiências artísticas que abordem temas ambientais, como preservação da natureza, reciclagem, conservação dos recursos naturais e cuidado com os animais.
- Estimular a criatividade dos alunos para expressar suas percepções e preocupações sobre questões ambientais por meio de diferentes formas de arte.
- Promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e do respeito ao meio ambiente desde os primeiros anos escolares.

Convivência humana e ações éticas

- Desenvolver atividades que promovam valores éticos, como respeito, responsabilidade, solidariedade, empatia e cooperação.
- Incentivar atitudes de gentileza, ajuda mútua e resolução pacífica de conflitos, promovendo um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.
- Estimular a reflexão sobre o impacto das ações individuais e coletivas na convivência social e no bem-estar da comunidade escolar.

Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro

- Proporcionar um ambiente de respeito e valorização das diferentes crenças e religiões presentes na comunidade escolar.
- Promover atividades que permitam aos alunos conhecer e compreender diversas práticas religiosas, ressaltando a importância do respeito mútuo e da tolerância religiosa.
- Estimular o diálogo inter-religioso, incentivando a troca de experiências e o entendimento das semelhanças e diferenças entre as diferentes tradições religiosas.

Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar

- Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro;
- Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.

<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer regras claras de convivência e promover a participação ativa dos alunos na construção de um ambiente escolar democrático e harmonioso. • Desenvolver atividades que incentivem o respeito mútuo, a igualdade de oportunidades e a cooperação entre os alunos. • Promover ações de solidariedade e responsabilidade social, como campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos ou materiais escolares para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade. 	
---	--

2º Ciclo – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

1º Bloco – 2º Ano

Componente Curricular – Língua Portuguesa	
Objetivos	Conteúdos
<p>Leitura e Interpretação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender as estruturas textuais, como translineação, paragrafação, coesão, coerência, aglutinação e segmentação. • Explorar obras de literatura infantil, como as de Monteiro Lobato, e compreender a biografia do autor. • Conhecer a biografia e obra de autores contemporâneos, como Cecília Meireles e Vinícius de Moraes. • Reconhecer lista de palavras do mesmo campo semântico. • Interpretar rótulos, embalagens, logomarcas e slogans. • Compreender a estrutura de textos informativos e instrucionais, como receitas, regras de jogos e textos de imprensa. 	<p>Leitura e interpretação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de estruturas textuais (translineação, paragrafação, coesão, coerência, aglutinação, segmentação) • Literatura infantil - obras de autoria (Monteiro Lobato): explorar a biografia do autor • Biografia e obra de autor contemporâneos (Cecília Meireles, Vinícius de Moraes e outros) • Lista de palavras do mesmo campo semântico • Rótulos, embalagens, logomarcas, slogans. • Texto informativo: compreensão da estrutura do gênero • Textos instrucionais: receitas, regras de jogos e outros • Texto de imprensa: legenda, anúncio: estabelecimento de relações entre foto, tema e texto (leitura com e sem ajuda) • Publicidade em revistas e jornais: levantamento de hipóteses sobre produtos <p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa. • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano

<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e estabelecer relações entre fotos, tema e texto em publicidades de revistas e jornais. 	<p>Leitura e Escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas • Criação de histórias por meio de desenhos. • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar diferentes modos de falar, como regionalismos e sotaques, de acordo com a situação comunicativa. • Realizar relatos orais de acontecimentos do cotidiano. 	<p>Escrita/Produção de Texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço movimento e direção em produções escritas. • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa. • Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção. • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso. • Gêneros textuais estudados: Bilhete, convite, poema, poesia, cordel, contos de fada.
<p>Leitura e Escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou autonomamente diversos gêneros textuais usados no cotidiano, como agendas, avisos, calendários, bilhetes, receitas, instruções de montagem, notícias e anúncios. • Diferenciar entre poemas (versos e estrofes) e textos em prosa. • Criar histórias por meio de desenhos. • Ler e compreender enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas e verbetes de dicionários infantis. 	<p>Análise Linguística/Semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. • Relação de palavras com imagens. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. • Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação • Nome próprio: foco no uso, não na classificação • Pronomes pessoais (sem nomeação, uso contextual) • Adjetivação (atribuição de qualidades) - sem usar nomenclatura, apenas por meio de jogos e brincadeiras • Verbos (sem nomeação), apenas isolando ações • Verbos (sem conceituação), palavras que indicam ação em textos lacunados
<p>Escrita/Produção de Texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a noção de espaço, movimento e direção em produções escritas. • Produzir textos de diversos gêneros, como bilhetes, convites, poemas, cordéis e contos de fadas, de acordo com o contexto de uso. • Compreender e produzir textos instrucionais, como receitas, regras de jogos e manuais. • Estudar e produzir cartas, bilhetes, convites e 	

<p>cartões postais de acordo com o contexto de uso.</p> <p>Análise Linguística/Semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar as letras do alfabeto, tipos de letras (maiúsculas e minúsculas) e ordem alfabética. • Relacionar palavras com imagens. • Explorar sons iniciais (aliteração) e finais (rimas) das palavras. • Identificar correspondências regulares diretas entre letras e fonemas. • Segmentar palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação. • Utilizar pronomes pessoais e adjetivação de forma contextualizada. • Compreender e utilizar concordância nominal e verbal de acordo com o contexto do texto. <p>Ortografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar os fonemas /j/, /g/, /f/, /v/, /d/, /t/, /p/ e /b/ em suas diversidades. • Representar os fonemas /rr/, /r/ inicial, /r/ meio, /s/, /ss/, /c/ e /c/. • Representar as vogais /e/, /i/, /o/ e /u/. • Realizar escrita de palavras com g/gu e c/qu. • Utilizar corretamente o H inicial e intercalado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal: uso contextual (relações de gênero e número necessários para o aperfeiçoamento do texto) • Concordância verbal: uso contextual (utilização de sujeito e verbo visando o aperfeiçoamento do texto) <p>Ortografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representação dos fonemas /j/ /g/ /f/ /v/ /d/ /t/ /p/ /b/ em suas diversidades • Representação dos fonemas /rr/ /r/ inicial /r/ meio /s/ /ss/ /c/ /c/ • Representação das vogais e/i, o/u • Língua do "p", formando frases (percepção espontânea de unidades silábicas) • Separação silábica • Pontuação (sem regras, apenas observar) • Representações possíveis da letra "m" e "n" (dos fonemas /m/ /n/ que formam sílabas canônicas) e da representação nasal am - átonas/ ao - tônicas) • Representação dos fonemas: sc - descer, x - aproximar, xc – excêntrico, ch - chapéu, x – xale, z – azedo s - asa, x - exame • Escrita de palavras com g/ gu, c/ qu • Uso do H (inicial e modificando o som de /c / /N// n/ • L intercalado
--	--

Componente Curricular – Matemática	
Objetivos	Conteúdos
<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes funções do número, como indicador de quantidade, posição, código e medida de grandezas. • Quantificar coleções ou eventos e registrar o resultado da contagem. • Estabelecer correspondência biunívoca entre quantidades. • Dominar a sequência oral numérica e compreender o zoneamento. • Comparar números e compreender os conceitos de maior, menor e estar entre. • Realizar leitura, escrita, comparação e ordenação de números até três ordens, compreendendo o sistema de numeração decimal. • Realizar agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999, compreendendo unidades, dezenas e centenas. • Utilizar sinais convencionais para registrar adição e subtração simples. • Desenvolver o cálculo mental em situações de atividade matemática oral. • Resolver situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição e subtração, utilizando estratégias pessoais e numéricas. • Explorar conceitos como dúzia, meia dúzia, dezena, meia dezena, dobro e metade. • Resolver e elaborar situações-problema envolvendo as ideias de adição, subtração, 	<p>Números e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: indicador de quantidade, indicador de posição, código e medidas de grandezas. • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos. • Correspondência biunívoca. • Sequência oral numérica. • Zoneamento. • Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999. • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena). • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena). • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena. • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999. • Composição e decomposição de números naturais (até 999). • Sinais convencionais para registrar adição e subtração simples • Cálculo mental em situações de atividade matemática oral • Valorização das mãos como ferramenta na realização de contagem e cálculos • Situações problema significativos envolvendo a noção de juntar, acrescentar, retirar, comparar, partilhar, agrupar e medir • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental. • Construção de fatos fundamentais da adição. • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar). • Construção de fatos fundamentais da subtração. • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e

<p>multiplicação e divisão.</p> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientar e traçar trajetórias no espaço vivido, utilizando termos de posição e sentido. • Localizar objetos e pessoas no espaço, utilizando um ponto referencial e comparando suas posições. • Identificar formas geométricas planas em objetos do cotidiano, produções artísticas e na natureza. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender noções de tempo, como antes, durante, depois, dia, semana, mês, ano, manhã, tarde e noite. • Identificar e relacionar medidas de tempo, como hora e meia hora. • Realizar leitura em relógio digital. • Utilizar medidas padronizadas, como metro, centímetro, litro e quilograma. • Reconhecer e utilizar cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro em situações-problema. • Utilizar o corpo como unidade de medida de comprimento. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e analisar tabelas simples e gráficos de colunas. • Coletar, organizar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados. 	<p>numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração. • Dúzia e meia dúzia • Dezena e meia dezena • Dobro e metade • Conceitos diversos tais como: contagem por agrupamento associando a preposição "de" à noção multiplicativa • Situações de partilha com registro pictórico (divisão) • Situações problema significativos envolvendo a noção de juntar, acrescentar, retirar, comparar, partilhar, agrupar, medir, multiplicar e dividir • Sinais convencionais para registrar divisão • Situações problema significativos envolvendo a noção de multiplicar e dividir <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/vertical), comparando-os. • Identificação de formas geométricas planas com objetos do cotidiano, em produções artísticas, na natureza (quadrado, círculo, triângulo, retângulo) <p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica. • Noção de tempo: antes, durante, depois; dia, semana, mês, ano; manhã, tarde, noite • Tempo escolar: rotina escolar • Relações entre medidas de tempo: hora e meia hora • Leitura do relógio digital
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de medidas padronizadas: metro e centímetro, litro e quilograma • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores. • Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problema. • Utilização do corpo como unidade de medida de comprimento <p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. • Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos). • Gráficos de coluna e tabelas simples (leitura, interpretação e análise)
--	--

Componente Curricular – Ciências	
Objetivos	Conteúdos
<p>Identidade Racial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar a diversidade étnica e cultural, compreendendo a própria identidade racial em relação à origem étnica da família. • Promover o respeito e a valorização das diferentes origens étnicas presentes na sala de aula e na comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identidade racial em relação à origem étnica da família da criança • Corpo humano: As partes do corpo humano; Órgãos internos e sistemas do corpo humano; Os órgãos dos sentidos (visão, tato, olfato, paladar evisão) • Higiene, alimentação e saúde • Prevenção de doenças e acidentes: tipos de doenças e vacinas (DENGUE) • Ciclo de vida do homem
<p>Corpo Humano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais partes do corpo humano, compreendendo sua função e importância para o funcionamento do organismo. • Conhecer os órgãos internos e sistemas do corpo humano, como o sistema respiratório, circulatório e digestório. • Explorar os órgãos dos sentidos (visão, tato, olfato, paladar e audição), compreendendo como eles permitem a interação com o ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sol como fonte primária de energia para vida na Terra: Movimento aparente do Sol no céu; O Sol como fonte de luz e calor. • Água como fluido essencial à vida. • Água: propriedades e características e sólidos, líquidos e gasosos • Animais: características, revestimento do corpo, locomoção, habitat, hábitos alimentares, ciclo de vida. • Plantas: Partes de uma planta e suas funções; Ciclo de vida:
<p>Higiene, Alimentação e Saúde</p>	

- Compreender a importância da higiene pessoal e da alimentação saudável para a manutenção da saúde.
- Identificar hábitos saudáveis de higiene e alimentação e sua relação com a prevenção de doenças.

Prevenção de Doenças e Acidentes

- Conhecer os diferentes tipos de doenças e a importância da vacinação na prevenção de doenças como a dengue.
- Identificar medidas de prevenção de acidentes domésticos e sua importância para a segurança e bem-estar.

Ciclo de Vida

- Compreender as diferentes etapas do ciclo de vida do ser humano, desde o nascimento até a velhice.

Sol e Água

- Reconhecer o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra, compreendendo seu movimento aparente no céu e sua importância como fonte de luz e calor.
- Compreender a importância da água como fluido essencial à vida, explorando suas propriedades e características.

Animais e Plantas

- Conhecer as características dos animais, como o revestimento do corpo, locomoção, habitat, hábitos alimentares e ciclo de vida.
- Explorar as partes de uma planta e suas funções, compreendendo o ciclo de vida, reprodução e nutrição das plantas, bem como a interdependência entre as plantas e outros seres vivos.

Ar e Meio Ambiente

- Compreender a existência do ar e sua importância para os seres vivos, explorando seus usos e a ocorrência de poluição do ar.
- Conhecer máquinas movidas pelo vento, como o cata-vento e a biruta, e sua relação

- reprodução; Nutrição das plantas; Interdependência entre as plantas e outros seres vivos; Valorização da biodiversidade
- Ar: Existência do ar; O ar ao redor de terra; A importância do ar nos animais; Usos do ar; Poluição do ar; Ar e trabalho; Transporte e ar
- Máquina movidas pelo vento: Cata-vento; Biruta
- Registro das observações e reflexões por meio de desenhos ou pequenas produções
- Prevenção de acidentes domésticos.

<p>com o aproveitamento da energia eólica.</p> <p>Registro das Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades de observação e registro por meio de desenhos ou pequenas produções, registrando as reflexões e aprendizados obtidos nas atividades práticas de ciências. 	
---	--

Componente Curricular – História	
Objetivos	Conteúdos
<p>Sujeito</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar as características próprias e individuais, identificando semelhanças e diferenças em relação aos outros membros de sua família, escola e comunidade. Compreender a importância dos grupos de convívio, como escola, família e comunidade, na formação da identidade e no desenvolvimento social. Explorar os hábitos, costumes, religiões, organização social e modos de vida dos diferentes grupos sociais, reconhecendo a diversidade e respeitando as diferenças. Conhecer e respeitar as regras sociais presentes nos diferentes grupos estudados, bem como os direitos e deveres estabelecidos em documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto do Idoso. <p>Tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a noção de evolução do tempo, identificando unidades temporais como dia, semana, mês e ano. Explorar o tempo familiar, compreendendo a rotina diária da família e construindo sua árvore genealógica. Reconhecer o tempo escolar, compreendendo conceitos como bimestre, semestre e a rotina escolar. Utilizar a linha do tempo para identificar e relacionar as diferentes fases da vida, bem como datas significativas para a família, como aniversários e comemorações 	<p>Sujeito</p> <ul style="list-style-type: none"> Características de si próprio: Semelhanças e diferenças com relação ao outro Grupos de convívio: Escola, família, comunidade Grupos sociais: Hábitos, costumes, religiões, organização social e modo de viver Regras sociais nos diferentes grupos estudados e de acordo com os documentos: Declaração Universal dos Humanos, Estatuto de Crianças e do Adolescente, Estatuto do Idoso <p>Tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> Evolução do tempo: o dia, a semana, os meses, o ano Tempo familiar: O dia a dia da família, árvore genealógica Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações). <p>Espaço e lugar</p> <ul style="list-style-type: none"> Espaço da escola: Espaço interno da escola e suas funções Espaço familiar: Percepção do espaço da casa Espaço da comunidade: Identificação das características presentes no espaço e na natureza da comunidade da qual participam. Atividades

<p>especiais.</p> <p>Espaço e Lugar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço da escola, compreendendo suas diferentes áreas e funções dentro do ambiente escolar. • Identificar e compreender o espaço familiar, reconhecendo a organização e as características da casa e do entorno. • Conhecer o espaço da comunidade, observando suas características, atividades profissionais, costumes e modos de vida. <p>Natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes ambientes, como o familiar, escolar e circunvizinho, e compreender a importância da preservação ambiental e dos recursos naturais. • Identificar e refletir sobre o contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive. • Observar e preservar as paisagens naturais presentes na escola e no entorno de sua residência, comparando as diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais. • Conhecer e explorar os diferentes meios de transporte utilizados pela comunidade local. 	<p>profissionais, costumes, modo e hábitos de vida</p> <p>Natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ambientes: familiar, escolar e circunvizinho. Preservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz) • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive. • Paisagens: observação e preservação de paisagens de sua escola e locais próximos à sua residência. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais • Meios de transporte
---	--

Componente Curricular – Geografia	
Objetivos	Conteúdos
<p>Importância do Solo e da Água</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância do solo e da água para a vida e identificar seus diferentes usos, como fonte de alimento, habitat de seres vivos e recurso para atividades humanas. • Identificar semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas em diferentes regiões, considerando a relação com o solo e a água. 	<ul style="list-style-type: none"> • Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas. • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive. • Diferentes formas de representação. • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares

<p>Costumes e Tradições</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e valorizar os costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vivem, reconhecendo a diversidade cultural e suas manifestações na vida cotidiana. <p>Formas de Representação</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar e compreender diferentes formas de representação, como mapas, globos terrestres, fotografias aéreas e croquis, para interpretar informações geográficas e compreender as características dos lugares. <p>Regras em Diferentes Espaços</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender e respeitar as regras de convivência em diferentes espaços, como sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, desenvolvendo atitudes de cidadania e responsabilidade social. 	<p>públicos etc.)</p>
--	-----------------------

Componente Curricular – Arte	
Objetivos	Conteúdos
<p>Estudo das Cores</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e nomear as cores primárias (vermelho, azul e amarelo). Explorar as cores primárias em atividades artísticas, como pintura e colagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo das cores: primárias Desenho espontâneo, desenho cultivado, representações da natureza: caricaturas, reprodução de imagens, releitura de obras de arte, ilustração de textos ou situações reais, recriação de imagens ou fotografias
<p>Desenvolvimento da Expressão Visual</p> <ul style="list-style-type: none"> Estimular o desenho espontâneo e cultivado, permitindo que os alunos expressem suas ideias e emoções por meio do desenho. Explorar diferentes técnicas de representação visual, como caricaturas, reprodução de imagens, releitura de obras de arte e ilustração de textos. Desenvolver noções de proporção e figura-fundo por meio de atividades de colagem e desenho. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo das relações de proporção e figura-fundo - colagem e desenho Noções de direção e movimentos: horizontal, vertical, diagonal, para cima e para baixo, para os lados Estudo dos sons: (corporais, ambientais) e silêncio Ritmo Canções: de ritmos diversos como marchinhas, marchas, samba, rock, valsa, baião, indígenas e africanas
<p>Exploração de Direção e Movimentos</p>	

- Introduzir noções de direção e movimento, como horizontal, vertical, diagonal, para cima e para baixo, para os lados, por meio de atividades práticas.

Estudo dos Sons e do Ritmo

- Explorar os sons corporais e ambientais, assim como o silêncio, em atividades de expressão artística.
- Introduzir noções de ritmo por meio de canções de diferentes estilos musicais.

Apreciação e Conhecimento Artístico

- Promover a apreciação de diversas produções artísticas, como desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens e ilustrações.
- Explorar a diversidade cultural por meio da apreciação de diferentes estilos musicais, autorretratos, narrativas, personagens e manifestações teatrais.

Exploração de Máscaras e Maquiagem

- Contextualizar a estética africana, indígena e portuguesa por meio da confecção e apreciação de máscaras e maquiagem.
- Catalogar e conhecer diferentes tipos de máscaras e sua importância cultural.

Movimento Expressivo

- Estimular o movimento expressivo por meio de ações dramáticas, gestos e expressões faciais inspirados nas atividades do cotidiano.

- Apreciação do Hino Nacional Brasileiro
- Sonorização de histórias
- Conhecimento da diversidade de produções artísticas como: desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema
- Apreciação dos autorretratos, natureza brincadeiras das obras, fotografias pessoais e dos meios de comunicação a partir da observação, descrição e interpretação
- Apreciação de narrativas e dos personagens (expressões faciais, locomoção, postura, expressão física) nos textos e nos espetáculos teatrais, na história em quadrinho, nos filmes, nas propagandas, nos desenhos animados e programas infantis de TV, nas histórias infantis e nos contos populares
- Apreciação dos estilos/ gêneros musicais (folclórico, popular e erudita)
- Assistir a concertos de músicas, manifestações culturais
- Fontes de informações e de comunicação artística presente na cultura: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas e ateliês
- Catalogação de obras de arte dos artistas que tratam sobre o autorretrato e conhecer a história e os processos artísticos desses artistas
- Movimento expressivo: ações dramáticas por meio das atitudes, gestos, expressões faciais e ações do cotidiano
- Máscaras: contextualização a partir da estética africana, indígena e portuguesa e confecção. Catalogação dos diversos tipos de máscaras
- Maquiagem: contextualização a partir da estética africana, indígena e portuguesa e confecção
- Apreciação de narrativas e dos personagens (expressões faciais, locomoção, postura expressão físicas) nos textos e nos espetáculos teatrais

Componente Curricular – Educação Física

Objetivos	Conteúdos
<p>Psicomotricidade e Sociomotricidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a coordenação motora ampla e fina por meio de atividades que envolvam movimentos básicos, como correr, saltar, arremessar e chutar. • Promover a consciência corporal e o conhecimento do próprio corpo, trabalhando o esquema corporal e a identificação das partes do corpo. • Estimular o ritmo por meio de atividades musicais e rítmicas, desenvolvendo a percepção auditiva e a capacidade de reprodução de diferentes ritmos. • Explorar a dominância lateral e a orientação espaço-temporal, praticando movimentos que envolvam direções, posições e deslocamentos. • Introduzir o jogo simbólico e jogos intelectivos, incentivando a imaginação, a criatividade e o raciocínio lógico por meio de brincadeiras e atividades lúdicas. 	<p>Psicomotricidade e sociomotricidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação motora • Movimentos básicos • Esquema corporal • Ritmo • Dominância lateral • Orientação espaço-temporal (dentro o fora, em cima e em baixo) • Jogo simbólico e jogos intelectivos <p>Atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressividade corporal • Variação rítmica • Jogos de imitação e representação <p>Esportes, jogos e ginástica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados • Jogos de imitação • Cantigas de roda • Introdução a ginástica artística (rolamento, estrelinhas, ponte, etc) • Atividades com regras
<p>Atividades Rítmicas e Expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a expressividade corporal por meio de movimentos livres e expressivos, explorando diferentes possibilidades de movimentação e gestualidade. • Promover a variação rítmica, incentivando a experimentação de diferentes ritmos e padrões de movimento por meio de atividades musicais e coreografias simples. • Incentivar jogos de imitação e representação, que estimulem a criatividade e a capacidade de expressão por meio do corpo e dos movimentos. <p>Esportes, Jogos e Ginástica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir brinquedos cantados, jogos de imitação e cantigas de roda, promovendo a socialização, a cooperação e o desenvolvimento das habilidades motoras. • Apresentar noções básicas de ginástica artística, como rolamento, estrelinhas e ponte, desenvolvendo a coordenação, equilíbrio e flexibilidade. • Realizar atividades com regras simples, introduzindo conceitos de fair play, respeito às normas e cooperação dentro do contexto esportivo e lúdico. 	

Componente Curricular – Ensino Religioso

Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão e valorização das diferentes culturas e religiões presentes nos diversos ambientes, como a família, escola e comunidade. • Promover o respeito mútuo e a tolerância em relação às crenças e práticas religiosas dos colegas e membros da comunidade. • Introduzir os alunos aos símbolos religiosos de diferentes tradições, explorando seu significado e importância para as respectivas religiões. • Promover a reflexão sobre o conceito de transcendência e sua relação com os símbolos religiosos. • Explorar o papel dos grupos sociais, como a família, escola e comunidade, na formação da identidade e valores religiosos dos indivíduos. • Estimular a compreensão da importância da participação e interação harmoniosa dentro desses grupos para o desenvolvimento pessoal e social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes. • Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente • Grupos sociais: família, escola e comunidade.

2º Ciclo – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

1º Bloco – 3º Ano

Componente Curricular – Língua Portuguesa

Objetivos	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades de relatos orais, exposição oral e discussões sobre diversos gêneros textuais, como quadrinha, parlenda, tirinha, poema e música. • Explorar a dimensão social e estética dos gêneros textuais orais. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: quadrinha, parlenda, tirinha, poema e música. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Relatos orais; Exposição oral; Discussões; Produção de texto oral individual e com o auxílio do professor; • Regras de convivência em sala de aula; • Dimensão social e estética dos gêneros textuais; • Processos de criação (recitar, sonoridade, rimas). • Gêneros textuais: convite, bilhete, cartas, entrevista, notícias, narrativa e instrucional. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Relatos orais; Exposição oral; Discussões; Produção de texto oral individual e com o auxílio do professor;

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os processos de criação textual, incluindo recitação, sonoridade e rimas. • Realizar relatos orais, exposições e discussões sobre diferentes gêneros textuais orais, como convites, bilhetes, cartas, entrevistas, notícias, narrativas e textos instrucionais. • Produzir oralmente textos de gêneros como piadas, contos, cantigas, cartazes, parlendas e adivinhas, incluindo atividades como jograis com entonação e ritmo. • Realizar leitura e interpretação oral de gêneros textuais como histórias em quadrinhos, textos instrucionais, informativos e textos de divulgação científica. <p>Leitura e Escuta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades de leitura e interpretação oral de diversos gêneros textuais, como quadrinhas, parlendas, tirinhas, poemas e músicas. • Praticar a localização de informações explícitas e implícitas em textos orais. • Dominar a ordem alfabética através de atividades de leitura e escrita. • Realizar leitura e interpretação de gêneros textuais como convites, bilhetes, cartas, entrevistas, notícias, narrativas e textos instrucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de entrevista; <ul style="list-style-type: none"> ◦ Relatos orais; Exposição oral; Discussões; Produção de texto oral individual e com o auxílio do professor; • Dimensão social e estética dos gêneros textuais; • Gêneros textuais: Piada, conto, cantiga, narrativa, cartaz, parlendas e adivinhas. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Relatos orais; Exposição oral; Discussões; Produção de texto oral individual e com o auxílio do professor; • Jogral com entonação e ritmo das falas dos personagens; <ul style="list-style-type: none"> ◦ Relatos orais; Exposição oral; Discussões; Produção de texto oral individual e com o auxílio do professor; • Gêneros textuais: história em quadrinhos, instrucional, informativo e texto de divulgação científica. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Relatos orais; Exposição oral; Discussões; Produção de texto oral individual e com o auxílio do professor; • Jogral com entonação e ritmo das falas dos personagens; <ul style="list-style-type: none"> ◦ Relatos orais; Exposição oral; Discussões; Produção de texto oral individual e com o auxílio do professor; • Dimensão social e estética dos gêneros textuais; • Processos de criação textual. sonoridade, rimas). <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: quadrinha, parlenda, tirinha, poema e música. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Leitura e interpretação; Inferência e dedução textual; Experiência estética com música e canção: ritmo, melodia e sonoridade; Autodomínio do processo de leitura; Localização de informações explícitas e implícitas em textos de diferentes gêneros; Leitura individual e compartilhada de diferentes gêneros textuais; Leitura em voz alta e condições de produção e recepção de textos (para quem, a quem, onde vai circular); • Ordem alfabética. • Gêneros textuais: convite, bilhete, cartas, entrevista, notícias, narrativa e instrucional. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Leitura e interpretação; Inferência e dedução textual; Experiência estética com música e canção: ritmo, melodia e sonoridade; Autodomínio do processo de leitura; Localização de informações explícitas e implícitas em textos de diferentes gêneros; Leitura individual e compartilhada de diferentes gêneros textuais; Leitura em voz alta e condições de produção e recepção de textos (para quem, a quem, onde vai circular); • Planejar e produzir textos da vida cotidiana, com preocupação de repassá-los oralmente ou pelas mídias sociais. • Gêneros textuais: Piada, conto, cantiga, narrativa, cartaz, parlendas e adivinhas. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Leitura e interpretação; Inferência e dedução textual; Experiência estética com música e canção: ritmo, melodia e sonoridade; Autodomínio do processo de leitura; Localização de informações explícitas e implícitas em textos de diferentes gêneros; Leitura individual e compartilhada de diferentes gêneros textuais; Leitura em voz alta e condições de produção e recepção de textos (para quem, a quem, onde vai circular); • Gêneros textuais: história em quadrinhos, instrucional, informativo e texto de divulgação científica.
---	---

<p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar, editar, revisar e produzir textos coletivos, em duplas e individuais de gêneros como quadrinhas, parlendas, tirinhas, poemas e músicas. Producir textos coletivos, em duplas e individuais de diferentes gêneros textuais, incluindo convites, bilhetes, cartas, entrevistas, notícias, narrativas e textos instrucionais. <p>Análise Linguística / Semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Estudar sinônimos, antônimos, estrutura silábica, sinais de pontuação, convenções da escrita, acentuação, relações de concordância e funções sintáticas dos substantivos e verbos. Compreender a regularidade e irregularidade da língua portuguesa. Ler e escrever textos com diferentes formas de representação, incluindo símbolos, rótulos, placas, mídias digitais, vídeos e pesquisas na internet. Desenvolver a consciência grafofônica para ler e escrever palavras com correspondências regulares e irregulares. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e interpretação; Inferência e dedução textual; Experiência estética com música e canção: ritmo, melodia e sonoridade; Autodomínio do processo de leitura; Localização de informações explícitas e implícitas em textos de diferentes gêneros; Leitura individual e compartilhada de diferentes gêneros textuais; Leitura em voz alta e condições de produção e recepção de textos (para quem, a quem, onde vai circular); <p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais: quadrinha, parlenda, tirinha, poema e música. <ul style="list-style-type: none"> Planejamento do texto; Edição/revisão do texto; Reescrita e produção de texto: coletivo, em dupla e individual; Estruturação de texto; Revisão textual. Gêneros textuais: convite, bilhete, cartas, entrevista, notícias, narrativa e instrucional. <ul style="list-style-type: none"> Planejamento do texto; Edição/revisão do texto; Reescrita e produção de texto: coletivo, em dupla e individual; Estruturação de texto; Revisão textual. Gêneros textuais: Piada, conto, cantiga, narrativa, cartaz, parlendas e adivinhas. <ul style="list-style-type: none"> Planejamento do texto; Edição/revisão do texto; Reescrita e produção de texto: coletivo, em dupla e individual; Estruturação de texto; Revisão textual. Gêneros textuais: história em quadrinhos, instrucional, informativo e texto de divulgação científica. <ul style="list-style-type: none"> Planejamento do texto; Edição/revisão do texto; Reescrita e produção de texto: coletivo, em dupla e individual; Estruturação de texto; Revisão textual. <p>Análise linguística / semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Sinônimos e antônimos; Estrutura silábica: classificação, sílaba tônica, separação de sílabas; Sinais de pontuação; Convenções da escrita: estruturação textual; (parágrafo, coesão, coerência, sequência); Textos Multimodais (leitura de símbolos e escritas – rótulos / placas); Ler e escrever palavras com correspondência regulares e irregulares (Consciência Grafofônica) Sinais de pontuação; Convenções da escrita: estruturação textual; (parágrafo, coesão, coerência, sequência) Acentuação; Relações de concordância (gênero, número e grau dos substantivos, adjetivos e pronomes); Funções sintáticas do substantivo: próprio e comum; Regularidade e irregularidade da Língua Portuguesa; Textos Multissemióticos (sonoro, digital, direções variadas de textos);
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Textos Multimidiáticos (mídias, vídeos, pesquisas, internet, TV, redes sociais); • Ler e escrever palavras com correspondência regulares e irregulares (Consciência grafofônica). • Gêneros textuais; • Função sintática do verbo: Marcar o tempo (passado, presente e futuro).
--	--

Componente Curricular – Matemática

Objetivos	Conteúdos
<p>Números e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as ordens e classes no sistema de numeração decimal. • Realizar leitura, escrita e comparação de números naturais de até quatro ordens. • Dominar o valor posicional dos algarismos em números naturais. • Desenvolver procedimentos de cálculos mentais e escritos para adição, subtração, multiplicação e divisão. • Realizar adições e subtrações com reagrupamento. • Explorar os significados das operações de adição, subtração, multiplicação e divisão em situações cotidianas. • Praticar a multiplicação até o 9 e a divisão exata e não exata. • Compreender os conceitos de dobro, triplo, quadruplo, metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. • Resolver situações-problema envolvendo os significados da multiplicação e divisão. 	<p>Números e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal: ordens e classes; • Leitura, escrita e comparação de números naturais de quatro ordens; • Composição e decomposição de números naturais; • Reta numérica; • Valor posicional; • Procedimento de cálculos: mental e escrito com números naturais (adição, subtração e multiplicação); • Números pares e ímpares; • Adição e subtração com reagrupamento; • Agrupamento e reagrupamento de 10 em 10, 100 em 100; • Resolução de situações envolvendo significados da adição e subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades e significados da multiplicação (Adição de parcelas iguais). • Multiplicação (dobra, triplo e quadruplo) • Divisão (Repartir em partes iguais, medir igualmente e metade); • Resolução de situações envolvendo significados da adição e subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, significados da multiplicação (adição de parcelas iguais) e significados da divisão (Repartir em partes iguais, medir igualmente e metade) • Multiplicação até 9; • Divisão: exata e não exata. • Significado de: metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte; • Resolução de situações envolvendo significados da adição, subtração, multiplicação e divisão.
Álgebra	

<ul style="list-style-type: none"> • Construir sequências numéricas. • Descrever elementos ausentes em uma sequência. • Ordenar elementos numericamente em ordem crescente e decrescente. 	<p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escrita, comparação e ordenação de números até quatro ordens; • Construção de sequências; • Descrição de elementos ausentes em uma sequência; • Ordem crescente e decrescente; • Linha e Coluna (Quadro numérico)
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e registrar localizações e deslocamentos no espaço a partir de um ponto de referência. • Reconhecer simetria em figuras geométricas. • Reconhecer e descrever figuras geométricas espaciais. • Identificar a planificação de figuras geométricas. 	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e registro de localização e deslocamento no espaço a partir de um ponto de referência. • Simetria; • Linha e colunas. • Figuras geométricas: espaciais (planificação, reconhecimento e característica). • Congruência de figuras geométricas.
<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o calendário para compreender medidas de tempo. • Realizar medidas de comprimento utilizando o centímetro e o metro. • Resolver situações-problema envolvendo medidas de tempo e comprimento. • Reconhecer e utilizar cédulas e moedas no contexto de situações de compra e venda. 	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo: calendário. • Medida de comprimento: centímetro e metro; • Situações – problema envolvendo medidas de tempo e comprimento. • Sistema monetário: cédulas e moedas. <p>Tratamento da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e construção de gráficos e tabelas.
<p>Tratamento da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e construir gráficos e tabelas simples para representar dados e informações. 	

Componente Curricular – Ciências	
Objetivos	Conteúdos
<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e descrever os principais componentes do Sistema Solar, incluindo planetas, estrelas e satélites. Compreender as características da Terra, incluindo sua forma, movimentos de rotação e translação, e sua importância para a vida. Reconhecer o Sol como a principal fonte de luz e calor para a Terra e compreender sua importância para a vida no planeta. Investigar as características e importância do solo, da água e do ar para os seres vivos e o equilíbrio do ecossistema. Conscientizar sobre a importância da preservação da água e dos diferentes tipos de solo, incluindo práticas de reciclagem e manejo adequado de resíduos. Compreender a composição do ar e os impactos da poluição atmosférica no meio ambiente e na saúde humana. 	<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistema Solar. Representação da Terra (características, movimentos, rotação e translação). O Sol como fonte de luz e calor; Solo, água e ar. A água no Planeta: preservação e estados. Tipos de solo: preservação, lixo e reciclagem. O ar. Poluição do Planeta
<p>Matéria e Energia:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância dos sentidos da audição e visão para a percepção do som e da luz e adotar hábitos saudáveis para a saúde auditiva e visual. Investigar os fenômenos relacionados à luz, incluindo reflexão, refração e absorção, e sua interação com os objetos no ambiente. Compreender a produção e propagação do som, bem como sua relação com os corpos materiais, incluindo a importância do som para a comunicação e o ambiente. 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> Os sentidos: saúde auditiva e visual na percepção do som e da luz. A luz e os corpos: reflexo da luz nos objetos. O som e os corpos: produção de som.
<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> Investigar as características, classificação, ciclo de vida, habitat, reprodução e alimentação dos animais, bem como sua importância para o equilíbrio ecológico. Conscientizar sobre a importância da preservação das espécies em extinção e da manutenção da biodiversidade. 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> Animais: <ul style="list-style-type: none"> características, classificação, ciclo de vida, habitat, reprodução, cadeia alimentar, animais em extinção.

Componente Curricular – História	
Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as migrações como parte fundamental da história humana e sua influência na formação e desenvolvimento das sociedades. • Identificar e descrever as características dos primeiros grupos humanos, incluindo suas formas de organização social, economia e cultura. • Investigar e reconstruir a história do município, desde sua fundação até os dias atuais, destacando os principais acontecimentos, personagens e transformações sociais, econômicas e culturais. • Analisar as atividades econômicas desenvolvidas ao longo do tempo no município e sua contribuição para o desenvolvimento local e regional. • Identificar e valorizar o patrimônio histórico e cultural do município, incluindo nomes de ruas, monumentos, prédios históricos e outras manifestações culturais. • Promover a preservação e conservação do patrimônio como forma de manter viva a memória e identidade local. • Comparar e contrastar as diferenças culturais entre o passado e o presente, destacando as semelhanças, aproximações e divergências ao longo do tempo. • Desenvolver habilidades de empatia e respeito às diferentes culturas, promovendo a compreensão da diversidade como elemento enriquecedor da sociedade. • Reconhecer e identificar os espaços públicos do município, como ruas, praças, escolas, hospitais, prefeitura e câmara de vereadores, compreendendo suas funções e importância para a comunidade. • Refletir sobre a importância da participação cidadã na gestão e preservação dos espaços públicos. • Distinguir entre espaço público e privado, compreendendo suas características, limites e formas de utilização. • Refletir sobre a importância do respeito à privacidade alheia e da preservação dos espaços públicos como bens comuns da comunidade. • Conscientizar sobre a importância da conservação ambiental nos espaços 	<ul style="list-style-type: none"> • Os primeiros grupos (migrações). • A História do Município: formação, atividades econômicas e culturais. • Patrimônio histórico e cultural do município (nomes de ruas, monumentos, entre outros) • Diferenças culturais (passado, presente, aproximações e diferenças). • Reconhecimento e funções do espaço público (ruas, praças, escolas, hospitais, prefeitura e câmara de vereadores, entre outros); • Diferenças entre espaço público e privado; • Conservação ambiental (espaço público e privado); • Espaços de lazer (passado e presente).

<p>públicos e privados do município, promovendo ações de preservação da natureza e do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular práticas sustentáveis e responsáveis em relação ao uso dos recursos naturais e à gestão dos resíduos sólidos. • Investigar e comparar os espaços de lazer utilizados no passado e no presente, identificando mudanças e permanências ao longo do tempo. • Valorizar a importância do lazer para a qualidade de vida e bem-estar da comunidade, promovendo o acesso equitativo a esses espaços. 	
---	--

Componente Curricular – Geografia

Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferenças entre espaços urbanos e rurais em termos de características culturais, econômicas e modos de vida das pessoas que lá habitam. • Identificar e descrever as principais atividades econômicas desenvolvidas em áreas urbanas e rurais e sua relação com o modo de vida das comunidades. • Utilizar mapas e outras representações cartográficas para identificar e localizar diferentes lugares, pontos de referência e elementos geográficos. • Elaborar legendas com símbolos para representar elementos específicos em mapas, desenvolvendo habilidades de interpretação e representação espacial. • Reconhecer e identificar os elementos naturais e culturais que compõem a paisagem urbana e rural, como relevo, vegetação, edificações, infraestruturas, entre outros. • Descrever as características e transformações na paisagem decorrentes das atividades humanas e naturais. • Investigar e compreender as principais atividades econômicas desenvolvidas no espaço rural, como agricultura, pecuária e extrativismo, e no espaço urbano, como indústria, comércio e serviços. • Analisar a importância dessas atividades para a economia local e regional e para o desenvolvimento socioeconômico. • Identificar e distinguir entre recursos naturais renováveis e não renováveis, 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços urbanos e rurais: aspectos culturais, econômicos e modos de vida. • Representação espacial: localização e representação, identificação, interpretação, reconhecimento e elaboração de legendas com símbolos. • A paisagem e seus elementos; • Transformações na paisagem do campo e da cidade (natural e cultural). • Atividades econômicas do espaço rural: a agricultura, a pecuária, o extrativismo. • Atividades econômicas do espaço urbano: a indústria, o comércio e os serviços. • Recursos naturais renováveis e não renováveis. • Transformações dos recursos naturais e os tipos de transformações. • A água e o abastecimento humano e o uso nas atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas, entre outros). • A produção e o destino do lixo; • A reciclagem e coleta eletiva; • Degradação ambiental no campo e na cidade.

<p>como água, solo, minerais e energia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da conservação e uso sustentável dos recursos naturais para a manutenção do equilíbrio ambiental e qualidade de vida. • Investigar o papel da água no abastecimento humano e suas diversas utilizações nas atividades cotidianas, como alimentação, higiene e cultivo de plantas. • Conscientizar sobre a importância da preservação dos recursos hídricos e adoção de práticas sustentáveis para garantir o acesso à água potável para as presentes e futuras gerações. • Analisar o ciclo de produção, destino e gestão do lixo nas áreas urbanas e rurais, destacando a importância da coleta seletiva, reciclagem e descarte adequado dos resíduos. • Promover a conscientização sobre a necessidade de reduzir, reutilizar e reciclar materiais para minimizar os impactos ambientais negativos. • Identificar e compreender os principais processos de degradação ambiental que afetam o meio rural e urbano, como desmatamento, poluição do ar e da água, erosão do solo, entre outros. • Refletir sobre as causas, consequências e possíveis medidas de prevenção e mitigação da degradação ambiental, visando à promoção da sustentabilidade e qualidade de vida. 	
--	--

Componente Curricular – Arte	
Objetivos	Conteúdos
<p>Artes Visuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a vida e obra de artistas famosos, compreendendo seu contexto histórico, estilo artístico e contribuições para a arte. • Identificar características e elementos presentes nas obras dos artistas estudados, como cores, formas, técnicas e temas. • Relacionar as obras de arte estudadas com o contexto histórico em que foram produzidas, compreendendo a influência de eventos, movimentos culturais e sociais na produção artística. • Expressar-se artisticamente por meio da criação de obras de arte inspiradas nos 	<p>Artes Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vida e obra de artistas; • Contextualização histórica; • Criação de obra. <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partituras de dança; • Apresentação de artistas.

<p>artistas estudados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes materiais e técnicas artísticas para criar composições visuais originais, explorando a criatividade e a imaginação. <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e interpretar partituras de dança, compreendendo os elementos coreográficos, ritmos e movimentos sugeridos. • Criar movimentos corporais próprios a partir das partituras, desenvolvendo a expressão corporal e a coordenação motora. • Conhecer e apreciar o trabalho de artistas da dança, assistindo a apresentações ao vivo, vídeos ou registros audiovisuais. • Identificar e descrever características dos estilos de dança apresentados, como balé, dança contemporânea, folclórica, entre outros. <p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção auditiva por meio da identificação de elementos musicais, como ritmo, melodia, harmonia, timbre e dinâmica. • Experimentar diferentes sonoridades e instrumentos musicais, explorando as possibilidades de produção de sons e expressão musical. • Criar paródias musicais a partir de músicas conhecidas, adaptando a letra para abordar temas relevantes para o contexto escolar ou social. • Compor letras criativas e bem-humoradas, respeitando a estrutura e o ritmo da música original. <p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar e confeccionar fantoches utilizando diferentes materiais e técnicas artísticas, como papel, tecido, cola, tintas, entre outros. • Explorar a expressividade dos fantoches por meio do movimento, gestos, expressões faciais e voz, desenvolvendo habilidades de dramatização e interpretação. • Preparar e realizar apresentações teatrais utilizando os fantoches criados, explorando histórias, personagens e situações criativas. • Desenvolver habilidades de comunicação, expressão corporal e trabalho em 	<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção sonora; • Criação de paródias. <p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de fantoches; • Apresentação
---	---

equipe durante as apresentações teatrais.	
---	--

Componente Curricular – Educação Física	
Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> Participar ativamente de jogos e brincadeiras que envolvam construção, criatividade e cooperação. Desenvolver habilidades motoras básicas, como correr, pular, equilibrar e lançar, por meio de atividades lúdicas. Compreender e respeitar as regras dos jogos coletivos. Desenvolver habilidades de trabalho em equipe, cooperação e respeito mútuo durante a prática dos jogos. Realizar pesquisas simples sobre diferentes esportes, suas regras, equipamentos e características. Apresentar os resultados da pesquisa de forma oral ou escrita, compartilhando o conhecimento adquirido com os colegas. Participar ativamente de atividades esportivas estudadas em sala de aula, aplicando as técnicas aprendidas e respeitando as regras do jogo. Realizar exercícios de alongamento para melhorar a flexibilidade e prevenir lesões durante as atividades físicas. Compreender a importância do alongamento para o bem-estar físico e mental. Participar de circuitos de atividades físicas que envolvam diferentes estações e desafios. Desenvolver habilidades motoras variadas, como equilíbrio, coordenação, força e resistência. Praticar habilidades básicas relacionadas ao manuseio de bolas, como arremesso, recepção, passe e controle. Participar de jogos e atividades que envolvam o uso de bolas de diferentes tamanhos e formatos. Investigar as danças tradicionais brasileiras, suas origens, significados culturais e ritmos. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos de construção e brincadeiras; Jogos coletivos com regras. Pesquisa sobre o esporte; Realizar a atividade esportiva estuda. Alongamento do corpo; Circuitos de atividades corporais; Atividade com bola. Pesquisa das danças brasileiras e suas origens; Criar e dançar.

- Apresentar os resultados da pesquisa de forma criativa, por meio de apresentações orais, painéis ou produções escritas.
- Criar coreografias simples inspiradas nas danças brasileiras estudadas.
- Apresentar as coreografias criadas para os colegas, explorando expressão corporal, ritmo e criatividade.

Componente Curricular – Ensino Religioso

Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a família como uma instituição fundamental na transmissão de valores e tradições religiosas. • Identificar os papéis dos membros da família na prática da religião. • Compreender o papel da igreja na comunidade religiosa. • Reconhecer os espaços físicos e espirituais da igreja e sua importância para os fiéis. • Identificar e descrever os costumes religiosos praticados pela comunidade. • Reconhecer e interpretar os símbolos religiosos presentes nas práticas e rituais. • Entender o conceito de comunidade religiosa e sua importância para a prática da fé. • Reconhecer a diversidade de práticas e crenças dentro da comunidade religiosa. • Conhecer as principais festas religiosas celebradas pela comunidade. • Compreender o significado e a importância das festas religiosas para os fiéis. • Identificar e descrever as vestimentas utilizadas pelos líderes religiosos e fiéis durante os rituais de adoração. • Compreender o simbolismo por trás das vestimentas religiosas e seu papel na expressão da fé. • Investigar a relação entre a religião e a cultura local. • Compreender como os usos, costumes e simbologia religiosa influenciam a vida cotidiana dos fiéis e da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • A Família; • A Igreja. • Costumes e simbologia. • Costumes e simbologia. • A comunidade. • Festas religiosas; • Festas religiosas da comunidade; • Vestimentas para adoração. • Cultura, usos, costumes e simbologia.

2º Ciclo – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

2º Bloco – 4º Ano

Componente Curricular – Língua Portuguesa	
Objetivos	Conteúdos
<p>Leitura/Interpretação</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades de leitura e interpretação nos três níveis: objetiva, inferencial e avaliativa; Reconhecer e comparar diferentes gêneros textuais, tanto verbais quanto não verbais, identificando seus elementos e contexto de produção. Manusear e escolher suportes adequados de acordo com o gênero textual e seu contexto de circulação. Compreender e analisar textos autobiográficos, fábulas, contos, biografias, histórias em quadrinhos, entre outros. Explorar gêneros de tradição oral e textos expositivos, realizando leituras, memorizações e produções orais. Realizar análise de textos, esquematizando dados importantes e resumindo informações relevantes. <p>Conhecimentos Linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisar conceitos como alfabeto, letras maiúsculas e minúsculas, ordem alfabética, encontros vocálicos e consonantais, acentuação, vocabulário, sinônimos e antônimos. Estudar e aplicar regras ortográficas, como as diferentes grafias do som /s/, palavras semelhantes, ortografia de sufixos, nasalização, redução de 	<p>Leitura/ Interpretação</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura e interpretação nos três níveis: objetiva, inferencial e avaliativa; Texto verbal, não verbal e multimodal; Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos compostacionais; Elementos que compõem a apresentação do gênero e seu contexto de produção (autor, interlocutor, finalidade, suporte e circulação); Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornais, gibi, folhetos, folders, encartes, faixas, placas, cartazes, cartões, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro etc. Tipologia textual: Descritivo. <ul style="list-style-type: none"> Genre: autobiografia Manuseio de diferentes textos autobiográficos; Estudo das características do gênero; Produção e compartilhamento oral com os pares. Tipologia textual: Narrativo <ul style="list-style-type: none"> Genre: Fábula; contos; lendas Estudo das características do gênero; Foco narrativo; Estudo das características dos personagens; Estudo das características do personagem principal; Identificação dos personagens secundários e suas características; Estudo dos elementos que compõem a narrativa: Personagem (QUEM?), Lugar/espaço (ONDE?), Ações (O QUÊ?), Tempo (Quando?); Enredo (conflito, clímax, desfecho); Identificação do discurso direto e indireto; Tipos de narrador (personagem e observador).

<p>ditongos, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender e aplicar conceitos de classes gramaticais, como substantivo, adjetivo, pronome, verbos e suas flexões, pronomes pessoais, elementos coesivos, entre outros. Aperfeiçoar o uso correto de por que, por quê, porque e porquê. Reconhecer e corrigir erros ortográficos comuns, como confusões entre letras, uso de letras mudas e hiper correção. <p>Ortografia</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e distinguir as diferentes representações do som /S/ (S, C, Ç). Identificar o uso da letra S com som de Z em palavras específicas. Compreender as variações na escrita de palavras com R/RR, S/SS, CH, NH, LH, QU, GU. Identificar palavras semelhantes e contraposição de grafias, como em "felicidade" e "cidade". Compreender a variação na representação da letra C/K em palavras como "cada" e "parece". Entender a aplicação de sufixos como OSO e EIRO em palavras como "fama/famoso" e "leite/leiteiro". Reconhecer e aplicar as regras ortográficas relacionadas aos modos de nasalização, como o uso de M e N no final de sílaba, palavras com NH, uso do TIL e M antes de P e B. Identificar e aplicar a redução de ditongos em palavras como "poco/pouco" e "pexe/peixe". Evitar hiper correções, como no caso de U/L em palavras como "enganol/enganou". 	<ul style="list-style-type: none"> Tipologia textual: Dissertativo <ul style="list-style-type: none"> Gênero: Dicionário e Notícia Estudo das características do dicionário e da forma de consultá-lo; Estudo de verbete; Estudo das características e da estrutura da notícia/reportagem; Gênero: Biografia <ul style="list-style-type: none"> Juscelino Kubitschek; Athos Bulcão; Lúcio Costa; Oscar Niemeyer Gênero: História em Quadrinhos <ul style="list-style-type: none"> Estudo das características e da estrutura desse gênero; Linguagem e forma; Uso dos balões. Leitura e interpretação nos três níveis: objetiva, inferencial e avaliativa; Gêneros de Tradição Oral: exploração, memorização e produção oral: <ul style="list-style-type: none"> Parlendas; Trovínhas; Trava-línguas; Adivinhação; Piadas; Cantigas; Ditados populares; Mitos; Literatura de Cordel; Tipo Textual: Expositivo (Artigos de divulgação científica) Análise de textos, utilizando esquema gráfico com o objetivo de evidenciar dados do texto; Análise do contexto de produção (autor, portador, público, leitor, objetivo); Resumo a partir de esquemas. Gênero: poesias/poemas Quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção; Contos de suspense; Conto popular; Contos acumulativos; Crônicas; Estudo das características e da estrutura deste tipo de gênero. <p>Conhecimentos linguísticos articulados com textos</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas, imprensa e cursiva); Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão); Ordem alfabética (revisão); Encontros Vocálicos (caracterização e diferenciação); Encontros Consonantais; dígrafos; Acentuação de palavras;
---	---

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar as diferentes representações dos sons do X. • Entender o uso adequado das letras U e L em palavras como "anel" e "céu". • Identificar e compreender o uso de letras mudas em palavras específicas. • Compreender e aplicar as regras relacionadas ao R final, S plural e U (desinência do pretérito). • Reconhecer e corrigir erros ortográficos comuns relacionados a essas formas específicas. | <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário ampliação e significação; sinônimos e antônimos; • Pontuação: importância e uso. • Classificação quanto à tonicidade; • Substantivo <ul style="list-style-type: none"> ◦ Apresentação do conceito; comum e Próprio; simples e Composto; primitivo e Derivado; coletivo ◦ Concordância Nominal (gênero, número do substantivo e grau). • Adjetivo (apresentação de conceito); • Pronomes pessoais (caso reto e oblíquo); Uso de pronomes no texto; • Elementos coesivos e de coerência; • Uso do por que, por quê, porque e porquê. • Verbo: apresentação do conceito; tempos verbais: pretérito, presente e futuro; concordância verbal (sujeito e verbo); • Desinências do Gerúndio (falano/falando); • ÂO e AM. |
|---|--|

Produção Escrita e Oral

- Produzir textos narrativos, informativos, descritivos e dissertativos, respeitando características específicas de cada gênero.
- Transcrever diálogos em textos narrativos, criar manchetes para notícias, escrever textos de autoria própria e revisar e reescrever textos produzidos.
- Produzir recontos, contos, histórias em quadrinhos, resumos de livros ou filmes, relatos de experiências científicas e debates.
- Criar poesias e poemas a partir de textos em prosa, realizar declamações e dramatizações.
- Desenvolver habilidades de escrita e oralidade com planejamento prévio, organização de ideias e revisão dos registros produzidos.

Ortografia

- Sibilantes /S/ e suas escritas ("S", "C", "Ç");
- S com som de Z;
- Estudo de palavras: R/RR, S/SS, CH, NH, LH, QU, GU;
- Palavras semelhantes (palavra dentro de outra palavra): felicidade/ cidade;
- Contraposição de representação da letra C/K (cada, parece).
- Ortografia: Sufixo OSO (adjetivo) e EIRO (fama/famoso; leite/ leiteiro);
- Modos de nasalização;
 - M e N no final de sílaba;
 - Palavras con NH;
 - Uso do TIL;
 - Uso do M antes de P e B;
- Redução de ditongo (poco/ pouco; pexe/ peixe).
- Hipercorreção U/L (enganol/ enganou)
- Sons do X;
- Uso do U ou L (anel, céu);
- Letras mudas.

- R final;
- S (plural);
- U (desinênciia do pretérito).

Produção escrita e oral

- Transcrição de diálogos sob a forma de textos narrativos usando a pontuação;
- Reconto;
- Notícia; Criação de manchetes para notícias;
- Escrita de texto de autoria;
- Revisão e reescrita de textos produzidos, observando: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coesão e coerência, características do gênero produzido, relatos de acontecimentos, histórias e situações vividas.
- Contos: Produção de reconto e autoria de contos;
- História em Quadrinhos: reconto e contos em forma de HQ e produção de autoria;
- Resumo de livros; Sinopse (de livros ou filmes), após assistir um filme ou ler um livro.
- Relato de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros;
- Debates.
- Poesia/poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria; reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa;
- Declamações e dramatizações.

Componente Curricular – Matemática	
Objetivos	Conteúdos
<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dominar o sistema de numeração decimal até a centena de milhar, compreendendo o valor posicional. • Realizar decomposições em várias bases e entender a forma de produto de fatores. • Desenvolver habilidades de adição, subtração, multiplicação e divisão, utilizando estratégias variadas. • Resolver situações-problema envolvendo as quatro operações, com diversidade de procedimentos e registros. • Explorar atividades lúdicas para fixação dos conceitos matemáticos e operações estudadas. • Compreender e aplicar conceitos de números fracionários, realizando operações de adição, subtração e equivalência. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adquirir conhecimentos sobre medidas de tempo, capacidade e massa, incluindo histórico, instrumentos de medição e situações reais de uso. • Identificar as unidades de medida padrão (metro, litro, quilo) e resolver problemas relacionados a essas grandezas. • Calcular perímetros e áreas de figuras planas, utilizando malha quadriculada e outras estratégias. • Reconhecer e descrever sólidos geométricos, identificando suas propriedades e realizando 	<p>Números e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal; • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até a centena de milhar; • Valor posicional; • Decomposição em várias bases (quantas unidades ao todo, quantas dezenas ao todo, etc.); • Forma de produto de fatores ($12 = 6 \times 2 = 3 \times 2 \times 2$); • Posição na reta numerada; • Sequências numéricas: 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10; • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até unidade de milhar; • Nomenclaturas: Unidade, Dezena, Centena, Unidade de Milhar; • Fixação das Ordens e Classes; • Comparações entre números; • Descobrindo o corpo como calculadora para operar e medir; • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades); • Sistematização do algoritmo, com agrupamento até a unidade de milhar; • Fatos fundamentais da adição em situações significativas que desenvolvam o cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, socialização de estratégias de conferência; • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo noções de adição (ações de juntar acrescentar), explorando a diversidade de procedimentos e de registros; • Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades); • Sistematização do algoritmo, com desagrupamento até a centena; • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema, envolvendo noções de subtração (ações de retirar, comparar e completar), explorando a diversidade de procedimentos e de registros. • Fatos fundamentais da subtração em situações significativas que desenvolvam o cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, socialização de estratégias de conferência. • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos matemáticos e operações estudadas • Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e disposição retangular);

<p>construções.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização do algoritmo, explorando material concreto; • Desenvolvimento de estratégias para resolução de operações com multiplicação; • Fatos fundamentais da multiplicação em situações significativas que desenvolvam o cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, socialização de estratégias de conferência; • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo as noções de multiplicação, explorando a diversidade de procedimentos e de registros; • Situações-problema envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.
<p>Espaço e Forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar conceitos de orientação, deslocamento e localização, utilizando mapas, desenhos de plantas baixas e maquetes. • Identificar e classificar figuras geométricas planas e sólidos geométricos, analisando suas propriedades. • Realizar cálculos de perímetro, área e volume, aplicando fórmulas e estratégias apropriadas. • Compor e decompor figuras geométricas planas e tridimensionais, utilizando materiais manipulativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização do algoritmo, explorando material concreto; • Desenvolvimento de estratégias para resolução de operações com multiplicação; • Fatos fundamentais da multiplicação em situações significativas que desenvolvam o cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, socialização de estratégias de conferência; • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo as noções de multiplicação, explorando a diversidade de procedimentos e de registros; • Situações-problema envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.
<p>Tratamento da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar, organizar e interpretar dados em tabelas simples e gráficos de barras ou colunas. • Pesquisar e analisar informações em diferentes meios de comunicação, desenvolvendo habilidades de interpretação de gráficos e tabelas. • Resolver situações-problema que envolvam análise crítica de dados apresentados em gráficos e tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização do algoritmo, explorando material concreto; • Desenvolvimento de estratégias para resolução de operações com multiplicação; • Fatos fundamentais da multiplicação em situações significativas que desenvolvam o cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, socialização de estratégias de conferência; • Formulação, interpretação e resolução de situações- problema envolvendo noções de divisão (ações de partilha e de medida), explorando a diversidade de procedimentos e de registros. • Números Fracionários: <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão a partir de situações concretas; • Nomenclatura; • Sistematização do algoritmo; • Resolução de situações- problemas envolvendo nº fracionário (parte, todo, fração de quantidade); • Adição de frações com mesmo denominador; • Subtração de frações com mesmo denominador; • Fração de quantidade; • Equivalência de frações com mesmo denominador; • Equivalência de frações com mesmo numerador; • Equivalência de frações com números decimais ($1/2 = 0,5$; $1/4 = 0,25$; $1/10 = 0,1$; $1/100 = 0,01$), sempre em medidas de grandeza; • Números decimais; • Reconhecer o processo de complementação de asas decimais ($1,5 = 1,50$); • Operações de adição e subtração;

- Realização de leituras em instrumentos com resultados em números decimais.

Grandezas e medidas

- Medidas de tempo: Breve histórico das Medidas de tempo;
- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais;
- Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; mês e ano);
- Leitura e representação de horas em relógio analógico e digital;
- Cálculo de intervalos de tempo;
- Ordenação dos dias da semana, mês e ano na perspectiva da construção do tempo cronológico;
- Noções de época e século;
- Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e/ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades;
- Uso do calendário;
- Identificação dos períodos: dia, mês ano, bimestre, semestre, século, etc.
- Sistema Monetário Brasileiro: Comparação de valores; Troca entre valores, cédulas e moedas; Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o sistema Monetário Brasileiro; Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações de compra e venda), com registros escritos das experiências matemáticas vivenciadas.
- Breve histórico das Medidas de Comprimento;
- Uso das medidas-padrão: metro, meio metro e centímetro;
- Construção, observação e uso de fitas métricas, réguas e trenas.
- Situações reais de uso da medida, com resolução de situações- problema com a utilização das medidas padrão.
- Medidas de Capacidade: histórico das Medidas de Capacidade;
- Identificação dos instrumentos utilizados para medir líquidos;
- Uso das medidas-padrão: litro, meio litro;
- Atividades de conservação de quantidade;
- Situações reais de uso da medida;
- Resolução de situações-problema com a utilização das medidas padrão.
- Medidas de Massa: Breve histórico das medidas de massa;
- Identificação dos instrumentos de medida mais adequados para a medição;

- Identificação e uso de medidas-padrão: Quilo, meio quilo, tonelada;
- Situações reais de uso da medida e resolução de situações-problema com a utilização das medidas padrão.

Espaço e forma

- Orientação e deslocamento;
- Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas;
- Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e deslocamento de pessoas e de objetos, observação de objetos de acordo com a posição e sob o ponto de vista do observador;
- Utilização de malha quadriculada para representar a posição de uma pessoa ou objeto;
- Construção e interpretação de maquetes.
- Identificação dos Sólidos Geométricos;
- Identificação (nº de lados, vértices e ângulos) entre polígonos;
- Planificação de cubos e paralelepípedos;
- Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais;
- Construção de sólidos.
- Identificação das figuras planas;
- Triângulos;
- Quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio);
- Cálculo do perímetro e área de figuras planas, utilizando malha quadriculada;
- Composição de figuras geométricas planas, a partir do uso de tangram.
- Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos;
- Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro;
- Representação pictórica de figuras geométricas planas e espaciais.

Tratamento da informação

- Seleção e organização de dados em tabelas simples e gráficos de barras ou colunas.
- Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, etc.) e outras mídias (televisão, DVD, internet, entre outros).
- Formulação, interpretação e resolução de situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.

Componente Curricular – Ciências	
Objetivos	Conteúdos
<p>Sistema Solar e Planetas</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os planetas do sistema solar e compreender suas características básicas. Reconhecer a presença de satélites naturais e artificiais e compreender sua função. Descrever as fases da lua e explicar os fenômenos relacionados a elas. Investigar as características e a importância da água na Terra, enfatizando seu uso sustentável. Compreender o tempo cronológico e suas medidas, incluindo a formação do calendário e a noção de ano bissexto. Identificar as estações do ano e sua relação com os movimentos de translação e inclinação do eixo terrestre. <p>Substâncias e Misturas</p> <ul style="list-style-type: none"> Diferenciar substâncias de misturas e compreender suas propriedades físicas. Explorar as transformações físicas da matéria e os fatores que as influenciam, como variação de temperatura, radiação e umidade. <p>Água</p> <ul style="list-style-type: none"> Descrever os estados físicos da água e as mudanças de estado, destacando o ciclo da água. Compreender noções de lençóis freáticos e o papel do solo na regulação da infiltração da água da chuva. <p>Alimentação</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a origem dos alimentos e compreender suas funções no organismo. Conscientizar sobre a importância dos cuidados com os alimentos durante sua preparação, armazenamento e ingestão. 	<p>Sistema Solar</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistema solar e planetas; Satélites naturais e artificiais; Fases da lua; Planeta Terra: <p>Água</p> <ul style="list-style-type: none"> Uso sustentável. Tempo Cronológico; Formação do calendário e ano bissexto; Estações do ano; Pontos Cardeais, orientação por Constelações, nascente e poente; Rosa dos Ventos. <p>Substâncias e misturas</p> <ul style="list-style-type: none"> Composição da mistura; Propriedade físicas das substâncias e das misturas; Transformação física da matéria; Efeito de variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria. <p>Tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> Atmosférico (chuva, sol, calor, frio, umidade, granizo, neblina e geada); Diferenciar tempo cronológico de tempo atmosférico; Ar Atmosférico: Composição do ar atmosférico; Poluição do Ar.

<p>Reino Animal e Vegetal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar os seres vivos dos reinos animal e vegetal, identificando seus hábitos alimentares, habitat e locomoção. • Compreender a relação entre os seres vivos e o ambiente, explorando conceitos como cadeia alimentar e decomposição. <p>Ambiente e Transformações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar invenções e descobertas realizadas no Brasil e no mundo, relacionando-as às transformações de materiais e seus impactos no meio ambiente. • Refletir sobre o impacto das ações humanas no ambiente e a importância do reaproveitamento de produtos, como metais e papéis. <p>Rochas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a composição e classificação das rochas, assim como seus tipos e utilizações. 	<p>Água</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estados físicos da água; • Mudança de estados físicos; • Ciclo da Água; • Noções de lençóis freáticos; • Enchentes: o papel do solo na regulação da infiltração da água da chuva. <p>Alimentação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem dos alimentos (animal, vegetal e mineral); • Função (construtores, energéticos e reguladores); • Alimentos naturais e alimentos industrializados; • Importância dos cuidados com os alimentos durante sua preparação, armazenamento e ingestão; • Produção de alimentos no DF; • Produtores, consumidores e decompositores; • Equilíbrio ecológico e ecossistema; <p>Reino Animal e Vegetal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reino Vegetal: Classificação; • Reino Animal: Classificação; • Hábitos alimentares; • Habitat; • Locomoção; • Cadeia alimentar; • Relação entre seres vivos e o ambiente; • Processo de decomposição dos seres vivos; • Fungos e bactérias agentes decompositores. • Invenções e descobertas realizadas no Brasil e no mundo; • Transformação de materiais; • Impacto das transformações no meio ambiente; • Impacto das ações do homem no ambiente; • Ambientes naturais e ambientes construídos;
---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Reaproveitamento de produtos: metais e papéis; • Rochas: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Composição ◦ Classificação <p>Tipos e utilização</p>
--	--

Componente Curricular – História	
Objetivos	Conteúdos
<p>Migrações como Característica Humana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as migrações como uma característica humana, explorando as trajetórias dos grupos humanos ao longo da história. • Analisar a ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço, desde o nomadismo até os processos migratórios contemporâneos. • Analisar os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil, compreendendo suas causas e consequências. • Estudar as dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960, destacando os fluxos migratórios entre as diferentes regiões do país. • Investigar os processos migratórios para a formação do Brasil, incluindo os deslocamentos dos grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. • Compreender os conceitos de aculturação, inculturação e interculturalidade no contexto da formação cultural brasileira. <p>História do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história da formação do Distrito Federal, incluindo a vida dos sujeitos na região, seus hábitos, costumes, religiões e organização social. • Investigar o fluxo migratório para o DF, compreendendo as características dos povos que migraram para a região e sua contribuição para a formação da identidade local. • Identificar a população do DF e os primeiros habitantes da região, explorando sua diversidade étnica e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos. • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960 • Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os cidadãos. • Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias- Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin <p>Formação do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência

- Compreender o governo do Distrito Federal, incluindo os poderes constitucionais, as regiões administrativas e os símbolos locais.

Tecnologia e Movimentos Migratórios Contemporâneos

- Analisar o impacto da tecnologia na integração de pessoas e nas exclusões sociais e culturais.
- Estudar novos movimentos migratórios, como refugiados, migrantes e asilados, destacando sua influência na sociedade contemporânea.

- Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF

Distrito Federal

- A população do DF;
- Os primeiros habitantes;
- Governo do Distrito Federal;
- Poderes constitucionais do DF;
- Distinção entre DF e Brasília;
- Os símbolos do DF;
- As Regiões Administrativas;
- Governo do DF;
- Conhecendo a história das cidades do DF.
- O mundo da tecnologia
- A integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais;
- Formação de quilombos rurais e urbano próximo ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da cidade Ocidental
- Novos movimentos migratórios: refugiados, migrantes e asilados.

Componente Curricular – Geografia	
Objetivos	Conteúdos
<p>Planejamento do DF</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os recursos econômicos do Distrito Federal, identificando suas principais atividades econômicas e sua importância para a região. • Conhecer a própria Região Administrativa, observando sua área, localização e os vizinhos próximos. • Analisar a realidade das diferentes comunidades de Ceilândia, incluindo comunidades urbanas, do campo, quilombolas, indígenas e outras. <p>Território e Recursos do DF</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características das terras e das águas do Distrito Federal, compreendendo sua importância para a população e para o meio ambiente. • Analisar questões de infraestrutura no DF, como saneamento básico, mobilidade urbana e outros aspectos relacionados ao desenvolvimento da região. • Estudar a biodiversidade do DF, explorando sua vegetação, paisagens e a relação entre os diferentes ecossistemas. • Compreender as características do tempo e do clima no Distrito Federal, identificando os principais elementos climáticos e suas influências na região. <p>O Entorno do DF</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar as atividades econômicas, produtivas e de desenvolvimento sustentável nas áreas próximas ao Distrito Federal. • Analisar a agricultura, a indústria, o comércio e os serviços turísticos na região do entorno do DF, compreendendo suas relações com a economia local. <p>Localização Geográfica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situar o Distrito Federal na Região Centro-Oeste do Brasil e compreender sua posição em relação às demais regiões brasileiras. 	<p>Planejamento do DF</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos econômicos do DF; • Conhecendo sua Região Administrativa); • Observando sua área e localização; • Vizinhos da sua Região Administrativa; • Distância entre Brasília e as cidades do DF; • Ceilândia: Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). <p>Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • As terras do Distrito Federal; • As águas do Distrito Federal; • Questões de infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc; • Biodiversidade do DF: • O tempo e o clima; • Vegetação e paisagens. <p>O Entorno do DF</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades econômicas, produtivas e de desenvolvimento sustentável do DF; • Agricultura; • Indústria e Comércio; • Serviços: Turismo. <p>Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Distrito Federal na Região Centro-Oeste do Brasil; • As regiões brasileiras; • O Brasil na América do Sul;

<ul style="list-style-type: none"> Identificar o Brasil na América do Sul, explorando suas características geográficas e sua inserção no contexto continental. Conhecer diferentes tipos de mapas, compreendendo suas características, finalidades e diferenças. Utilizar imagens de satélite para analisar e interpretar as características geográficas do Distrito Federal e de outras regiões. 	<ul style="list-style-type: none"> Tipos e variações de mapas: características, elaboração, finalidades, diferenças e semelhanças. Uso de imagens de satélite
--	---

Componente Curricular – Arte	
Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar as manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. Participar de vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. Experimentar cores frias e quentes, identificando suas características e aplicando-as em produções artísticas. Diferenciar cores primárias, secundárias e terciárias, compreendendo suas relações e possibilidades de combinação. Compreender e explorar os elementos básicos da linguagem visual, como ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio. Utilizar esses elementos na composição de desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas. Conhecer e apreciar obras de artistas brasileiros, como Athos Bulcão, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, e artistas do modernismo brasileiro. Explorar a arte no Distrito Federal e conhecer artistas locais, valorizando a produção artística da região. Experimentar a composição de cenas teatrais, incluindo monólogos, stand up, esquetes e dramatizações de histórias diversas. Participar da produção e encenação de textos dramáticos, desenvolvendo expressão corporal, vocal e comunicação espontânea de sensações. Explorar o uso de tecnologia e recursos digitais em produções cênicas, como 	<ul style="list-style-type: none"> Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais; Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais; Experimentação com cores frias e cores quentes. Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano; Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias; Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio; Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros. Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas; Athos Bulcão; Desenho de Lúcio Costa; Monumentos de Oscar Niemeyer; Obras de artistas do modernismo brasileiro; Arte no Distrito Federal e seus artistas locais; Obras artísticas em períodos e movimentos distintos; Composição de cenas teatrais: monólogo, stand up, esquetes; Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia;

<p>filmadoras, gravadores, câmeras, celulares, aplicativos e websites.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar diferentes formas de apresentação artística, como teatro de bonecos/marionetes, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros. • Conhecer e valorizar as manifestações de dança da comunidade local e regional, explorando os movimentos e ritmos característicos de cada cultura. • Reconhecer e visitar espaços culturais do Distrito Federal, ampliando o contato com diferentes formas de expressão artística. • Identificar e compreender os elementos do espaço teatral, como palco, plateia, coxias, camarim, cabine de som e iluminação, entendendo sua importância na realização de espetáculos cênicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.); • Dramatização de histórias diversas; • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros; • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros; • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros; • Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros; • Manifestações de dança da comunidade local e regional; • Espaços culturais do Distrito Federal; • Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação.
--	---

Componente Curricular – Educação Física	
Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e praticar brincadeiras e jogos de matriz indígena, como peteca, jogo da onça, corrida de tora, entre outros. • Explorar brincadeiras e jogos de matriz africana, como Escravos de Jó, terra-mar, mamba, entre outros. • Valorizar e respeitar as tradições culturais indígenas e africanas por meio da prática dessas atividades. • Compreender e internalizar as regras de convívio social e escolar, incluindo respeito à diversidade, cooperação e solidariedade. • Aplicar esses princípios em situações práticas durante as atividades físicas, promovendo um ambiente de respeito e colaboração entre os colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.); • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra- mar, mamba, etc.) • Regras de convívio social e escolar: respeito à diversidade, cooperação e solidariedade; • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.); • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas, cores, caixas de papelão

<ul style="list-style-type: none"> Participar de brincadeiras e jogos populares, como piques, pula-corda, elástico, bola de gude, entre outros, valorizando a cultura lúdica brasileira. Desenvolver habilidades motoras e sociais por meio da prática dessas atividades recreativas. Criar e confeccionar brinquedos utilizando materiais recicláveis, como garrafa PET, papelão, barbante, entre outros. Estimular a criatividade, o senso de sustentabilidade e a consciência ambiental por meio da reutilização de materiais. Participar de jogos pré-desportivos, atividades adaptadas de modalidades esportivas, jogos de combate, atividades adaptadas de lutas e ginástica geral. Desenvolver habilidades motoras básicas, como passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos, de forma lúdica e progressiva. Conhecer e praticar danças de matriz indígena, como Toré, Cateretê, Acyigua, e danças de matriz africana, como Maracatu, Jongo, Samba, Frevo, entre outras. Valorizar e respeitar as expressões culturais por meio da dança, promovendo a integração e o respeito à diversidade cultural. Compreender o corpo como meio de expressão social, afetiva e biológica. Desenvolver a consciência corporal e a expressão física como formas de comunicação e interação social. 	<ul style="list-style-type: none"> etc.) Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos); Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.); Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.); Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade; O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica.
---	--

Componente Curricular – Ensino Religioso

Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o significado de paz e justiça em contextos familiares, escolares e comunitários. Reconhecer a importância da paz e da justiça para a convivência harmoniosa nos diferentes grupos sociais. Refletir sobre atitudes e ações que promovam a paz e a justiça em seu cotidiano. Desenvolver a capacidade de empatia e solidariedade em relação ao próximo. Reconhecer a importância da solidariedade como postura ética nas relações 	<ul style="list-style-type: none"> Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade). Solidariedade e percepção do outro como postura ética. Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida. Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte. Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios

<p>interpessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações cotidianas em que a solidariedade pode ser manifestada. • Explorar e compreender as diferentes manifestações do fenômeno religioso, incluindo crenças religiosas e filosofias de vida. • Respeitar a diversidade religiosa e cultural presente na sociedade. • Analisar e comparar diferentes práticas religiosas e filosofias de vida, destacando suas semelhanças e diferenças. • Conhecer e apreciar os cantos, danças e narrativas presentes nas principais manifestações religiosas do Brasil e do Distrito Federal. • Compreender o papel da arte na expressão e transmissão de valores e significados religiosos. • Explorar as representações religiosas na arte, incluindo pinturas, esculturas e arquitetura. • Identificar e conhecer os diferentes lugares considerados sagrados no Brasil, como templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, entre outros. • Compreender o significado e a importância desses lugares para diferentes tradições religiosas. • Refletir sobre o respeito e a preservação dos lugares do sagrado como patrimônio cultural e religioso. • Reconhecer o papel fundamental da família e da comunidade na formação e estruturação do indivíduo na sociedade. • Valorizar a diversidade de composições familiares e comunitárias. • Refletir sobre a importância dos valores transmitidos pela família e pela comunidade na construção da identidade e da ética pessoal. 	<p>indígenas, dentre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância da família, em suas diferentes composições e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade.
--	---

2º Ciclo – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

2º Bloco – 5º Ano

Componente Curricular – Língua Portuguesa	
Objetivos	Conteúdos

<p>Tipos e Gêneros Textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e reconhecer diferentes tipos e gêneros textuais, como narrativo, descriptivo, dissertativo argumentativo, instrutivo, biografia, autobiografia, propaganda, reportagem, anúncio, notícia, texto teatral, entre outros. Compreender as características e estruturas dos diferentes tipos e gêneros textuais, como fábula, crônica, poesia, música, relatório, diário, carta, texto de divulgação científica, resumo, sinopse, entre outros. Analisar e interpretar textos literários e não literários, explorando os sentidos literal e figurativo, e reconhecendo elementos como lendas, parlendas, trava-línguas, adivinhações, piadas, cantigas, literatura de cordel, ditados populares, causos, trovas, receitas, paródias, entrevistas, entre outros. <p>Gramática</p> <ul style="list-style-type: none"> Dominar conceitos gramaticais básicos, como letras e fonemas, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, classificação quanto ao número de sílabas e à posição da sílaba tônica. Utilizar corretamente regras de acentuação, pontuação e emprego dos porquês. Identificar e classificar substantivos quanto à tipologia, gênero, número e grau, incluindo substantivos comum, próprio, simples, composto, primitivo, derivado, coletivo, abstrato e concreto. Compreender e utilizar adequadamente artigos, adjetivos, pronomes, numerais, preposições, conjunções e verbos, incluindo conjugação, 	<p>Tipos e gêneros textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> Narrativo <ul style="list-style-type: none"> ○ Fábula; Crônicas; Poesia; Músicas Descriptivo <ul style="list-style-type: none"> ○ Relatório; Diário; Carta Dissertativo Argumentativo <ul style="list-style-type: none"> ○ Carta Ao Leitor Dissertativo Expositivo <ul style="list-style-type: none"> ○ Texto de divulgação científica; Resumo e Sinopse Instrutivo (Jogos, Manuais E Outros) Biografia; Autobiografia Propaganda; Reportagem; Anúncio; Notícia e manchete; Entrevista Texto teatral Clássicos da literatura infantil; Contos de fadas Contos populares; Contos de suspense; Contos indígenas e africanos Obras literárias x produções artísticas Sentido literal e sentido figurativo Lendas; Parlendas; trava-línguas; Adivinhações; Piadas; Cantigas Literatura de cordel Ditados populares; Causos; Trovas Receita Paródia <p>Gramática</p> <ul style="list-style-type: none"> Letras e fonemas Uso das letras maiúsculas Encontros vocálicos: ditongo, tritongo e hiato Encontro consonantal Dígrafos Classificação quanto ao número de sílabas Classificação quanto à posição da sílaba tônica Acentuação
---	---

<ul style="list-style-type: none"> tempos verbais, modos e formas nominais. Reconhecer e aplicar corretamente conceitos de sujeito, predicado, concordância verbal e nominal, garantindo a coerência e coesão dos textos produzidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinônimo e antônimo • Uso do dicionário • Tipos de frases • Pontuações • Uso dos porquês Substantivos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Tipologia: comum, próprio; simples, composto; primitivo, derivado; coletivo; abstrato e concreto ○ Gênero, número e grau dos substantivos (comum de dois gêneros; sobrecomuns e epicenos) • Artigo; Adjetivo • Ampliação e significação • Pronomes: do caso reto e oblíquo; de tratamento, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos • Numeral; Preposição; Conjunção • Verbos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Conjugação ○ Tempos verbais (passado, pretérito perfeito, futuro do presente e futuro do Pretérito) ○ Modos ○ Formas nominais • Sujeito e Predicado • Concordância verbal e nominal
--	---

Componente Curricular – Matemática	
Objetivos	Conteúdos
Números e Operações <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar diferentes sistemas de numeração, incluindo o sistema hindu, maia, arábico e romano, até a sexta ordem. • Realizar operações básicas, como adição, 	Números e operações <ul style="list-style-type: none"> • sistema de numeração hindu, maia, arábico e romano. • sistema de numeração decimal até a 6º ordem: <ul style="list-style-type: none"> ○ ordens; classes; antecessor; sucessor; valor relativo; valor absoluto; composição; decomposição; escrita por extenso; ordem crescente; ordem decrescente; reta numérica.

<p>subtração, multiplicação e divisão de números naturais e decimais, utilizando algoritmos adequados.</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas matemáticos que envolvam as quatro operações, termo desconhecido e expressões numéricas. Identificar e aplicar propriedades de igualdade, noção de equivalência, divisibilidade, números primos, múltiplos, frações e porcentagem. Realizar operações com frações, números decimais e porcentagens, incluindo adição, subtração, multiplicação e divisão, e resolver problemas que envolvam esses conceitos. Compreender e aplicar conceitos de divisibilidade, múltiplos, frações equivalentes, simplificação de frações e comparação de frações. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e descrever as características de pontos, retas, planos, linhas, curvas, polígonos, ângulos, triângulos e quadriláteros. Reconhecer diferentes tipos de retas e posições entre elas, bem como identificar poliedros, corpos redondos e suas planificações. Resolver problemas que envolvam ampliação e redução de figuras, poligonais em malhas quadriculadas e operações com medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, volume e capacidade. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a evolução das medidas ao longo da história, reconhecendo a importância do 	<ul style="list-style-type: none"> números romanos até 1000 números ordinais operações (adição; subtração; multiplicação e divisão por dois algarismos) e problemas. propriedade de igualdade e noção de equivalência termo desconhecido quatro operações e situações - problema expressões numéricas divisibilidade / divisores de um número natural números primos múltiplos de um número natural – m.m.c. introdução às frações: leitura, representação, denominador e numerador. tipos de frações: própria, imprópria e aparente. números mistos frações equivalentes simplificação de frações redução de duas ou mais frações ao mesmo denominador comparação de frações Quatro operações e situações-problema multiplicação e divisão por 3 algarismos adição e subtração de frações multiplicação e divisão de frações situações problemas envolvendo frações frações decimais: décimo, centésimo e milésimo números decimais frações decimais e números decimais propriedade geral dos números decimais comparando números decimais adição e subtração com números decimais multiplicação com números decimais divisão com números decimais quatro operações e situações-problemas porcentagem
--	--

<p>desenvolvimento das unidades de medida para a sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar e converter diferentes unidades de medida de comprimento, como metros, centímetros e quilômetros, aplicando-as em situações reais e problemas do cotidiano. Realizar medições de massa utilizando unidades de medida como gramas e quilogramas, e resolver problemas que envolvam adição, subtração e conversão de medidas de massa. Interpretar e utilizar relógios analógicos e digitais para fazer medições de tempo, incluindo horas, minutos e segundos, e resolver problemas que envolvam cálculos de intervalos de tempo. Utilizar termômetros para medir e interpretar temperaturas em graus Celsius e Fahrenheit, compreendendo a relação entre as escalas de temperatura. Reconhecer e utilizar as diferentes cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, realizando operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com valores monetários. Analizar situações de compra e venda, calculando o custo e benefício de produtos e serviços, e compreender os conceitos de lucro e prejuízo. Realizar medições de volume de sólidos simples, como cubos e paralelepípedos, utilizando unidades de medida como litros e mililitros. Efetuar medições de capacidade de recipientes, como copos, garrafas e caixas, utilizando unidades de medida como litros e mililitros, e resolver problemas que envolvam conversão de unidades de medida de capacidade. 	<ul style="list-style-type: none"> a relação entre a fração, os números decimais e a porcentagens <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> trajetória e orientações plano cartesiano ponto, reta e plano linhas e curvas reta, semirreta e segmento de reta posições das retas: vertical, horizontal, inclinada, paralelas, concorrentes, divergentes, oblíquas e perpendiculares polígonos: convexo e não convexo; lados; vértices e nomenclatura ângulos: reto, agudo, obtuso, raso e pleno triângulos: equilátero, isósceles e escaleno quadriláteros: quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio. ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas geometria espacial: poliedros e corpos redondos, nomenclaturas faces, vértices e arestas planificações <p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> evolução das medidas na história medidas de comprimento medidas de massa medida de tempo medida de temperatura sistema monetário brasileiro relação custo benefício (lucro e prejuízo) medida de volume medida de capacidade <p>Probabilidade e estatística</p>
--	---

<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender conceitos de análise combinatória, possibilidade e probabilidade, aplicando-os na resolução de problemas envolvendo chances e eventos aleatórios. <p>Tratamento da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e elaborar tabelas e gráficos, utilizando-os para organizar e representar dados em diferentes contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> • análise combinatória • possibilidade e probabilidade • probabilidade <p>Tratamento da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • tabelas e gráficos
---	--

Componente Curricular – Ciências	
Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da higiene alimentar, física, mental e social para a manutenção da saúde individual e coletiva. • Investigar o tratamento de água e o ciclo hidrológico, compreendendo a importância da conservação e do uso consciente dos recursos hídricos. • Reconhecer os diferentes estados físicos da água e suas propriedades, além de compreender os fenômenos relacionados à eletricidade, magnetismo e outras propriedades físicas da matéria. • Conscientizar-se sobre questões de saúde pública, como a prevenção da dengue e a importância de medidas preventivas em situações como a pandemia de COVID-19. • Abordar temas de sustentabilidade e consumo 	<ul style="list-style-type: none"> • higiene alimentar, física, mental e social • tratamento de água • ciclo da água • estados físicos da água • uso consciente dos recursos hídricos • importância da cobertura vegetal ciências • uso sustentável de recursos naturais • experiências • propriedades físicas da matéria: eletricidade, magnetismo, dureza, elasticidade, densidade • dengue • COVID • reciclagem/sustentabilidade/consumo consciente • divisão do corpo humano • células e tecidos • órgão sensorial (órgãos dos sentidos): órgãos, doenças e alimentação • sistema nervoso central e periférico: órgãos, doenças e alimentação.

<p>consciente, incluindo práticas de reciclagem e uso sustentável de recursos naturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar a estrutura e o funcionamento do corpo humano, incluindo os sistemas digestório, respiratório, circulatório, excretor, reprodutor, nervoso e locomotor. Compreender a importância dos hábitos alimentares saudáveis, dos grupos alimentares e da nutrição na manutenção da saúde e prevenção de doenças. 8. Realizar experiências práticas que complementem e enriqueçam o aprendizado teórico, proporcionando uma compreensão mais concreta e aplicada dos conceitos científicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Experiências sistema locomotor: ossos e músculos; doenças e alimentação. sistema digestório: órgãos, doenças e alimentação. sistema respiratório: órgãos, doenças e alimentação. sistema circulatório: órgãos, doenças e alimentação. Experiências sistema excretor: órgãos, doenças e alimentação. sistema reprodutor: órgãos, doenças e alimentação. alimentação e grupos alimentares nutrição e doenças hábitos para uma vida saudável experiências
---	---

Componente Curricular – História

Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a noção de linha do tempo e sua importância como ferramenta para organizar e compreender os eventos históricos. Identificar e compreender os diferentes meios de contagem do tempo na história, como décadas, séculos e milênios. Investigar e compreender o processo de formação das primeiras sociedades humanas, incluindo aspectos da Pré-História e da História Antiga. Conhecer e analisar as características das civilizações ameríndias, como os Incas, Maias e Astecas, e sua contribuição para a história da América. Estudar e valorizar a história e a cultura dos povos 	<ul style="list-style-type: none"> linha do tempo do estudante meios de contagem do tempo na história a formação das primeiras sociedades humanas: história e pré-história os povos da américa: os incas, os maias e os astecas os povos indígenas do Brasil os povos africanos os povos europeus expansão marítima e comercial européia as navegações portuguesas as navegações da Espanha: nome américa Tratado de Tordesilhas descobrimento do Brasil reconhecimento do litoral brasileiro

<p>indígenas do Brasil, reconhecendo sua importância na formação da identidade nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o contexto histórico da chegada dos povos africanos ao Brasil e as consequências desse processo para a sociedade brasileira. • Investigar as origens e os principais aspectos da expansão marítima e comercial européia, incluindo as navegações portuguesas e espanholas. • Compreender os principais eventos relacionados à chegada dos portugueses ao Brasil, como o descobrimento, o Tratado de Tordesilhas e as expedições colonizadoras. • Analisar as formas de organização política e econômica do Brasil Colônia, incluindo as capitâncias hereditárias, o governo-geral e as invasões estrangeiras. • Estudar os principais ciclos econômicos do período colonial, como a economia canavieira, a mineração e a economia cafeeira. • Investigar o processo de independência do Brasil, incluindo o primeiro e segundo reinados, as regências e a abolição da escravatura. 	<ul style="list-style-type: none"> • expedições: guarda-costas e colonizadora • capitâncias hereditárias • governo-geral • segundo governo-geral • terceiro governo-geral • invasões francesas • economia canavieira • invasões holandesas no nordeste • entradas, bandeiras e monções • mineração • família real portuguesa veio para o Brasil • a independência do Brasil • o primeiro reinado • as regências • o segundo reinado • a economia cafeeira • libertação dos escravos • proclamação da república
--	--

Componente Curricular – Geografia

Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sistema solar, identificando os astros e compreendendo o papel do Sol como fonte de energia para a Terra. • Reconhecer as representações da Terra e compreender a sua configuração vista do espaço, assim como as características da sua superfície. 	<ul style="list-style-type: none"> • astros e o sistema solar • a Terra vista do espaço e sua superfície • representações do planeta Terra • localização na Terra: pontos cardeais e colaterais • continentes e oceanos • paralelos e meridianos: localização e fuso horário

<ul style="list-style-type: none"> • Dominar as noções de localização geográfica, utilizando pontos cardeais, colaterais, paralelos e meridianos. • Identificar e localizar os continentes e oceanos do planeta. • Dominar o uso de diferentes tipos de mapas e escalas para representar informações geográficas. • Localizar o Brasil no contexto do continente americano e da América do Sul, compreendendo sua extensão territorial e pontos extremos. • Reconhecer a divisão regional do Brasil em estados, suas capitais e siglas. • Analisar aspectos socioeconômicos das regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), incluindo relevo, hidrografia, clima, vegetação, economia, cultura e folclore. • Compreender as características dos espaços urbanos e rurais brasileiros, incluindo acesso à infraestrutura, serviços básicos e qualidade ambiental. • Identificar e analisar diferentes fontes de energia, incluindo suas vantagens e desvantagens para o meio ambiente e sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • tipos de mapas e escalas. • continente americano: localizando o Brasil • América do Sul: localizando o Brasil • Brasil dividido em regiões • Brasil dividido em estados: estados, capitais e siglas • extensão territorial e pontos extremos do Brasil • população brasileira • cidades e transporte no Brasil • produção e trabalho no Brasil • Região Norte: estados, siglas e capitais; bandeiras; relevo e hidrografia; clima e vegetação; economia; extrativismo mineral, vegetal e animal; agricultura e pecuária; indústria, comércio e transporte; população; turismo; e, folclore. • Região Nordeste: estados, siglas e capitais; bandeiras; relevo e hidrografia; clima e vegetação; economia; extrativismo mineral, vegetal e animal; agricultura e pecuária; indústria, comércio e transporte; população; turismo; e, folclore. • Região Centro- Oeste: estados, siglas e capitais; bandeiras; relevo e hidrografia; clima e vegetação; economia; extrativismo mineral, vegetal e animal; agricultura e pecuária; indústria, comércio e transporte; população; turismo; e, folclore. • Região Sudeste: estados, siglas e capitais; bandeiras; relevo e hidrografia; clima e vegetação; economia; extrativismo mineral, vegetal e animal; agricultura e pecuária; indústria, comércio e transporte; população; turismo; e, folclore. • Região Sul: estados, siglas e capitais; bandeiras; relevo e hidrografia; clima e vegetação; economia; extrativismo mineral, vegetal e animal; agricultura e pecuária; indústria, comércio e transporte; população; turismo; e, folclore. • espaços urbanos e rural meio ambiente • acesso à infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico. • diferentes fontes de energia
---	---

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

11.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

Em conformidade com a política pública implantada no DF, a Escola Classe 19 de Ceilândia está organizada em Ciclos para as Aprendizagens. Dessa forma, permite-se a aprendizagem dos estudantes em um processo contínuo e significativo.

Os ciclos estão assim organizados:

- 1º Ciclo é representado pelas turmas da Educação Infantil (4 e 5 anos)
- 2º Ciclo é distribuído em dois blocos
 - 1º - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): 1º, 2º e 3º anos
 - 2º - Bloco: 4º e 5º anos.

A experiência do processo em ciclos de aprendizagem tem por finalidade acabar com a repetição e a evasão escolar adotando como princípio norteador a flexibilização da serição, abrindo a possibilidade de o currículo ser trabalhado em um período de tempo maior, permitindo respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes, baseado nas fases de desenvolvimento humano e preveem ruptura radical com a lógica da escola seriada, exigindo uma reestruturação profunda do sistema escolar.

Nesse contexto há uma ressignificação da Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente, favorecendo a realização de um trabalho colaborativo e de interações.

A Escola Classe 19 de Ceilândia atende os estudantes no diurno e as turmas foram formadas de acordo com a estratégia de matrícula, prevendo o atendimento às aulas e às atividades pedagógicas de forma igualitária nos diferentes contextos como formação humana, integral, democrática, justa e inclusiva.

Ressalta-se, que no 1º Ciclo (Educação Infantil) há uma preocupação em promover experiências que possam corroborar com as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, portanto, é importante que em uma mesma atividade, as crianças possam vivenciar aprendizagens que envolvam os cinco Campos de Experiências. Por esse motivo, o planejamento da prática pedagógica precisa se organizar no sentido de oportunizar essa integralidade de saberes e conhecimentos. As atividades escolares, são organizadas a partir de temáticas semanais, Campos de Experiências e Objetivos de Aprendizagem em sequências didáticas.

No 2º Ciclo (Anos Iniciais do Ensino Fundamental) os conhecimentos serão introduzidos, aprofundados e consolidados, tendo com eixos a alfabetização, letramento e ludicidade, domínio da leitura, escrita, cálculo e conhecimento de mundo em suas mais variadas vertentes, além do amplo conhecimento das propriedades do Sistema de Escrita Alfabética (SEA).

Além do processo de escrita alfabética, faz-se necessário a apropriação do Sistema de Numeração Decimal, bem como os demais campos matemáticos necessários para a equalização da alfabetização com vistas ao letramento.

11.2 Relação escola-comunidade

A Escola Classe 19 de Ceilândia por ser instituição pública, segue os preceitos da gestão democrática busca atuar em parceria com a comunidade, se comunicando com a comunidade escolar por meio de informativos enviados pela agenda escolar ou pelo grupo de WhatsApp que é disponibilizado pela Secretaria.

Com a nova gestão a Escola Classe 19 de Ceilândia necessitou criar uma nova conta no *Instagram* (@ec19ceilandiaoficial) para divulgação de atividades e eventos, visto que a conta anterior não foi compartilhada pela antiga gestão.

A comunidade pode solicitar a utilização do pátio para eventos culturais e sociais, aos finais de semana horário de 8h às 23h. Tal solicitação deverá ser feita com antecedência mínima de 15 dias, se comprometendo a seguir as regras para tais. Os danos provocados ao patrimônio bem como aos bens móveis, serão ressarcidos conforme Regimento Interno da Instituição. Os casos de desrespeito aos servidores lotados na escola, são tratados conforme Regimento Escolar da SEEDF.

Vale ressaltar que a Equipe Gestora, pedagógica e Administrativa preza pelo respeito a todos, buscando seguir com rigor documentos oficiais pautados nas leis, dessa forma, foi encaminhado as famílias um Termo de Autorização para uso imagens, dados pessoais aquelas sensíveis dos alunos, para fins pedagógicos, conforme lei Geral de Proteção de Dados (LGPD- Lei nº 13.709/2018).

Dentre as ações voltadas ao envolvimento comunidade na escola, podemos citar:

- Reuniões periódicas bimestralmente.
- Encontros como festas, reuniões/palestras, exposições, apresentações entre outras atividades desenvolvidas ao longo do ano: As festas são as previstas em nosso PPP, tais quais festa junina, festa da família, além daquelas que forem acordadas com o grupo de

professores no decorrer do ano, sempre que houver a necessidade. Já as palestras, bem como, o tema, os palestrantes e público-alvo serão definidos e estabelecidos em conformidade com as demandas apresentadas pela comunidade escolar.

- Atendimentos individualizados sempre que necessário com famílias e estudantes junto ao SOE, EEAA, equipe gestora;
- Convocações sempre que necessárias;
- Comunicação escrita e questionários como forma de obter a participação dos pais;
- Dias letivos temáticos e Semana de Educação para Vida: ações que ocorrerão conforme preconizados no Calendário Escolar de cada ano.

11.3 Relação teoria e prática

Na Escola Classe 19 de Ceilândia, a relação entre teoria e prática é fundamental para garantir uma educação de qualidade e que atenda às necessidades dos alunos. Nesse contexto, a teoria serve como base conceitual e metodológica para orientar nossas práticas pedagógicas, enquanto a prática se constitui como o espaço privilegiado para a vivência e a aplicação dos conhecimentos teóricos.

Na EC 19, a teoria histórico-crítica é compreendida como uma ferramenta para promover uma visão crítica da realidade social, econômica e política, possibilitando que os alunos compreendam e questionem as relações de poder e as desigualdades presentes na sociedade. Desta maneira buscamos superar a mera reprodução de conteúdo, estimulando o pensamento crítico, a autonomia intelectual e a capacidade de análise de nossas crianças.

Na prática, isso se traduz em atividades que estimulam o protagonismo dos alunos, promovendo a reflexão sobre temas relevantes para sua formação cidadã e para o exercício da democracia. Por exemplo, nossos alunos foram convidados a desenvolver a arte da camiseta da formatura, participaram do momento de avaliação institucional sinalizando o que gostam na escola e o que poderia ser melhorado, além de realizarem uma autoavaliação e uma coavaliação.

Além disso, a relação entre teoria e prática se manifesta no planejamento e desenvolvimento de atividades pedagógicas que integram diferentes áreas do conhecimento de forma contextualizada e significativa. Dessa forma, nossos alunos têm a oportunidade de relacionar os conceitos aprendidos em sala de aula com suas experiências cotidianas, fortalecendo sua compreensão e apropriação dos saberes.

11.4 Metodologia de ensino

Conforme estabelecido pela Lei de Gestão Democrática do sistema de ensino público do Distrito Federal, as escolas têm autonomia pedagógica, administrativa e financeira, visando promover a diversidade de ideias e concepções pedagógicas, bem como a contínua melhoria na qualidade da educação, em conformidade com as diretrizes e políticas educacionais da rede (resolução nº 1/2021-CEDF). Nesse sentido, na Escola Classe 19 de Ceilândia são implementadas ações que visam orientar aprendizagens significativas, incluindo intervenções pedagógicas de reforço escolar e adaptação curricular, por meio de projetos interventivos, reagrupamentos e atendimento individualizado.

No contexto da sala de aula, na Escola Classe 19 o papel do professor é atuar como um mediador para facilitar o progresso dos alunos, uma vez que nem sempre conseguem superar as dificuldades por conta própria, necessitando de orientação para superar obstáculos que possam impedir a aquisição de conhecimento.

Dessa forma, a instituição aborda em seu trabalho pedagógico os campos de experiências para a Educação Infantil, a alfabetização com enfoque no letramento e ludicidade, promovendo um amplo trabalho com a Consciência Fonológica e utilizando os multiletramentos, reconhecendo a importância das tecnologias na vida pessoal e coletiva. Além disso, adota unidades didáticas e sequências didáticas para o planejamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas.

11.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

Em conformidade com a política pública implantada no DF, a Escola Classe 19 de Ceilândia está organizada em Ciclos para as Aprendizagens. Dessa forma, permite-se a aprendizagem dos estudantes em um processo contínuo e significativo.

Organização dos Ciclos – 2024						
Ciclos		Ano	Total de estudantes	Turmas no matutino	Turmas no vespertino	Total de Turmas
1º Ciclo - Educação Infantil	1º Período	-	53	-	02	02
	2º Período	-	57	02	01	03

2º Ciclo - Anos Iniciais do Ensino Fundamental	1º Bloco	1º Ano	53	02	01	03
		2º Ano	42	-	03	03
		3º Ano	53	03	-	03
	2º Bloco	4º Ano	35	01	01	02
		5º Ano	53	02	02	04
Total		346	10	10	20	

Informações atualizadas em 05/04/2024

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e projetos institucionais

Título do programa: Plenarinha
Público alvo: Educação Infantil e 1º Ano do Ensino Fundamental
Temática: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”
Caderno Guia da Educação Infantil
https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf

Título do Programa: SuperAção
Público alvo: Estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.
Diretrizes do Programa
https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Título do projeto: Projeto Transição
Público alvo: 2º período da Educação Infantil e 5º ano do Ensino Fundamental
Caderno orientador

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/caderno_transicao_2_ed_revisada_e_ampliada_17fev23.pdf

Título do projeto: Alfaletando

Público alvo: Crianças do 1º e 2º ano

Informações:

O Compromisso Nacional pela Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556/2023 teve o termo de adesão assinado pela Secretaria Estado de Educação do Distrito Federal em 15/06/2023.

Em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e à Meta 2 do Plano Distrital de Educação (PDE), foi instituído no DF pelo Decreto nº 45.495 de 19 de fevereiro de 2024, Programa Alfaletando.

As ações do Alfaletando são os primeiros passos da SEEDF em prol de uma Política de Alfabetização alinhada às necessidades e especificidades educacionais do Distrito Federal, cujos objetivos principais são:

- Garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.
- Recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

Esta Unidade de Ensino participa ativamente dos esforços conjuntos para alcançar os objetivos do Programa, já contando com a formação de 2 professores do 1º ano e 3 professores do 2º ano, além de 1 Coordenador Pedagógico (ou Supervisor Pedagógico). Em decorrência da movimentação de professores, há uma docente do 1º ano que não está inscrita na formação, por ter chegado na escola após o período de inscrição.

Em 2024, 95 crianças serão atendidas pelo Programa.

12.2 Projetos específicos

Durante a Semana Pedagógica de 2024 e nas primeiras coordenações coletivas, quando a equipe de professores estava completa, o grupo pedagógico da Escola Classe 19 de Ceilândia deliberou pela escolha do tema da sustentabilidade como tema central e identitário da Instituição escolar.

Tal escolha foi fundamentada na importância de proporcionar uma educação integral e alinhada com os desafios globais contemporâneos desde os primeiros anos de vida. A sustentabilidade não apenas aborda questões ambientais, mas também engloba aspectos sociais, econômicos e culturais, oferecendo uma abordagem holística para o desenvolvimento humano e a preservação do planeta. Ao adotar a sustentabilidade como tema identitário, a escola promove valores de responsabilidade ambiental, respeito à diversidade e cooperação, preparando os alunos para se tornarem cidadãos conscientes e atuantes em um mundo em constante transformação.

Além disso, escola possui uma visão de futuro voltada para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável. Dessa forma, ao integrar práticas sustentáveis em todas as esferas da vida escolar, desde a gestão dos recursos até o currículo educacional, a escola demonstra seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e inspira alunos, pais e comunidade a adotarem comportamentos e atitudes que promovam o bem-estar coletivo e o cuidado com o meio ambiente.

Com base nessa definição, durante os momentos promovidos para análise, revisão, discussão e elaboração deste Projeto Político Pedagógico foi definido que a Escola Classe 19 desenvolverá projetos específicos nas seguintes temáticas:

PROJETO HORTA

Título do projeto: Cultivando o Futuro Sustentável: Aprendendo com Nossa Horta
Público alvo: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Equipe responsável: equipe gestora, coordenadores, equipe de apoio, e corpo docente
Áreas do conhecimento: ciências da natureza, artes, matemática, língua portuguesa
Campos de experiência: o eu, o outro, o nós; espaços, tempos, quantidade, relações e transformações; corpo, gesto e movimento
Duração: 1º, 2º e 3º bimestre
Justificativa
A educação é um processo complexo que vai além da transmissão de conhecimentos acadêmicos; ela deve envolver a formação integral do indivíduo, contemplando aspectos sociais, emocionais e ambientais. Nesse contexto, a implementação de um projeto de horta escolar emerge como uma iniciativa de grande relevância, capaz de promover benefícios significativos em diversas esferas da formação educacional.

Inicialmente, é importante destacar o papel fundamental da horta escolar na promoção da educação ambiental e da consciência ecológica entre os alunos. Ao vivenciarem diretamente os processos naturais de crescimento das plantas, os estudantes desenvolvem uma compreensão mais profunda sobre os ciclos de vida e os ecossistemas, tornando-se mais conscientes de sua interdependência com o meio ambiente.

Além disso, a horta escolar constitui um espaço propício para a promoção de uma alimentação saudável e nutrição adequada. O cultivo de uma variedade de vegetais, ervas e frutas oferece aos alunos a oportunidade de ter contato direto com alimentos frescos e orgânicos, incentivando hábitos alimentares mais saudáveis desde a infância e contribuindo para a prevenção de doenças relacionadas à má alimentação.

Outro aspecto relevante é a interdisciplinaridade proporcionada pela horta escolar, que permite a integração de diferentes áreas do conhecimento, como ciências naturais, matemática e língua portuguesa. Através do cultivo das plantas, os alunos exploram conceitos científicos de forma prática e contextualizada, tornando o aprendizado mais significativo e estimulante.

Além dos benefícios educacionais, a horta escolar também promove o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais essenciais para a formação dos alunos. O trabalho em equipe, a colaboração e a resolução de conflitos são aspectos inerentes ao cultivo e manutenção da horta, proporcionando aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades interpessoais fundamentais para sua vida pessoal e profissional.

Por fim, a horta escolar valoriza o espaço escolar e promove o engajamento comunitário, transformando a escola em um ambiente mais atrativo e dinâmico. Além de beneficiar diretamente os alunos, a horta pode servir como ponto de integração entre a escola e a comunidade local, incentivando a participação ativa dos pais e responsáveis nas atividades escolares.

Objetivo Geral

Desenvolver a consciência ambiental nas crianças, promovendo a compreensão da importância da sustentabilidade.

Objetivos Específicos

- Integrar conteúdo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relacionados às Ciências Naturais.
- Estimular práticas alimentares saudáveis através do cultivo e consumo de alimentos orgânicos.

- Incentivar o consumo dos alimentos saudáveis ofertados na escola.
- Utilizar materiais recicláveis para a construção da horta.
- Promover o trabalho em equipe, responsabilidade e cuidado com o meio ambiente.

Atividades/estratégias

- Sensibilização e conscientização
 - Apresentação do tema da sustentabilidade de forma lúdica e adequada à faixa etária, planejamento por ciclo: Educação Infantil, BIA, 4º e 5º anos.
 - Contação de histórias sobre o meio ambiente e a importância das plantas.
 - Palestras ou visitas virtuais de especialistas em ecologia.
- Planejamento da horta
 - Limpeza do terreno
 - Coleta dos pneus
 - Preparo das tintas
 - Pintura e preparo dos pneus
 - Adubação
 - Seleção das plantas
- Plantio
- Manutenção regular
- Colheita

Recursos

- Pneus
- Tinta acrílica
- Garrafas pet
- Ferramentas (enxada, pá, rastelo, pincel, martelo, pregos, furadeira, parafusos, mangueira)
- Sementes
- Aventais
- Adubos químicos e orgânicos

Avaliação

- Avaliação contínua do envolvimento e participação das crianças.
- Observação do cuidado com a horta e aplicação de conhecimentos adquiridos.
- Apresentação final de projetos individuais ou em grupo.

PROJETO DE LEITURA

Título do projeto: Pequenos Leitores, Grandes Histórias
Público alvo: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Equipe responsável: coordenadores e corpo docente
Áreas do conhecimento: língua portuguesa
Campos de experiência: o eu, o outro, o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons corpo e imagem; escuta, fala, pensamento e imaginação
Duração: todo o ano letivo
<p>Justificativa</p> <p>A implementação de um projeto de leitura abrangente e integrado, como o proposto, surge como uma resposta essencial às necessidades educacionais e sociais de nossa escola, que atende desde a educação infantil até os anos iniciais do ensino fundamental. A leitura é uma habilidade fundamental que permeia todas as áreas do conhecimento e é essencial para o desenvolvimento acadêmico, cognitivo e emocional dos alunos. No entanto, observamos uma lacuna significativa no estímulo ao hábito de leitura e na promoção da competência leitora entre nossos estudantes, o que demanda uma intervenção pedagógica consistente e estratégica.</p> <p>Ao promover o acesso a uma variedade de materiais de leitura adequados às diferentes faixas etárias e interesses dos alunos, nosso projeto visa suprir essa carência e criar um ambiente propício para o desenvolvimento do hábito e do prazer pela leitura. Entendemos que a leitura não deve ser encarada apenas como uma atividade curricular obrigatória, mas sim como uma fonte de prazer, imaginação e conhecimento que pode enriquecer a vida dos estudantes dentro e fora da escola. Nesse sentido, buscamos não apenas desenvolver habilidades de leitura, mas também despertar o interesse e a paixão pelos livros e pela literatura em nossos alunos, contribuindo para sua formação integral como cidadãos críticos, criativos e conscientes.</p> <p>Além disso, reconhecemos a importância de integrar a leitura ao currículo escolar de forma transversal, explorando sua relação com outras áreas do conhecimento e promovendo projetos interdisciplinares que estimulem a reflexão, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes. Acreditamos que a leitura é uma ferramenta poderosa para ampliar os horizontes dos alunos, estimular sua curiosidade e expandir seu repertório cultural, contribuindo para uma educação mais significativa e transformadora. Assim, o presente</p>

projeto não apenas responde às necessidades imediatas de nossa comunidade escolar, mas também se alinha aos princípios e objetivos de uma educação de qualidade e inclusiva.

Objetivo Geral

Estimular o hábito e o prazer pela leitura entre os alunos da educação infantil aos anos iniciais do ensino fundamental.

Objetivos Específicos

- Desenvolver habilidades de leitura, compreensão, interpretação e expressão oral e escrita.
- Ampliar o repertório literário dos estudantes, proporcionando contato com diferentes gêneros textuais e obras literárias.
- Ampliação de vocabulário.
- Identificar, reconhecer e aplicar os sinais de pontuação, e as regularidades ortográficas.
- Estimular a criatividade, a imaginação, escuta e o pensamento crítico através da leitura e análise de textos.
- Integrar a leitura ao currículo escolar de forma transversal, explorando sua relação com outras áreas do conhecimento.

Atividades/estratégias

- Reativação da Sala de leitura da escola, que conta acervo de livros adequados às diferentes faixas etárias.
- Realização de sessões de contação de histórias e rodas de leitura com a participação de professores, alunos e pais.
- Organização de atividades de leitura compartilhada, onde os alunos têm a oportunidade de ler em grupo e discutir sobre os textos lidos.
- Incentivo à produção de textos criativos pelos alunos, a partir de temas e obras literárias trabalhadas em sala de aula
- Realização de projetos interdisciplinares que explorem a leitura em diferentes contextos, como ciências, matemática, história e geografia
- Parceria com bibliotecas públicas e escritores locais para enriquecer o acervo de livros e promover atividades extracurriculares relacionadas à leitura
- Promover um Sarau Cultural na Semana da Criança.

Recursos

- Livros e materiais de leitura adequados às diferentes faixas etárias
- Espaço físico adequado para as atividades de leitura

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e formativa, através da observação do envolvimento dos alunos nas atividades de leitura, da qualidade das produções escritas e da participação nas discussões e reflexões sobre os textos. Além disso, serão aplicados instrumentos de avaliação específicos para verificar o desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão ao longo do tempo. Os resultados obtidos serão utilizados para ajustar e aprimorar as estratégias de ensino e garantir o alcance dos objetivos propostos.

FESTA JUNINA

Título do projeto: Festa de São João, versos e balão

Público alvo: toda a comunidade escolar

Equipe responsável: equipe gestora, coordenadores, equipe de apoio, e corpo docente

Áreas do conhecimento: língua portuguesa, geografia, matemática, educação física, artes, história

Campos de experiência: o eu, o outro, o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons corpo e imagem; escuta, fala, pensamento e imaginação

Duração: meses de maio e junho

Justificativa

A realização do projeto " Festa de São João, versos e balão" surge como uma resposta à necessidade de promover experiências educativas e lúdicas que valorizem a cultura brasileira e fortaleçam os laços comunitários na nossa escola, que atende desde a educação infantil até os anos iniciais do ensino fundamental. A festa junina é uma tradição enraizada na cultura brasileira, e sua celebração proporciona uma oportunidade ímpar para resgatar e valorizar nossas raízes, além de promover a integração entre alunos, professores e famílias.

Ao integrar uma gincana à festa junina, agregamos elementos de competição saudável e desafios que estimulam o espírito de equipe, a colaboração e o desenvolvimento de habilidades diversas nos alunos. Reconhecemos que a gincana é uma estratégia pedagógica

eficaz para envolver os estudantes de forma ativa e participativa, estimulando o aprendizado prático, a cooperação e o trabalho em equipe, essenciais para a formação integral dos alunos.

Além disso, o projeto visa proporcionar momentos de diversão, alegria e aprendizado para todos os participantes, contribuindo para fortalecer os laços afetivos com a escola e o processo de ensino-aprendizagem. Através da realização do "Festa de São João, versos e balão", esperamos promover um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e dinâmico, onde cada aluno se senta valorizado e motivado a participar ativamente das atividades escolares.

Objetivo Geral

Realizar uma festa junina animada e inclusiva, aliada a uma gincana que envolverá todos os alunos da educação infantil aos anos iniciais do ensino fundamental.

Objetivos Específicos

- Celebrar a cultura brasileira através da realização de uma festa junina tradicional e animada
- Promover a integração e a socialização entre os alunos, professores e comunidade escolar
- Estimular a criatividade, a expressão artística e o trabalho em equipe através da realização de atividades como decoração, danças e apresentações
- Estimular o trabalho em equipe, a colaboração e o espírito de competição saudável através da realização de uma gincana
- Eleger a Rainha da Pipoca e o Rei do Amendoim
- Desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sociais dos alunos através das atividades propostas na gincana
- Proporcionar momentos de diversão, alegria e aprendizado para os alunos, contribuindo para o fortalecimento do vínculo afetivo com a escola e o processo de ensino-aprendizagem

Atividades/estratégias

- Ensaios e preparação das danças folclóricas e apresentações artísticas, com a orientação de professores
- Definição de provas e desafios para a gincana, que podem incluir corridas, jogos de habilidade, quebra-cabeças, entre outros

- Estabelecimento de um sistema de pontuação para as provas da gincana, incentivando a participação e o empenho das equipes
- Premiação das equipes vencedoras ao final da gincana, valorizando o esforço, a colaboração e o espírito esportivo
- Organização de barracas de comidas típicas, jogos e brincadeiras tradicionais, garantindo a diversão e entretenimento de todos os participantes
- Divulgação do evento para toda a comunidade escolar e convite para a participação das famílias e comunidade local
- Realização da Festa Junina
- Coroação e premiação da Rainha da Pipoca e do Rei do Amendoim

Recursos

- Materiais de decoração, alimentos e ingredientes para as barracas de comidas típicas
- Equipamentos e materiais necessários para a realização das provas da gincana
- Equipamentos de som

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, através da observação do envolvimento dos alunos, professores e comunidade escolar nas atividades preparatórias e durante a realização da festa junina e da gincana. Serão considerados aspectos como a participação, a criatividade, o trabalho em equipe, o desempenho nas provas e o respeito às regras e aos colegas. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar o impacto do projeto e identificar possíveis melhorias para as próximas edições.

FESTA DOS PROBLEMAS

Título do projeto: Festa dos Problemas

Público alvo: 4º e 5º ano

Equipe responsável: corpo docente

Áreas do conhecimento: Matemática e raciocínio lógico

Duração: todo o ano

Justificativa

Observa-se que os estudantes possuem cada vez mais dificuldade em ler textos matemáticos, interpretar e calcular situações problemas, e, também, na resolução de situações contendo raciocínio lógico.

Como as crianças possuem mais e mais contato com tecnologias e jogos, que têm diminuído a necessidade de leitura e interpretação, pois já trazem tudo facilitado e em imagens coloridas e mais atrativas, a educação escolar tem sido um ambiente desafiador para os professores que necessitam desenvolver a leitura de textos, a escrita cursiva, a interpretação de texto e situações problemas, o cálculo das operações e outros.

Estas são habilidades importantes a serem desenvolvidas, mostrado inclusive pela experiência de alguns países como a Suíça e o Canadá que antes investiram no ensino tecnológico com tablets e computadores nas escolas, tirando o uso dos livros e cadernos, diminuindo a escrita cursiva, e que agora retornaram com os livros didáticos e cadernos, pois perceberam o atraso no desenvolvimento das suas crianças.

Pensou-se, então, em trazer para sala de aula uma atividade que estimulasse as crianças de forma divertida para o desenvolvimento das dificuldades encontradas.

Objetivo Geral

Despertar nos estudantes o interesse pela leitura de textos matemáticos e capacitá-los a interpretar e calcular problemas e, também, resolver raciocínios lógicos.

Objetivos Específicos

- Desenvolver a leitura de textos matemáticos.
- Aprimorar a interpretação de textos matemáticos.
- Compreender e praticar o cálculo das quatro operações (adição sem e com reserva, subtração sem e com reserva, multiplicação por um e dois algarismos, divisão por um e dois algarismos).
- Compreender e praticar cálculos com frações, decimais e porcentagem.
- Compreender e praticar o cálculo utilizando medidas de tempo, comprimento, área, massa, temperatura, volume e capacidade.
- Aplicar a aprendizagem de geometria plana e espacial.
- Interpretar situações de raciocínio lógico diversos.

Atividades/estratégias

- O(a) professor(a) regente deverá combinar com a turma que ao início das aulas farão uma atividade (FESTA DOS PROBLEMAS) de meia folha que conterá uma situação-problema que os estudantes deverão ler, interpretar e calcular utilizando uma ou duas operações para responder corretamente e, ainda, uma situação com raciocínio lógico para resolução.

- Os estudantes terão dez minutos para resolver as questões e entregar a folha ao(à) professor(a).
- O(a) professor(a) deverá corrigir assim que receber as folhas respondidas pelos discentes, o(a) docente contará quantos estudantes acertaram as duas questões. Se mais da metade, ou se ímpar o número de estudantes do dia, conta-se metade mais um, a turma ganhará um ponto que ficará registrado em um cartaz produzido pelo(a) professor(a) regente e colado na parede da sala de aula para visualização frequente. O cartaz deve ser festivo. O ponto marcado pode ser uma figura de balão em E.V.A. ou uma estrela ou outra figura que achar interessante.
- O número máximo de pontos a serem marcados no cartaz será de nove pontos.
- Quando o número máximo de pontos for alcançado pela turma, o(a) docente combinará o dia com a turma para uma festinha relâmpago após o recreio, onde cada um trará um prato de lanche ou um suco, e, ainda, farão brincadeiras festivas. Por isso o nome FESTA DOS PROBLEMAS.
- A atividade deve ser devolvida para os estudantes, após a correção e contagem dos acertos, para ser corrigida no quadro.
- Assim, poderão observar onde erraram e evitar falhas futuras. Além deste cartaz da pontuação da turma, deve ser produzido pelo(a) professor(a) regente um outro cartaz com os nomes de cada estudante com uma tabela onde será registrado a quantidade de acertos individuais colando estrelinhas ou outras figuras que achar melhor.
- Este cartaz de pontuações individuais deve ser utilizado para estimular os estudantes a melhorarem. Ao ver um acerto de um(a) discente desestimulado(a), o(a) professor(a) deve reforçar positivamente junto aos colegas da turma mostrando que sempre é possível quando há esforço e atenção. Ensinando aos colegas a valorizarem as conquistas de todos.
- Quanto aos estudantes com necessidades especiais, cada professor regente deve adaptar a atividade adequando-a à necessidade individual da criança.

Recursos

- Situações-problemas
- Folha branca
- Cartaz de pontuação

Observação: Este projeto foi idealizado pela professora Fátima Elizabeth, já aposentada

Avaliação

Será feita por meio da observação do desenvolvimento do estudante nos resultados registrados nas atividades desenvolvidas e nos cartazes, durante todo o processo.

DIA DA CRIANÇA

Título do projeto: Dia da Criança

Público alvo: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Equipe responsável: equipe gestora, coordenadores, equipe de apoio, e corpo docente

Áreas do conhecimento: Artes e Educação Física

Campos de experiência: o eu, o outro, o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons coros e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação

Período: 10 e 11 de outubro

Justificativa

A infância é uma fase única e fundamental na vida de qualquer pessoa, caracterizada pela curiosidade, imaginação e aprendizado constante. Nesse contexto, o Dia da Criança assume um papel relevante ao proporcionar oportunidades para que os alunos vivenciem experiências enriquecedoras, desenvolvam habilidades diversas e construam memórias afetivas que os acompanharão por toda a vida. Além disso, a celebração do Dia da Criança reforça o compromisso da escola com o bem-estar, a felicidade e o desenvolvimento integral de cada aluno, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e estimulante

Objetivo Geral

Proporcionar dias repletos de atividades divertidas, criativas e significativas, que estimulem o desenvolvimento integral dos alunos e fortaleçam os laços afetivos com a escola e a comunidade escolar

Objetivos Específicos

- Promover momentos de diversão, alegria e aprendizado para os alunos, valorizando a importância da infância
- Estimular o desenvolvimento integral dos alunos, abordando aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais
- Proporcionar experiências educativas, lúdicas e inclusivas que contribuam para o desenvolvimento de habilidades motoras, criativas e sociais

- Fortalecer os laços afetivos entre os alunos, professores e comunidade escolar, promovendo a integração e a colaboração
- Valorizar e reconhecer as contribuições e conquistas dos alunos, incentivando sua autoestima e confiança
- Realizar um Sarau Cultural

Atividades/estratégias

- Realização de atividades recreativas, como gincanas, jogos, brincadeiras e circuitos motores, que estimulem o movimento e a interação entre os alunos
- Organização de oficinas de arte, música, teatro e contação de histórias, que explorem a criatividade, a expressão e a imaginação das crianças
- Realização de atividades culturais, como apresentações de dança, música e teatro, que valorizem a diversidade cultural e artística
- Promoção de momentos de convivência e integração, como piqueniques, lanches coletivos e rodas de conversa, que fortaleçam os vínculos afetivos entre os alunos e professores.

Recursos

- Materiais e equipamentos necessários para as atividades recreativas, oficinas e apresentações culturais
- Parcerias com instituições culturais e comunitárias para enriquecer a programação da Semana da Criança
- Divulgação do evento para toda a comunidade escolar

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, através da observação do envolvimento dos alunos nas atividades propostas, da qualidade das interações e produções realizadas, e do feedback dos professores, alunos e famílias. Serão considerados aspectos como o interesse, a participação, a criatividade e o desenvolvimento das habilidades dos alunos ao longo da semana. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar o impacto do projeto e identificar possíveis ajustes e melhorias para as próximas edições

FESTA DA FAMÍLIA

Título do projeto: Festa da Família

Público alvo: toda a comunidade escolar

Equipe responsável: equipe gestora, coordenadores, equipe de apoio, e corpo docente
Período: Mês de novembro
Justificativa
A parceria entre a escola e as famílias é fundamental para o sucesso educacional e emocional dos alunos. A Festa da Família surge como uma oportunidade para estreitar esses laços, proporcionando um espaço de convivência e diálogo entre pais, responsáveis, alunos e educadores. Além disso, a participação das famílias na vida escolar dos alunos contribui para o seu desenvolvimento integral, promovendo um senso de pertencimento, segurança e apoio emocional
Objetivo Geral
Realizar uma festa da família que envolva todos os membros da comunidade escolar
Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer os laços afetivos entre a escola, os alunos e suas famílias, promovendo uma maior integração e colaboração • Criar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde as famílias se sintam bem-vindas e valorizadas, enquanto desfrutam de momentos de convívio e interação • Proporcionar momentos de diversão, descontração, valorizando a importância da convivência familiar
Atividades/estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Organização de uma programação diversificada de atividades para pais, responsáveis, alunos e familiares, incluindo jogos, brincadeiras, apresentações culturais • Organizar espaço para as famílias fazerem exposições de produtos a serem vendidos • Divulgação do evento para toda a comunidade escolar e convite para a participação das famílias
Recursos
<ul style="list-style-type: none"> • Materiais e equipamentos necessários para as atividades recreativas, esportivas e culturais • Parcerias com instituições locais e comunitárias para enriquecer a programação da Festa da Família
Avaliação
A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, através da observação do envolvimento e da satisfação dos participantes, bem como do feedback dos

pais, responsáveis, alunos e educadores. Serão considerados aspectos como a participação, a interação, a diversidade de atividades oferecidas e os resultados alcançados em termos de fortalecimento dos laços familiares e escolares. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar o impacto do projeto e identificar possíveis ajustes e melhorias para as próximas edições

FORMATURA

Título do projeto: Formatura
Público alvo: 2º Período e 5º Ano
Equipe responsável: equipe gestora, coordenadores, equipe de apoio, e corpo docente
Período: Dezembro
Justificativa A formatura é um marco significativo na jornada escolar dos alunos, representando não apenas o encerramento de um ciclo, mas também o início de novos desafios e aprendizados. Para as crianças do 2º período da Educação Infantil, essa cerimônia é uma oportunidade de valorizar o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas ao longo do ano, além de promover sua autoestima e senso de pertencimento à comunidade escolar. Já para os alunos do 5º ano dos Anos Iniciais, a formatura representa o fim de uma importante fase de sua vida escolar e o preparo para os próximos desafios acadêmicos e pessoais. Dessa forma, a realização da formatura é uma forma de reconhecer e celebrar o esforço, dedicação e crescimento de cada aluno, além de fortalecer os laços entre a escola, os alunos e suas famílias.
Objetivo Geral Proporcionar cerimônia de formatura para as turmas do 2º período da Educação Infantil e do 5º ano dos Anos Iniciais
Objetivos Específicos <ul style="list-style-type: none"> • Celebrar as conquistas e o crescimento pessoal e acadêmico dos alunos do 2º período da Educação Infantil e do 5º ano dos Anos Iniciais • Valorizar o esforço, dedicação e aprendizado de cada aluno ao longo do ano letivo • Promover a integração e o senso de comunidade entre os alunos, professores, familiares e demais membros da comunidade escolar

- Proporcionar um momento de reflexão e reconhecimento das experiências vivenciadas e dos desafios superados ao longo da jornada escolar
- Estimular a autonomia, a responsabilidade e a autoconfiança dos alunos para enfrentar os desafios futuros com sucesso

Atividades/estratégias

- Reunião da equipe gestora, coordenação e professores para definição de como será a formatura.
- Contratação de um ceremonial que realize decoração do espaço, confecção de convites, disponibilize becas, promova uma formatura que inclua momentos de acolhimento, homenagens, apresentações artísticas, discursos e entrega de certificados
- Preparação de apresentações artísticas pelos próprios alunos, como músicas, danças, peças teatrais ou declamação de poesias, que expressem suas experiências e sentimentos ao longo do ano
- Realização de atividades de preparação para a formatura, como ensaios
- Envio de convites aos familiares dos alunos, convidando-os a participar da cerimônia de formatura e celebrar este momento especial junto com a comunidade escolar
- Elaboração ou aquisição de lembranças personalizadas para os alunos, como diplomas, medalhas ou álbuns de recordações, como forma de registrar e valorizar sua trajetória na escola
- Promoção de momentos de confraternização e integração entre os alunos e professores

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada através da observação do desenvolvimento e envolvimento dos alunos nas atividades de preparação e realização da formatura, do feedback dos familiares, professores e demais membros da comunidade escolar, e da análise dos registros e produções realizados durante o processo. Serão considerados aspectos como o engajamento dos alunos, a qualidade das apresentações, a participação dos familiares e o impacto da cerimônia de formatura no clima escolar e no sentimento de pertencimento à comunidade escolar. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar o impacto do projeto e identificar possíveis ajustes e melhorias para as próximas edições.

RECREIO DIRIGIDO

Título do projeto: Brincar, crescer e aprender
Público alvo: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Equipe responsável: equipe gestora, coordenadores, equipe de apoio, monitores e educadores sociais voluntários
Áreas do conhecimento: educação física
Campo de experiência: corpo, gesto e movimento; o eu, o outro, o nós.
Duração: o ano todo
<p>Justificativa</p> <p>O projeto "Brincar, Crescer e Aprender Juntos" propõe a implementação do recreio dirigido como uma estratégia para promover atividades lúdicas e educativas durante o intervalo escolar, beneficiando os alunos da educação infantil aos anos iniciais do ensino fundamental.</p> <p>O recreio é um momento importante no cotidiano escolar, pois proporciona uma pausa para descanso e interação social entre os alunos. No entanto, muitas vezes, esse tempo livre pode resultar em comportamentos indesejados, como brigas, bullying e ociosidade. Nesse sentido, o recreio dirigido surge como uma alternativa para tornar esse momento mais proveitoso e construtivo, oferecendo atividades planejadas que estimulem o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social dos alunos.</p>
<p>Objetivo Geral</p> <p>Transformar o tempo de recreio em um momento de aprendizado, socialização e diversão, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.</p>
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades lúdicas e educativas durante o recreio, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos • Estimular a socialização, a cooperação e o respeito entre os alunos, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo • Oferecer oportunidades para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais dos alunos • Prevenir comportamentos indesejados, como brigas e bullying, através da oferta de atividades estruturadas e supervisionadas durante o recreio

- Envolver os alunos no planejamento e na organização das atividades de recreio, promovendo sua participação e engajamento na vida escolar

Atividades/estratégias

- Definição de uma equipe responsável pelo recreio dirigido, composta por equipe gestora, equipe de apoio, coordenadores, monitores, educadores sociais voluntários e alunos voluntários
- Elaboração de um cronograma semanal de atividades para o recreio dirigido, contemplando diferentes áreas de interesse, como esportes, artes, jogos, música, leitura e brincadeiras tradicionais
- Preparação de materiais e recursos necessários para a realização das atividades de recreio, garantindo a segurança e a diversão dos alunos
- Estímulo à participação ativa dos alunos na organização e execução das atividades de recreio, incentivando sua autonomia, responsabilidade e liderança
- Acompanhamento e supervisão das atividades de recreio por parte da equipe pedagógica, garantindo o bom andamento das atividades e o cumprimento das regras e normas escolares

Recursos

- Brinquedos diversos
- Coletes

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, através da observação do comportamento e do envolvimento dos alunos durante o recreio dirigido, do feedback dos professores, funcionários e alunos, e da análise dos registros e produções realizados durante as atividades. Serão considerados aspectos como a participação, a cooperação, o respeito às regras e aos colegas, e o impacto das atividades no clima escolar e no desenvolvimento dos alunos. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar o impacto do projeto e identificar possíveis ajustes e melhorias.

HORA CÍVICA

Título do projeto: Hora Cívica
Público alvo: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Equipe responsável: equipe gestora, coordenadores, equipe de apoio, e corpo docente
Áreas do conhecimento: eixo transversal Educação da diversidade, Cidadania
Duração: última sexta-feira de cada mês
Justificativa <p>A Hora Cívica desempenha um papel importante na educação das crianças, pois permite que elas desenvolvam um senso de identidade nacional, compreendam a importância dos símbolos pátrios e internalizem valores como o respeito, a solidariedade e a responsabilidade. Além disso, a realização da Hora Cívica contribui para fortalecer os laços entre a escola, os alunos e suas famílias, promovendo uma maior integração e participação na vida escolar. Nesse sentido, a Hora Cívica é uma oportunidade para cultivar o amor à pátria e transmitir valores essenciais para a formação integral dos alunos</p>
Objetivo Geral <p>Desenvolver a consciência cívica e o fortalecimento dos valores fundamentais para a formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com a sociedade.</p>
Objetivos Específicos <ul style="list-style-type: none"> • Promover o civismo e o respeito aos símbolos nacionais, como a bandeira, o hino e o brasão • Desenvolver a consciência cívica e o senso de pertencimento à comunidade escolar e nacional • Transmitir valores como o respeito, a solidariedade, a honestidade, a responsabilidade e a cidadania • Promover a integração e a participação ativa dos alunos, professores, familiares e demais membros da comunidade escolar na realização da Hora Cívica
Atividades/estratégias <ul style="list-style-type: none"> • Realização de cerimônias cívicas regulares, que incluem a execução do hino nacional, o hasteamento da bandeira do Brasil e do Distrito Federal • Estímulo à participação dos alunos na organização e execução das cerimônias cívicas, por meio de apresentações organizadas pelos(as) professores(as)
Recursos

- Bandeiras
- Hinos
- Caixa de som
- Microfone

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada através da observação do envolvimento e participação dos alunos nas cerimônias cívicas e atividades relacionadas, do feedback dos professores, familiares e demais membros da comunidade escolar, e da análise dos registros e produções realizados durante o processo. Serão considerados aspectos como o interesse dos alunos, a qualidade das apresentações, a participação dos familiares e o impacto das atividades na formação cívica e moral dos alunos. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar o impacto do projeto e identificar possíveis ajustes e melhorias

MOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Título do projeto: Movendo corpos, desenvolvendo mentes

Público alvo: Educação Infantil

Equipe responsável: coordenadores e corpo docente

Campo de experiência: corpo, gesto e movimento

Duração: o ano todo

Justificativa

O desenvolvimento motor na infância é essencial para o desenvolvimento global da criança. Através do movimento, as crianças exploram o mundo ao seu redor, desenvolvem suas habilidades físicas e adquirem conhecimentos sobre si mesmas e sobre o ambiente. No entanto, muitas vezes, as crianças não têm oportunidades adequadas para desenvolver suas habilidades motoras de forma plena. Nesse sentido, o projeto de motricidade se justifica pela importância de oferecer às crianças um ambiente estimulante e desafiador, que favoreça o desenvolvimento de suas habilidades motoras de forma integrada e harmoniosa.

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento motor das crianças na Educação Infantil, oferecendo atividades lúdicas e estimulantes que favoreçam a coordenação motora, equilíbrio, agilidade e consciência corporal

Objetivos Específicos

- Estimular o desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina das crianças, através de atividades como correr, pular, escalar, manipular objetos, entre outros
- Promover a consciência corporal e a percepção do próprio corpo, ajudando as crianças a compreenderem suas capacidades e limitações físicas
- Desenvolver habilidades de equilíbrio, noção de espaço e lateralidade, proporcionando experiências variadas em diferentes ambientes e contextos
- Estimular a criatividade, a expressão corporal e a imaginação das crianças através de atividades artísticas, como dança, teatro e música
- Favorecer o desenvolvimento socioemocional das crianças, promovendo o respeito, a cooperação e a autoconfiança através do convívio e da interação com os colegas

Atividades/estratégias

- Realização de atividades físicas e recreativas que estimulem o desenvolvimento motor, como circuitos de obstáculos, brincadeiras de roda, jogos de equilíbrio e percursos sensoriais
- Utilização de materiais pedagógicos e equipamentos adequados para cada faixa etária, garantindo a segurança e o estímulo adequado ao desenvolvimento motor das crianças
- Integração de atividades de motricidade com outras áreas do conhecimento, como matemática, ciências e linguagem, proporcionando experiências de aprendizagem significativas e contextualizadas
- Realização de momentos de exploração e experimentação livre, onde as crianças tenham a oportunidade de explorar e descobrir seu próprio corpo e suas capacidades motoras
- Estímulo à prática de atividades ao ar livre, aproveitando o espaço externo da escola para proporcionar experiências enriquecedoras de movimento e contato com a natureza
- Promoção de atividades artísticas e expressivas, como dança, teatro, música e artes plásticas, que estimulem a expressão corporal e a criatividade das crianças

Recursos

Materiais pedagógicos e equipamentos específicos para atividades motoras, como bolas, cordas, colchonetes, obstáculos, cones, bambolês, discos, espaguetes de natação, entre outros. Além disso, utilizar áreas internas e externas da escola.

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, através da observação do desenvolvimento e participação das crianças nas atividades propostas, do feedback dos professores e familiares, e da análise dos registros e produções realizados pelas crianças. Serão considerados aspectos como o progresso no desenvolvimento motor, a participação e o interesse das crianças nas atividades, e o impacto do projeto no desenvolvimento global das crianças. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar o impacto do projeto e identificar possíveis ajustes e melhorias

PASSEIOS CULTURAIS

Título do projeto: Descobrindo o Mundo ao nosso redor

Público alvo: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Equipe responsável: equipe gestora, coordenadores, equipe de apoio, e corpo docente

Áreas do conhecimento: artes, ciências, geografia e história

Duração: todo o ano letivo

Justificativa

O projeto "Descobrindo o Mundo ao Nosso Redor" propõe a realização de passeios culturais para os alunos da educação infantil aos anos iniciais do ensino fundamental, com o objetivo de ampliar seus horizontes, enriquecer seu repertório cultural e promover aprendizados significativos fora do ambiente escolar. Por meio de visitas a espaços culturais, museus, teatros, parques e outros locais de interesse, os alunos terão a oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras que complementam e enriquecem o currículo escolar.

Os passeios culturais são uma ferramenta pedagógica poderosa para estimular a curiosidade, a criatividade e o interesse dos alunos pelo mundo ao seu redor. Ao vivenciarem experiências culturais fora da sala de aula, os alunos têm a oportunidade de consolidar e aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma prática e concreta. Além disso, os passeios culturais proporcionam momentos de socialização, integração e diversão, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

Objetivo Geral

Ampliar seus horizontes, enriquecer seu repertório cultural e promover aprendizados significativos fora do ambiente escolar

Objetivos Específicos

- Proporcionar aos alunos experiências culturais enriquecedoras, promovendo o contato com diferentes manifestações artísticas, históricas e culturais
- Estimular a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico dos alunos através da observação e da reflexão sobre o mundo ao seu redor
- Promover o desenvolvimento de habilidades sociais, como o respeito, a cooperação e a autonomia, através da interação com colegas, professores e outros adultos durante os passeios
- Contribuir para a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos, sensibilizando os alunos para a importância da preservação do patrimônio cultural e ambiental
- Fortalecer os vínculos entre a escola, os alunos e suas famílias, promovendo uma maior integração e colaboração entre todos os membros da comunidade escolar

Atividades/estratégias

- Planejamento e organização de uma programação de passeios culturais que abranja diferentes temas, como arte, história, ciência, meio ambiente e cultura popular
- Seleção de locais de interesse que sejam adequados às diferentes faixas etárias dos alunos e que ofereçam experiências educativas e enriquecedoras
- Realização de atividades preparatórias em sala de aula, como estudos prévios sobre os locais a serem visitados, elaboração de questionários e roteiros de observação, e atividades de reflexão pós-passeio
- Acompanhamento dos alunos durante os passeios por professores e equipe pedagógica, garantindo a segurança, a organização e o aproveitamento das atividades
- Estímulo à participação ativa dos alunos durante os passeios, através de observações, questionamentos, registros fotográficos e relatos de experiência
- Envio de comunicados e autorização aos pais e responsáveis

Recursos

- Transporte adequado para os deslocamentos até os locais de visita
- Autorização e apoio das instituições culturais e dos responsáveis pelos locais a serem visitados
- Parcerias com instituições culturais, museus, teatros e outras entidades locais para enriquecer a programação dos passeios

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, através da observação do envolvimento e do interesse dos alunos durante os passeios, do feedback dos professores, alunos e famílias, e da análise dos registros e produções realizados pelos alunos. Serão considerados aspectos como a qualidade das experiências vivenciadas, o impacto dos passeios no aprendizado dos alunos, e a contribuição dos passeios para o desenvolvimento integral dos alunos. Os resultados obtidos serão utilizados para avaliar o impacto do projeto e identificar possíveis ajustes e melhorias para as próximas edições

13 PROCESSO AVALIATIVO

13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A avaliação na educação é um processo essencial para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e garantir uma educação de qualidade. Regida por dispositivos legais claros, a avaliação nas etapas da Educação Básica, desde a Educação Infantil até os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visa não apenas mensurar o conhecimento adquirido, mas também captar as expressões, construção do pensamento e desenvolvimento integral dos alunos.

Dessa forma, na Escola Classe 19 de Ceilândia, na Educação Infantil, a avaliação é realizada por meio da observação sistemática e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas das crianças. Seu objetivo é identificar as necessidades, interesses e progressos das crianças, sem a finalidade de promoção, mas sim em favor de seu desenvolvimento integral. Os professores então, fazem o registro das reflexões, análises e inferências oriundas das observações no Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA), compartilhando esse relatório com as famílias ao final de cada semestre.

Já nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os professores da Escola Classe 19 de Ceilândia realizam as avaliações por meio da observação contínua das atividades individuais e coletivas, bem como a partir de instrumentos avaliativos diagnósticos e formativos, visando constatar os avanços obtidos pelos estudantes e favorecer o replanejamento docente. O caráter processual e contínuo da avaliação formativa é enfatizado, permitindo que se identifiquem as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem e se busquem soluções adequadas. Os resultados das avaliações são registrados em Relatórios de Avaliação (RAv), que

são compartilhados com as famílias e os próprios estudantes ao final de cada bimestre, constituindo documentos importantes que acompanham o aluno em sua trajetória escolar.

Tanto na Educação Infantil, quantos nos Anos Iniciais os professores poderão utilizar-se de portifólios para complementar suas avaliações, afim de observar a evolução de cada criança.

Em suma, a avaliação na Escola Classe 19 de Ceilândia é pautada pelas Diretrizes de Avaliação da SEEDF, e não se resume a uma simples mensuração de conhecimentos, mas busca promover o desenvolvimento integral dos estudantes, respeitando suas individualidades e valorizando suas potencialidades.

13.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

A Avaliação Institucional é um processo fundamental para garantir a qualidade e eficácia das práticas educacionais em uma instituição de ensino. Ela engloba não apenas a mensuração dos resultados acadêmicos, mas também a análise dos processos, estruturas, recursos e demais aspectos que impactam o funcionamento e os resultados da escola. No âmbito da avaliação institucional, destaca-se o acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP), documento norteador das ações educativas da escola.

Diante do exposto, na Escola Classe 19 de Ceilândia os momentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação de implementação do PPP ocorrerão ao longo de todo o ano letivo, seja nos momentos de Conselho de Classe, e/ou nas coletivas subsequentes a realização de alguma ação pedagógica, sejam elas, reagrupamentos, festas e/ou palestras.

Nestes momentos serão oportunizados aos colaboradores da escola que indiquem pontos positivos e as fragilidades observadas, e sugestões para aperfeiçoamento. As famílias também poderão ser ouvidas e dar feedbacks a partir de um formulário de avaliação.

Em resumo, o acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP são etapas essenciais da avaliação institucional, que permitem verificar se a escola está cumprindo sua missão educacional e contribuindo efetivamente para o desenvolvimento dos alunos. É um processo contínuo e dinâmico, que demanda engajamento e participação de todos os atores envolvidos na comunidade escolar, visando sempre a melhoria da qualidade da educação oferecida.

13.3 Avaliação em larga escala

Por ser uma instituição pública que atende crianças da Educação Infantil ao 5º ano, a Escola Classe 19 de Ceilândia participa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que tem como principal objetivo fornecer dados e indicadores que possam subsidiar a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil.

Os estudantes do 5º ano da Escola Classe 19 realizam a avaliação do SAEB a cada dois anos, pois se trata de uma avaliação censitária, aplicada em escolas públicas e privadas, sendo essas por adesão, de todas as regiões do país. Os testes avaliam competências em leitura, escrita e matemática, sendo estruturados de acordo com as habilidades e conteúdos previstos nos currículos escolares.

Nos anos de realização do SAEB serão realizadas ações informativas e de sensibilização quanto à importância da participação dos estudantes nesse momento tão importante para a escola, de modo, que as crianças compareçam em sua totalidade nas datas de aplicação das provas.

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A Escola Classe 19 de Ceilândia desenvolverá as seguintes estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens dos estudantes:

- Feedback Oportuno e Significativo: Proporcionar feedback regular e específico aos alunos sobre seu desempenho. Esse feedback poderá ser descriptivo, destacando não apenas o que está certo ou errado, mas também sugerindo maneiras de melhorar. Além disso, deverá fornecido durante o processo de aprendizagem, de modo que os alunos tenham a oportunidade de corrigir eventuais equívocos antes que se tornem persistentes.
- Avaliação Diagnóstica e Formativa: Incorporar avaliações diagnósticas no início dos semestres letivos permite aos professores identificar as habilidades e conhecimentos prévios dos alunos, ajudando a personalizar o ensino para atender às suas necessidades específicas. Ao longo do processo de ensino, as avaliações formativas são usadas para monitorar o progresso dos alunos e adaptar a instrução conforme necessário.

- Autoavaliação: Na Escola Classe 19 de Ceilândia a proposta é que os estudantes reflitam sobre seu próprio aprendizado, favorecendo a promover a autorregulação e a metacognição.
- Portfólios e Trabalhos de Projetos: oferecem oportunidades para reflexão e autoavaliação. Os portfólios também podem ser usados como ferramentas de avaliação formativa, permitindo que os alunos ajustem seu trabalho com base no feedback recebido.

Ao adotar essas estratégias, a Escola Classe 19 de Ceilândia se propõe em transforma a avaliação em uma ferramenta que irá impulsionar o aprendizado dos alunos, capacitando-os a se tornarem aprendizes autônomos, críticos e reflexivos. Assim, a avaliação formativa não apenas fornece informações valiosas sobre o progresso das crianças, mas também os capacita a se tornarem agentes ativos em seu próprio desenvolvimento educacional.

13.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe, como órgão colegiado integrante da Gestão Democrática da educação, desempenha um papel crucial no acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Regido por dispositivos legais claros, este conselho é essencial para promover uma educação de qualidade e garantir a equidade no ambiente escolar.

Assim, na Escola Classe 19 de Ceilândia os Conselhos de Classe ocorrem obrigatoriamente uma vez por bimestre e/ou sempre que for necessário para atender a especificidade de alguma situação ocorrida.

No Conselho de Classe da Escola Classe 19 de Ceilândia há a participação de diversos atores envolvidos no processo educativo, desde docentes e representantes da equipe gestora e equipe de apoio. Esta diversidade de vozes assegura uma análise abrangente e multifacetada do desempenho escolar e das necessidades individuais dos alunos.

É durante o Conselho de Classe que realizamos a avaliação da execução dos projetos e ações previstas no Projeto Político Pedagógico (PPP) na perspectiva da avaliação formativa. É neste momento que o grupo reunido irá identificar e propor ações que promovam as aprendizagens, além de discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar pedagógico, quando necessário, e decidir sobre casos de aprovação, reaprovação e avanço de estudos.

As deliberações do Conselho de Classe da Escola Classe 19 de Ceilândia procuram estar alinhadas com o Regimento Escolar e demais dispositivos legais.

Os Conselhos de Classe via de regra são presididos pela Diretora da Escola Classe 19 de Ceilândia, e na sua ausência algum outro membro da equipe gestora assume esse papel, sendo responsável por realizar o registro em ata deste momento. Este registro formal garante a transparência e a rastreabilidade das decisões tomadas, preservando a integridade do processo avaliativo.

14 REDE DE APOIO: PAPEIS E ATUAÇÃO

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA), a Sala de Recursos (SR), e o Serviço de Orientação Educacional (SOE) compõem a Equipe de Apoio e atuam na Escola Classe 19 de Ceilândia, promovendo reflexões para o desenvolvimento humano e aprendizagens dos estudantes, integrando-se ao trabalho pedagógico e participando das atividades previstas no PPP em articulação com os demais profissionais no âmbito escolar e em parcerias dentro e fora da escola, com vistas ao desenvolvimento integral do estudante.

Casa serviço desta Instituição, desenvolve atividades específicas e estruturadas em suas respectivas OP's (Orientações Pedagógicas), articulando -se quando necessário nos projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano junto Gestão Escolar e de acordo com os interesses da Comunidade Escolar com o objetivo de contribuir para resultado qualitativos na aprendizagem, na formação de um sujeito consciente de seu papel na sociedade e garantindo os direitos dos estudantes.

14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

14.1.1 *Plano de Ação do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem*

Dar-se-á a partir dos seguintes eixos:

- Coordenação Coletiva
- Observação do contexto escolar
- Observação em sala de aula
- Ações voltadas à relação família-escola
- Formação continuadas de professores
- Reunião EEAA/SAA
- Planejamento EEAA
- Eventos

- Reunião com a Gestão Escolar
- Estudos de caso
- Conselhos de Classe
- Projetos e ações institucionais
- Intervenções pedagógicas
- Outros

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Planejamento e execução de ações desenvolvidas pela escola envolvendo equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação e serviços de apoio.</p> <p>Identificação da organização institucional para tomar conhecimento das atribuições e necessidades de cada segmento.</p>	<p>Conhecer a realidade da Unidade Escolar e identificar as potencialidades e fragilidades, visando um melhor planejamento de trabalho, bem como o IDEB e avaliações externas</p> <p>Planejar e organizar ações / intervenções de acordo com as demandas que surgirem, juntamente com a direção, supervisão pedagógica e SOE.</p>	<p>Reunir-se regularmente com a equipe gestora, SOE e coordenação pedagógica.</p> <p>Atendimentos individuais aos professores.</p> <p>Utilização dos espaços coletivos (Coordenação Coletiva, Conselho de Classe) para intervenções intencionais.</p> <p>Participação nos conselhos de classe, analisando o desenvolvimento pedagógico, a prática dos professores e os casos que deverão ser encaminhados à Equipe.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Equipe gestora, Supervisor pedagógica, Coordenadores pedagógicos, SOE e EEAA.</p>	<p>Acontecerá em todos os momentos de atuação desta Equipe.</p>

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Colaboração para a diminuição das queixas escolares no processo de ensino e aprendizagem. Realização de procedimentos de avaliação e intervenção às queixas escolares, visando o conhecimento e a investigação dos múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar.	Investigar elementos que interferem no processo de aprendizagem, identificando potencialidades e dificuldades de cada estudante.	Assessoria ao professor no planejamento das atividades direcionadas aos estudantes com queixa escolar. Análise do histórico escolar do estudante, por meio do dossiê do estudante na secretaria escolar e no arquivo da EEAA. Entrevistas com professor e famílias, com vistas à intervenção e orientações. Atendimento dos pais/responsável dos estudantes encaminhados para a EEAA.	Durante o ano letivo	Supervisor pedagógico, Coordenadores, Orientadora, Pedagoga da EEAA, e Professores.	Exposição oral; Feedback dos professores.
Incentivar as capacidades e habilidades dos estudantes de forma a promover seu desenvolvimento.	Conhecer as especificidades de cada estudante com transtornos funcionais para que sejam superadas dificuldades e aproveitadas suas potencialidades visando o sucesso na aprendizagem.	Acompanhamento do processo de desenvolvimento do estudante, orientando e assessorando o professor.	Durante o ano letivo	Pedagoga da EEAA, Professores, e Coordenadores.	Feedback dos profissionais do AEE e SAA.

Considerar à Estratégia de Matrícula e outros documentos que garantem atendimentos diferenciados aos estudantes com necessidades educacionais especiais.	<p>Garantir a redução de turma para estudantes com necessidades educacionais especiais.</p> <p>Garantir aos estudantes com deficiências as possibilidades de adequação educacional de acordo com suas necessidades.</p>	<p>Elaboração de documentos, incluindo o Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional, como forma de registro das ações e resultados.</p> <p>Acompanhamento do processo de estratégia de matrícula, articulando estudos de casos, zelando para os encaminhamentos e a organização das turmas que atendam às necessidades de cada estudante.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p> <p>Na confecção do RAIE com os encaminhamentos indicados a cada estudante com necessidade especial.</p> <p>Na estratégia de matrícula.</p>	<p>Pedagoga da EEAA, Equipe gestora, Chefe de secretaria e SOE.</p>	<p>Conselhos de Classe.</p> <p>Relatório do professor.</p> <p>Quantitativo de estudantes nas turmas inclusivas.</p> <p>Elaboração de documentos e planilhas de adequação.</p>
--	---	---	---	---	---

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Aproximação da comunidade à escola. Participação efetiva dos pais na vida escolar de seus filhos por meio de oficinas.	<p>Incluir as famílias no trabalho pedagógico para que as mesmas possam compreender processo de aprendizagem e atuar nele.</p> <p>Conscientizar a comunidade escolar da importância do processo de ensino e aprendizagem e o acompanhamento sistemático da família.</p>	<p>Auxiliar na promoção de palestras e eventos para a comunidade escolar.</p> <p>Promover encontros com os pais/responsáveis dos alunos com necessidades especiais.</p> <p>Realização de reunião com os responsáveis dos estudantes da Educação Infantil e anos iniciais.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Equipe gestora, Supervisão pedagógica, Coordenadores, Professores, Pais, SOE e Pedagoga da EEAA.</p>	<p>Auto avaliação</p>

Eixo: Projetos e ações institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Sensibilização e orientação aos pais quanto à construção da rotina de estudos.	Apresentar e contextualizar o trabalho realizado na Educação Infantil, Bloco Inicial de Alfabetização-BIA e 5º ano por meio do Projeto de Transição.	Semana da Inclusão Projeto de Transição 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes Oficina de rotina de estudos. Palestras para a comunidade escolar sobre a patologização e medicalização na idade escolar.	Datas previstas no calendário da SEEDF: -Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEEs. - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência; - Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade. Projeto: Gentileza	Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professores, SOE, Pedagoga da EEAA, e Professores.	Auto avaliação para trazer a reflexão sobre o trabalho desenvolvido.
Conscientização da comunidade escolar quanto à inclusão de nossos estudantes no contexto escolar.	Mobilizar a comunidade escolar para o compromisso de proteger as crianças e adolescentes com foco na prevenção que envolva a divulgação do Disque 100.				
Sensibilização de professores, estudante e comunidade escolar	Conscientizar os pais quanto ao compromisso e responsabilidade em relação ao acompanhamento do processo ensino aprendizagem.				
Conscientização e sensibilização sobre a influência e o uso de medicamentos no cotidiano escolar.	Refletir sobre os comportamentos que a sociedade julga como anormais, fora do padrão e a patologização deles.				
Sensibilização e organização do projeto: Gentileza gera Gentileza	Possibilitar um convívio melhor no contexto escolar, no qual haja mais felicidade e menos estresse				

14.2 Orientação Educacional (OE)

14.2.1 Plano de Ação do Serviço de Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Sabendo que a práxis da Orientação Educacional faz parte de toda ação pedagógica junto à comunidade escolar, propõe-se neste Plano de Ação, contribuir qualitativamente para a aprendizagem e o desenvolvimento global dos estudantes, assim como, promover crescimento e formação ao grupo docente por meio das ações elencadas abaixo, ao longo do ano letivo de 2024. Considerando que o processo educativo deve ser contínuo, formativo e que a aprendizagem é ao longo da vida as ações descritas nesse Plano de Ação, buscam alcançar junto aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, não somente a construção dos conhecimentos acadêmicos e habilidades específicas, mas *“profundas transformações na escola, transformações essas que devem inverter a organização das atividades, não em função do professor, mas em função dos estudantes.”* (OP Orientação educacional, p. 17, 2019).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

Temática	Estratégia	Eixo de Ação	Periodicidade
Apresentação da equipe pedagógica escolar	Apresentar a Orientação Educacional à Comunidade Escolar	Ação junto aos professores.	Março
Desenvolvimento de competências socioemocionais	Hábitos de Estudos	Ações junto aos estudantes, professores e toda comunidade escolar.	Março a dezembro
	Maio Laranja		
	Agosto Lilás		
	Setembro amarelo		
	Projeto Gentileza/ Bullying		
	Projeto de Transição		
	Consciência Negra		

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

Acreditamos que a avaliação formativa tem a intenção de acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende, sendo assim, de forma suscinta, descrevemos as ações e os projetos planejados para o ano letivo de 2024:

- **Hábitos de estudo:** textos informativos, roda de conversas e apresentação do filme “Opostos” e debate para sensibilização sobre o tema. A avaliação será ao longo dos encontros.
- **Maio Laranja:** Projeto contra o Abuso Sexual contra crianças e adolescentes: contação de história, semáforo do toque. Ação com a comunidade escolar manifesto maio laranja,
- **Agosto Lilás - Violência Doméstica:** palestra direcionada a comunidade com entrega de material informativo, além de roda de conversa com estudantes de 3º a 5º ano. Parceria com rede de apoio. A avaliação será ao longo dos encontros.
- **Projeto Gentileza:** o projeto será desenvolvido com toda a comunidade escolar, sensibilizando os envolvidos sobre o cuidado e empatia, auxiliando-os na mediação de conflitos, no combate ao bullying e desenvolvendo a comunicação não violenta no ambiente escolar.
- **Setembro Amarelo - Projeto Espaço Quebrando o Silêncio:** projeto direcionado a toda comunidade escolar: estudantes, professores e pais. Criação de um espaço de escuta ativa e afetiva, “consultório ao ar livre”, para todos aqueles que desejam desabafar. A avaliação será ao longo dos encontros. Março a novembro.
- **Projeto de Transição:** ações desenvolvidas para as turmas do 1º período e famílias oriundas do lar e das creches no mês de março e do 2º período da Educação Infantil e 5º ano com a parceria dos CEF's sequenciais. A avaliação será ao longo dos encontros.
- **Consciência Negra:** atividades desenvolvidas para sensibilizar os estudantes sobre o tema e apresentações no Momento Cultural da escola. A avaliação será ao longo dos encontros.

Projeto de Transição 2024/2025

Identificação: Estamos Crescendo...
Público-alvo: 2º Período da Educação Infantil
Responsável Orientação Educacional: Hellen Andrade Lima Soares 212675-3 EEAA: Cristiana Costa
Justificativa <p>A transição das crianças que chegam oriundas do lar ou das creches conveniadas para o 1º período de vida escolar e das crianças da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino fundamental é sempre uma alegria, uma expectativa que movimenta não só as emoções e atitudes das crianças, mas de toda família. Para a maioria dos pais é um momento de muita ansiedade, pois a adaptação a uma nova metodologia de ensino, baseada na aquisição de conteúdos mais formais e acadêmicos, acabam gerando expectativas que nem sempre são atendidas no início do ano letivo. Para as crianças também é uma mistura de sentimentos, pois ainda querem manter os mesmos padrões das aulas da Educação Infantil, mas os conteúdos programados para o 1º ano e os horários já são mais exigentes. É muita novidade!</p> <p>Sabendo disso, a Orientação Educacional, tem por finalidade reduzir os impactos dessa transição, facilitando as mudanças e proporcionando uma adaptação mais harmoniosa.</p>
Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Sanar as dúvidas, desmistificar os medos e tranquilizar quanto à passagem para o próximo ano.• Incentivar o diálogo e a imaginação das crianças para a mudança de etapa escolar.• Contribuir para uma transição mais tranquila e harmoniosa.• Informar aos pais sobre o acompanhamento e os cuidados que precisam ter com relação à transição dos seus filhos para o ano seguinte, uma vez que o apoio familiar é fundamental para uma adaptação mais tranquila.
Metodologia A Orientação Educacional por meio de histórias e atividades com os estudantes da Educação Infantil, irá trabalhar as curiosidades e as expectativas que as crianças têm sobre o 1º ano do Ensino Fundamental. A orientadora educacional e Pedagoga realizam o acolhimento das crianças do 1º período no início do ano letivo e acolhem as famílias realizando uma palestra de orientação e informativa com os pais e responsáveis onde posteriormente, quando a necessidade se apresentar, realizam intervenções pontuais com cada família, que

houver a sinalização de orientações específicas. Já com os estudantes do 2º Período, a Orientação Educacional juntamente com a EEAA, conversam sobre as transformações que acontecem na natureza, como por exemplo, as plantinhas e borboletas, que crescem, se desenvolvem, ficam mais fortes e espertas com o passar do tempo - assim como eles. Para consolidar essa mensagem, em cada turma é feita a experiência do feijãozinho no copinho de algodão para que as crianças acompanhem o crescimento e desenvolvimento da plantinha.

Finalizando esse projeto, com a colaboração das professoras do 1º ano, os estudantes do 2º Período, da Educação Infantil, têm a possibilidade de visitar, conhecer e vivenciar um pouco da rotina dos colegas que já estão no 1º ano. Nesta ocasião, na sala de aula do 1º ano, os estudantes do 2º Período, podem ver como são os cadernos, as mesas e cadeiras, os livros e as demais atividades escolares que são diferentes do que eles estão acostumados. O objetivo dessa visita é diminuir a ansiedade e incentivar a alegria de estar no ano seguinte no 1º ano.

Para os pais e responsáveis, é entregue na reunião do 4º bimestre uma mensagem com dicas e informações fundamentais para o acompanhamento familiar. Neste momento, os professores juntamente com os pais conversam sobre esta transição e as demais responsabilidades que cabem à família nesta nova etapa do Ensino Fundamental.

Avaliação

A avaliação será informal ao longo das atividades por meio da participação dos estudantes, no momento das conversas sobre tema abordado.

Identificação: Bye Bye Escola Classe 19. Bem-Vindo CEF!

Público-alvo: 5º Ano do Ensino Fundamental

Responsável

Orientação Educacional: Hellen Andrade Lima Soares 212675-3

EEAA: Cristiana Costa

Justificativa

A passagem de um ano escolar para o outro é sempre uma alegria, uma expectativa que movimenta não só as emoções e atitudes dos estudantes, mas toda a família. Para a maioria das séries a passagem de ano normalmente é bem tranquila, porém é fato que a transição do 5º ano para o 6º ano não costuma ser assim. Percebemos que os educandos necessitam de um tempo maior de adaptação nesta nova etapa, pois vão encarar uma nova realidade na rotina diária de estudos, na socialização, na organização e nas disciplinas, ou seja, uma lista considerável de desafios.

Sabendo disso, a Orientação Educacional, propôs um ciclo de conversas e ações direcionadas aos alunos do 5º ano para desvendar os medos, as ansiedades e as curiosidades que eles possuem sobre a nova escola que irão frequentar no ano seguinte.

Objetivos

- Proporcionar rodas de conversa com os alunos do 5º ano para traçar um panorama das maiores dúvidas sobre o 6º ano.
- Sanar as dúvidas, desmistificar os medos e tranquilizar quanto à passagem para o próximo ano.
- Informar aos pais sobre o acompanhamento e os cuidados que precisam ter com relação à transição dos seus filhos para o ano seguinte, uma vez que o apoio familiar é fundamental para uma adaptação mais tranquila

Metodologia

A Orientação Educacional proporcionará ações diversificadas com as turmas de 5º ano para levantar quais são as maiores dúvidas e/ou preocupações dos alunos com relação ao 6º ano e a dinâmica da escola sequencial, que é um CEF – Centro de Ensino Fundamental, como também a visita do coordenador e/ou orientador educacional do CILC, já que à partir do 6º ano os estudantes tem a possibilidade de estudar uma língua estrangeira. Tais atividades serão direcionadas a partir dos questionamentos e interesses dos estudantes. Além disso, realizaremos a apresentação da EPAT – uma escola de caráter complementar e que possibilita aos alunos do CEF a realização da prática de esporte, arte, informática e música, onde os alunos irão fazer uma visita guiada na Instituição.

As estratégias usadas para alcançar os objetivos serão trabalhadas por meio de filmes, músicas, debates, questionários, visitas ao CEF (escola sequencial), CILC E EPAT, palestras com convidados e projetos ao longo do ano que compõe todo o projeto de transição.

Para os pais e responsáveis, é entregue na reunião do 4º bimestre uma mensagem com dicas e informações fundamentais para o acompanhamento familiar. Neste momento, os professores juntamente com os pais conversam sobre esta transição e as demais responsabilidades que cabem à família nesta nova etapa do Ensino Fundamental.

Avaliação

A avaliação será informal ao longo das atividades por meio da participação e feedback dos estudantes no momento das conversas sobre os mais variados assuntos relacionados com a transição escolar

Projeto Setembro Amarelo

Identificação: Espaço quebrando o silêncio

Público-alvo: Toda comunidade escolar

Responsável

Orientação Educacional: Hellen Andrade Lima Soares 212675-3

EEAA: Cristiana Costa

Justificativa

A Orientação Educacional através das observações do dia a dia tem buscado ações que possibilitem a identificação e os encaminhamentos que se fazem necessário para a prevenção da automutilação e transtornos psicológicos e o acolhimento de estudantes e famílias. Tendo o dia 10 de setembro, como o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, dentro do contexto escolar, essa reflexão ocorre no sentido da Valorização da Vida, da gratidão e importância de se conectar com alguém para abrir o coração e falar sobre os sentimentos, pensamentos e ideias.

Entendemos que existe um problema cotidiano e gritante na sociedade que não pode mais ser escondido e nem mais considerado como tabu: o suicídio. Recentemente os índices de suicídio, atualmente chamado de autoextermínio e ideação suicida, entre crianças e jovens tem crescido de forma assustadora, sendo considerado uma questão de saúde pública. Como escola devemos nos unir num ambiente acolhedor e abrir um espaço para ajudar os estudantes que estejam sofrendo com as questões da vida - que envolvem não somente o emocional, mas também o cuidado com a saúde mental - tenham um lugar confiável para conversar, desabafar e até mesmo voltar a ter esperança e valorizar as pequenas conquistas diárias com gratidão e coragem. Dessa forma, como unidade escolar, em parceria com a família, cremos ser possível evitar que nossos estudantes atentem contra a própria vida.

Este espaço foi idealizado inicialmente para atender os estudantes do 5º ano, uma vez que estes estão no período de transição, não só de fase escolar (do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental II), mas também nas questões da adolescência e puberdade. Essas mudanças naturais causam estranhezas e conflitos nos juvenis e muitos questionam seus sentimentos, sua aparência, seus relacionamentos familiares e as questões sociais. Sendo assim, no intuito de estimulá-los ao exercício da comunicação, da fala dos sentimentos, o Espaço Quebrando o Silêncio oferece uma escuta afetiva feita pela Orientadora Educacional e Pedagoga da escola.

Vale ressaltar que este espaço não se restringe apenas aos estudantes do 5º ano, é aberto a toda comunidade escolar: alunos de todos os anos, desde a Educação Infantil, professores, funcionários e pais.

Objetivos

- Sensibilizar os agentes escolares: professores, gestores, coordenadores, funcionários de todas as áreas atuantes dentro do espaço escolar para a importância que todos podem ser um porto seguro para os estudantes que buscam um conselho, um abraço ou apenas um ouvinte sem julgamento.
- Propiciar um local acolhedor e empático para todos os que buscam uma conversa ou um momento de desabafo.
- Estimular o alívio emocional por meio da fala.
- Contribuir para o exercício da empatia e da tolerância.
- Valorizar as qualidades e as atitudes positivas de todos que estiverem conversando no espaço.
- Ouvir sem julgar.

Metodologia

O Projeto Quebrando o Silêncio é um ambiente preparado para ouvir os estudantes e toda a comunidade. Entretanto o projeto tem sua preparação logo no início do mês de setembro.

A Orientação Educacional promove o projeto de transição do 5º ano para 6º ano ao longo do ano letivo e este momento do Espaço Quebrando o Silêncio faz parte das estratégias do projeto de transição.

Sendo assim, a Orientação Educacional e EEAA, explica para todas as turmas o sentido da decoração diferente da escola, o porquê do Setembro Amarelo e toda a dinâmica que acontecerá ao longo da semana do dia 10 de setembro, dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

No entanto, antes mesmo de começar as atividades, na coletiva pedagógica que antecede o início do projeto, promovemos uma conversa com os professores explicando sobre como serão os atendimentos, solicitando a colaboração de todos no sentido de não impedir a ida dos estudantes que querem conversar no Espaço Quebrando o Silêncio. Os professores também recebem material (revistas ou publicações) para se apropriarem do tema. Na sala de coordenação dos professores são colocadas mensagens motivacionais elaboradas

especialmente para eles podendo ser retiradas à vontade. Especialmente no dia 10 de setembro toda a escola se veste de amarelo.

Os atendimentos aos alunos acontecem nos turnos matutino e vespertino, são por ordem de chegada, com o tempo máximo de 20 minutos. Cada aluno é atendido individualmente e todos devem esperar a sua vez a uma certa distância para não ouvir a conversa do colega que está sendo atendido, evitando assim o constrangimento de quem está já no espaço. O lugar onde acontecem as conversas é delimitado com uma fita e os alunos devem esperar fora desse ambiente. O local onde acontece o Espaço Quebrando o Silêncio é todo enfeitado na cor amarela, com decoração alegre e descontraída. Conta com uma mesa e duas cadeiras no estilo de um consultório, com mensagens e mimos para todos os estudantes que foram atendidos.

Avaliação

A avaliação será informal ao longo das atividades por meio da participação e feedback dos estudantes no momento das conversas sobre os mais variados assuntos relacionados com a transição escolar.

Projeto Gentileza / Bullying

Identificação: Bye Bye Escola Classe 19. Bem-Vindo CEF!

Público-alvo: Todas as turmas

Responsável

Orientação Educacional: Hellen Andrade Lima Soares 212675-3

EEAA: Cristiana Costa

Justificativa

O Projeto Gentileza iniciará na Escola Classe 19, com o objetivo de desenvolver a comunicação não violenta, a mediação de conflitos e o combate ao bullying, integrando estudantes e oportunizando - não somente o conhecimento entre as pessoas, mas especialmente, exercitar a empatia e a prática da boa convivência; fazendo com que esse momento na rotina escolar motive a cada estudante a ter um olhar mais cuidadoso e afetivo com os seus colegas.

Objetivos

- Sensibilizar os estudantes sobre a importância do cuidado com o próximo, a mediação de conflitos, a empatia e respeito com todos para a aquisição de um ambiente escolar harmônico.

- Promover a integração entre as pessoas.
- Valorizar as qualidades e as atitudes positivas de todos que participam do projeto.
- Desenvolver a empatia, a afetividade e a valorização do outro

Avaliação

A avaliação será ao longo de todo o processo, de forma espontânea, por meio do feedback dos participantes.

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

14.3.1 *Plano do Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos*

O Atendimento Educacional Especializado da Escola Classe 19 de Ceilândia irá atender nesse ano letivo de 2024 21 crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, 5 crianças com Deficiência Intelectual, 2 com Deficiências Múltiplas, 2 com Síndrome de Down e 1 criança com deficiência física. Dessa forma, a atuação desse segmento estará sempre pautada na Legislação destinada ao Ensino Especial objetivando a efetiva inclusão e escolarização de cada uma das crianças já citadas haja vista que “A permanência em sala de aula foi garantida pela Lei Brasileira 13.146/15, mas isso não significa inclusão. Só existe inclusão se há aprendizagem” (Marlla Mendes). Pensando assim segue abaixo as possíveis ações que objetivam possibilitar que o direito a aprendizagem das crianças com deficiência e/ou transtorno esteja assegurado dentro desta Instituição Pública.

Objetivo Geral: Oferecer aos estudantes atendidos por esse segmento diversos estímulos sensoriais e motores por meio de atividades baseadas em ABA (Análise do Comportamento Aplicada

Objetivos específicos:

- Acolher com afetividade cada uma das crianças atendidas por esse segmento e também as famílias.
- Mapear por meio de gráficos habilidades nos campos motor, cognitivo, social e sensorial apresentadas e as que deverão ser adquiridas pela criança no decorrer dos atendimentos.
- Realizar treinos de atividades de vida diária por meio de brincadeiras que favoreçam a aprendizagem respeitando a idade cronológica de cada discente.
- Proporcionar a regulação sensorial das crianças por meio de atividades motoras com ênfase nas buscas sensoriais apresentadas utilizando diversos materiais com texturas diferentes.
- Oportunizar ao educando o contato com diversos materiais encontrados na Natureza para que estas se percebam como parte do meio que vivem.
- Minimizar os comportamentos inadequados apresentados por meio da autorregulação dos estudantes.

- Sensibilizar as famílias e os professores regentes da importância das “dietas” sensoriais realizadas em casa e em sala de aula.
- Promover a formação continuada para os professores dessa Instituição, ESV.
- Romper com práticas que limitam os atendimentos da SRG ao reforço escolar.
- Contribuir para a efetiva escolarização das crianças atendidas por meio de atividades estruturadas e práticas interventivas intencionais pensadas de acordo com as potencialidades e fragilidades dos estudantes.
- Fortalecer os laços de amizade entre as crianças por meio de vídeos e brincadeiras inclusivas

Abaixo segue o Cronograma das ações da SRG

Ações	Estratégias Pedagógicas	Público-Alvo	Período de Execução	Recursos	Avaliação
Abertura do projeto: Movimento Corporal estruturado auxiliando no desenvolvimento da leitura e da escrita das crianças com TEA/DI/TDH	Círculo sensório-motor	Todos os estudantes da escola	Março	Jump Skates Areia Britas Gelo Pedaços de madeira Pisos emborrachados Caixotes Disco de equilíbrio inflável Bolas de 3kg e 8kg Luzes Casinha de bolinhas	Será realizada por meio das reações das crianças envolvidas.
Roda de conversa com os professores.	Coletiva	Professores	Março	Data Show	Participação dos professores
Acolhida das famílias.	Escuta das famílias convocadas e exposição das possibilidades de en turmação dos estudantes no letivo de 2025.	Famílias das crianças que participarão de estudo de caso	A partir de abril.	Mesa redonda e Sala de Recursos	Será feita a análise da participação das famílias
Vídeos e conversas	Cineminha com filmes que mostrem a inclusão.	Todos os estudantes	Decorrer do ano	Sala de vídeo.	Será realizada durante a atividade por meio da participação

					oral e também após por meio das ações dos estudantes.
Circuitos motores	Brincadeiras diversas direcionadas e estruturadas.	Todos os estudantes com TEA/DI/DF e também a turma do primeiro ano “A”	Decorrer do ano	Materiais diversos	Será realizada no decorrer dos atendimentos com a observação das respostas das crianças aos estímulos propostos.
Trabalhando as funções executivas	Atividades práticas que imitam o dia a dia para que a criança tenha a oportunidade de tentar realizar as AVD's com autonomia	Estudantes atendidos pela sala de recursos.	Decorrer do ano	Cadarço, zíper, botões, bonecas, bonecos, batons, esmaltes infantis, garfo, colheres, faquinhas entre outros.	Será realizada no decorrer dos atendimentos pela observação das respostas dadas pelas crianças a partir das atividades propostas.
Preparação para as férias de Julho	Roda de conversa com sugestões de atividades que podem ser realizadas em casa pelos estudantes. Realizar algumas delas com os pais no decorrer do encontro.	Pais	Junho	Materiais diversos Data show	Será realizada por meio das devolutivas das famílias no decorrer da participação destas no evento e também dos relatos dos estudantes posteriormente.
Semana da Inclusão	Coletiva e sensibilização das turmas.	Todos os segmentos da escola.	Setembro	Sala dos professores, pátio e sala de vídeo.	Será realizada por meio da observação da participação de todos os envolvidos.

Encerramento do projeto: Movimento Corporal estruturado auxiliando no desenvolvimento da leitura e da escrita dos estudantes com TEA/DI/TDH	Dia do Lazer	Todos os estudante atendidos ela SRG e estudante da turma do 1º ano A	Outubro	Parque, bolinhas de sabão, tinta para pintura de rosto e outros.	Participação dos estudantes
---	--------------	---	---------	--	-----------------------------

Diante o exposto as metas para 2024 da SRG são:

- Transformar o espaço destinado à sala de recursos em um local de acomodação sensorial voltado para estímulos que atendam às buscas auditivas, visuais, tátteis, olfativas, gustativas, proprioceptivas (sensação de movimento) e vestibulares (percepção do próprio corpo) apresentadas pelas crianças no decorrer das avaliações.
- Elaborar um currículo individualizado que respeite as potencialidades e fragilidades inerentes às deficiências atendidas para que assim possa direcionar o trabalho que será desenvolvido no decorrer dos atendimentos.
- Proporcionar às famílias momentos terapêuticos com trocas de experiências e palestras de esclarecimentos acerca das peculiaridades das deficiências e sugestões de dietas sensoriais para serem realizadas em casa diariamente.
- Mediar formações para os professores que tragam os avanços acerca dos atendimentos psicopedagógicos das crianças NEEs e também reforçar as singularidades de cada deficiência atendida por esta Instituição.

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Como apresentado na contextualização da instituição, a Escola Classe 19 de Ceilândia possui aproximadamente 346 estudantes e deste 36 são ANEE's o que corresponde a mais de 10% do nosso corpo discente.

Dessa forma, para que possa ser ofertado um ensino de qualidade a essas crianças se faz necessário a presença de profissionais de apoio tais quais monitores e educadores sociais voluntários.

Atualmente a escola possui um monitor educacional que atende crianças do turno matutino e sete educadores sociais voluntários, sendo que cinco atendem as crianças no turno

matutino e vespertino, e outras duas atendem especificamente em apenas um turno, uma no matutino e a outra no vespertino.

14.5 Biblioteca Escolar

A Escola Classe 19 de Ceilândia não dispõe em sua estrutura de uma Biblioteca, mas sim de uma Sala de Leitura. Sabemos que a Sala de Leitura em uma escola de anos iniciais e educação infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento educacional e pessoal dos alunos. Uma vez que ela é muito mais do que um simples espaço físico repleto de livros; é um ambiente onde as crianças são incentivadas a explorar, imaginar, aprender e crescer.

Nossa Sala de Leitura possui um bom acervo, contudo, a ausência de um profissional dedicado a este espaço dificulta com que tenhamos a dimensão exata do quantitativo de obras disponíveis para consulta.

As obras existentes estão disponíveis para que as crianças possam realizar a leitura tanto na Sala de Leitura, quanto na Sala de Aula e também para que elas levem emprestadas para casa. Nestas duas últimas situações, os professores podem montar uma caixa de leitura e levar para a sala de aula, para que assim, eles possam emprestar e ter um controle das obras que as crianças levam para casa

Em nossa escola, infelizmente não dispomos de nenhum profissional exclusivo para desempenhar funções e projetos na Sala de Leitura. Dessa forma, o acesso a este espaço é realizado pelos professores, que levam as crianças para explorar o ambiente, estimulando o hábito da leitura em nossos estudantes, de acordo com o cronograma disponibilizado no qual consta o dia e horário em que cada turma poderá utilizar o espaço.

A nossa Sala de Leitura também é utilizada como um local para realização de atividades de recomposição das aprendizagens das crianças, tais quais reforço escolar e reagrupamento interclasse.

14.6 Conselho escolar

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária. Para garantir uma gestão educacional eficaz e democrática, é essencial a existência de órgãos que representem a comunidade escolar e promovam a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo. Nesse contexto, o Conselho Escolar emerge como uma peça-chave, regido pelos dispositivos legais que estabelecem suas competências e funcionamento.

O Artigo 23 da Subseção II, referente ao Conselho Escolar, da legislação educacional do Distrito Federal, delineia claramente a natureza multifacetada deste órgão. Sendo consultivo, fiscalizador, mobilizador, deliberativo e representativo da comunidade escolar, o Conselho Escolar transcende a mera gestão burocrática, assumindo um papel ativo na promoção de uma educação de qualidade.

Um dos aspectos primordiais definidos pela legislação é a composição do Conselho, que deve ser representativa e diversificada, contemplando diferentes segmentos da comunidade escolar. Esse caráter plural garante a legitimidade das decisões e a representatividade dos interesses de todos os envolvidos no ambiente escolar.

Compete ao Conselho Escolar, conforme elencado no Artigo 24, uma série de atribuições que vão desde a elaboração do Regimento Interno até a fiscalização da gestão escolar e a avaliação periódica da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico. Dentre suas responsabilidades, destaca-se a participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP), documento norteador das práticas educativas da escola, garantindo assim a participação efetiva da comunidade na definição dos rumos da instituição.

A legislação também estabelece mecanismos para assegurar a representatividade dos estudantes no Conselho, inclusive quando se trata de deliberações que envolvam responsabilidades civis ou criminais. A eleição direta e secreta dos membros do Conselho, conforme o Artigo 25, é um dos dispositivos que fortalecem a democracia participativa na escola.

Neste sentido, na eleição ocorrida no ano passado quatro candidatos foram eleitos membros do Conselho Escolar da Escola Classe 19 de Ceilândia, um da carreira magistério, outro da carreira assistência e dois do segmento de pais, contudo, uma candidata do segmento de pais não tomou posse, pois se mudou para fora do DF, sendo assim, no presente momento, nosso Conselho Escolar encontra-se com um membro a menos.

A presença do Diretor da unidade escolar como membro nato do Conselho, conforme o Artigo 26, garante a integração entre a equipe gestora e os demais segmentos da comunidade escolar, promovendo uma gestão participativa e colaborativa.

Por fim, o Conselho Escolar é respaldado pelo reconhecimento de seu caráter de serviço público relevante, conforme estabelecido no Artigo 28, o que reflete a importância atribuída a esse órgão na promoção de uma educação democrática e de qualidade.

14.7 Profissionais Readaptados

No início da elaboração deste documento a EC 19 de Ceilândia contava com uma profissional readaptada, contudo, ela foi aposentada durante o processo de elaboração deste documento. Essa profissional desempenhava um papel de apoio pedagógico à coordenação, auxiliando a equipe pedagógica com as atividades de recomposição das aprendizagens dos estudantes.

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A Coordenação Pedagógica representa um ambiente propício para reflexões sobre os processos educacionais de ensino, aprendizagem e desenvolvimento profissional contínuo. Seu objetivo primordial é planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, com o propósito de oferecer suporte ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição. As ações desempenhadas pela coordenação visam a implementação do Currículo da Educação Básica, garantindo sua integração efetiva nas práticas educativas da escola.

Uma das principais funções do coordenador pedagógico é promover a articulação entre teoria e prática, auxiliando os professores na elaboração e execução de planos de ensino alinhados com os objetivos educacionais do currículo em movimento.

Além disso, os coordenadores pedagógicos também desempenham um papel essencial na formação continuada dos professores, divulgando encontros e cursos de capacitação que visam atualizar e aprimorar as práticas pedagógicas. Eles trabalham em conjunto com a equipe gestora para implementar as políticas públicas que contribuam para o sucesso dos estudantes.

15.1.1 Plano de Ação da Coordenação

Um plano de ação eficaz pode ser estruturado em torno de cinco eixos principais: diagnóstico, planejamento, execução, monitoramento e avaliação. Abaixo, estão detalhadas as etapas com ações específicas para um ano letivo:

1. Diagnóstico

Objetivo: Identificar as necessidades específicas de alunos, professores e da instituição.

Ações:

- Realizar reuniões iniciais com professores para entender os desafios enfrentados no ano anterior.
- Analisar os resultados de avaliações internas e externas para identificar áreas de deficiência e excelência.
- Observar aulas para compreender as dinâmicas de sala e as metodologias empregadas.
- Conversar com os alunos em um ambiente informal para ouvir suas percepções e dificuldades.

2. Planejamento

Objetivo: Estruturar as iniciativas pedagógicas para o ano, alinhadas com as necessidades identificadas.

Ações:

- Elaborar, junto aos professores, planos de aula que sejam inclusivos e desafiadores.
- Planejar formações contínuas para os professores, focadas em metodologias ativas, tecnologias educacionais e práticas inclusivas.
- Desenvolver um calendário de atividades extracurriculares e interdisciplinares que promovam a aprendizagem integrada.
- Estabelecer parcerias com pais e comunidade para enriquecer o ambiente educacional.

3. Execução

Objetivo: Implementar as ações planejadas garantindo que todas as diretrizes e recursos estejam disponíveis.

Ações:

- Coordenar o início das atividades letivas, assegurando que todos os materiais e infraestruturas estejam prontos.
- Supervisionar a aplicação dos planos de aula e das atividades propostas.
- Facilitar oficinas e formações para os professores.
- Promover eventos de integração entre escola, família e comunidade.

4. Monitoramento

Objetivo: Acompanhar o progresso das ações e fazer ajustes conforme necessário.

Ações:

- Realizar visitas regulares às salas de aula para observar a prática docente e o engajamento dos alunos.
- Implementar um sistema de feedback com professores para discussão de práticas e estratégias.
- Acompanhar o desempenho dos alunos por meio de avaliações formativas e somativas.
- Monitorar a eficácia das formações docentes e ajustar o planejamento conforme feedback recebido.

5. Avaliação

Objetivo: Avaliar o impacto das ações no desenvolvimento dos alunos e na prática docente.

Ações:

- Conduzir avaliações regulares com professores e alunos para medir a satisfação e o aprendizado.
- Analisar os resultados acadêmicos dos alunos e comparar com os objetivos estabelecidos inicialmente.
- Organizar reuniões de avaliação do ano letivo com todos os envolvidos para discussão dos resultados e coleta de sugestões.
- Redefinir metas e ações para o próximo ciclo escolar baseando-se nos resultados obtidos.

Esse plano de ação deve ser revisado e adaptado periodicamente para se alinhar com as mudanças nas demandas educacionais e garantir que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados de maneira eficaz e inovadora.

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Assim como nas demais escolas públicas da SEEDF que ofertam Educação Infantil e Anos Iniciais, na Escola Classe 19 de Ceilândia os professores dispõem do contraturno de sua regência para o Coordenação Pedagógica, sendo que às segundas e sextas-feiras são destinadas para as Coordenações Pedagógicas Individuais, podendo ou não serem realizadas na escola.

As coordenações de terça a quinta-feira são realizadas na escola, sendo a quarta-feira destinada para a Coordenação Coletiva, momento voltado para a formação continuada de docentes, bem como para informes e deliberações acerca de questões referente a instituição escolar.

Durante as coordenações pedagógicas de terça e quinta-feira os professores poderão se encontrar com os colegas do mesmo segmento para realizar os planejamentos, selecionar atividades, produzirem materiais, entre outras ações voltadas a sua práxis pedagógica. Nestes dias os professores também convocam estudantes para o reforço escolar e realizam atendimento aos responsáveis, quando necessário.

Ainda nas terças ou quintas-feiras os docentes e demais servidores que se inscreveram em algum curso de formação ofertado pela EAPE são dispensados para realizar as atividades do curso. Neste ano de 2024, os professores regentes das turmas do 1º e 2º ano utilizam da coordenação de quinta-feira para participarem da formação do Programa Alfaletando.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e formação continuada dos profissionais da educação são pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. Profissionais valorizados tendem a se sentir mais motivados e engajados, o que se reflete positivamente em seu desempenho e na qualidade do ensino oferecido.

Além da valorização, a formação continuada dos profissionais da educação é essencial para o aprimoramento da prática pedagógica. A educação é um campo em constante evolução, com novas metodologias, tecnologias e abordagens surgindo constantemente. Portanto, é fundamental que os profissionais estejam sempre em processo de aprendizagem e atualização, para lidar com as demandas e desafios contemporâneos.

A formação continuada permite que os profissionais aprofundem seus conhecimentos em suas áreas de atuação, conheçam novas práticas pedagógicas e aprendam a utilizar novas tecnologias educacionais. Além disso, contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, essenciais para o bom relacionamento com os alunos e para a criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor e estimulante.

Desta forma, na Escola Classe 19 de Ceilândia os profissionais são incentivados a participarem das formações ofertadas pela SEEDF, seja por meio dos cursos da EAPE, lives ou encontros formativos realizados pela CREC, Diretorias, e/ou entidades parceiras da Secretaria.

Durante as coordenações pedagógicas, Conselhos de Classe e até mesmo conversas informais é possível observar quais são as demandas de formação apresentada pelo grupo docente. Neste caso, após a identificação da necessidade de formação, a equipe gestora e de apoio procuram estabelecer parcerias para atender a demanda observada, realizando tais

momentos formativos, preferencialmente às quartas-feiras, podendo ser alterado dia da semana dependendo da agenda do(a) palestrante/formador(a)

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

De modo a reduzir o abandono, evasão e reprovação a nova gesta da Escola Classe 19 de Ceilândia visa adotar algumas estratégias direcionadas para alcançar tais objetivos, uma vez que acreditamos que assim é possível promover o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral das crianças. Aqui estão algumas delas:

- **Acolhimento e Ambiente Positivo:** pretendemos criar um ambiente acolhedor e positivo desde o momento em que a criança entra na escola, por meio de atividades de integração, como jogos, brincadeiras e músicas, que ajudam as crianças a se sentirem confortáveis e seguras no ambiente escolar.
- **Fortalecimento da Parceria com as Famílias:** a Escola Classe 19 de Ceilândia pretende estabelecer uma comunicação aberta e constante com as famílias seja por meio do atendimento presencial na escola, seja por mensagens no WhatsApp. Além disso, outras formas de estabelecer tal comunicação é a partir da promoção de reuniões periódicas, envio comunicados nas agendas das crianças.
- **Atividades Pedagógicas Significativas:** prezamos pelo desenvolvimento de atividades pedagógicas que sejam significativas e engajadoras para as crianças, de modo a manter seu interesse e motivação na aprendizagem. Dessa forma, os docentes da Escola Classe 19 de Ceilândia poderão incluir sua prática a utilização de metodologias ativas e lúdicas, como o ensino por meio de jogos, brincadeiras, músicas e contação de histórias, que estimulam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.
- **Acompanhamento Individualizado:** os professores da instituição realizam um acompanhamento individualizado do desenvolvimento de cada criança, identificando suas necessidades, interesses e ritmos de aprendizagem, adaptando assim, suas práticas pedagógicas de modo a oferecer o suporte necessário para o pleno desenvolvimento de cada criança, prevenindo assim situações de evasão e reprovação.
- **Formação Continuada dos Profissionais:** Como mencionado anteriormente a Escola Classe 19 de Ceilândia incentiva que seu corpo docente participe de formação

continuada uma vez que considera que tais processos formativos são essenciais para garantir a qualidade do ensino oferecido.

Assim, ao desenvolver as estratégias acima listadas, nós da Escola Classe 19 de Ceilândia acreditamos ser possível reduzir significativamente os índices de abandono, evasão e reprovação, garantindo assim o direito de todas as crianças a uma educação de qualidade e uma base sólida para seu desenvolvimento futuro.

16.2 Recomposição das aprendizagens

A pandemia de COVID-19 teve um impacto profundo e abrangente na sociedade em todo o mundo. Além das consequências diretas para a saúde pública, como doenças, mortes e sobrecarga dos sistemas de saúde, a pandemia exacerbou desigualdades sociais preexistentes, afetou economias e transformou a vida cotidiana das pessoas. O distanciamento social, as restrições de viagem e o fechamento de empresas levaram ao aumento do desemprego, à insegurança alimentar e ao isolamento social, causando estresse, ansiedade e depressão em muitas pessoas.

No campo da educação, a pandemia desencadeou uma crise sem precedentes, interrompendo o funcionamento normal das escolas em todo o mundo. Milhares de alunos foram forçados a adotar o ensino remoto, no caso aqui do Distrito Federal, enfrentando desafios de acesso à internet, falta de dispositivos adequados e dificuldades de adaptação ao novo formato de aprendizagem.

A disparidade digital se aprofundou, ampliando as desigualdades educacionais entre os alunos mais privilegiados e os mais vulneráveis. Além disso, a falta de interação social e o fechamento das escolas tiveram impactos negativos no bem-estar emocional e no desenvolvimento social e emocional das crianças e jovens. A pandemia expôs as fragilidades dos sistemas educacionais e destacou a urgência de investimentos em infraestrutura tecnológica, capacitação de professores e políticas de inclusão para garantir o acesso à educação de qualidade para todos, independentemente das circunstâncias.

Desde então é necessário realizar intervenções que visem a recomposição das aprendizagens desse período tenebroso. Desta forma, para a Escola Classe 19 de Ceilândia a recomposição das aprendizagens se torna uma prioridade, visto que ainda há estudantes enfrentam dificuldades em acompanhar o ritmo das aulas ou alcançar os objetivos estabelecidos.

Diante desse desafio, diversas estratégias, baseadas nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens BIA e 2º Bloco, vem sendo incorporadas ao fazer pedagógico da Escola Classe 19 de Ceilândia, de modo a auxiliar os estudantes a superarem suas dificuldades e alcançarem o sucesso acadêmico.

O Projeto Interventivo surge como uma abordagem direcionada para alunos que apresentam dificuldades significativas em áreas específicas do conhecimento. Esses projetos são desenvolvidos de forma personalizada, levando em consideração as necessidades individuais de cada aluno. Por meio de atividades diferenciadas e recursos adaptados, busca-se proporcionar uma intervenção eficaz que estimule o aprendizado e promova o desenvolvimento acadêmico.

Já o Reagrupamento Interclasse é uma estratégia prevista para as turmas do BIA, podendo contemplar alunos do quarto e quinto ano que ainda não tenham consolidado seu processo de alfabetização, consiste na redistribuição dos alunos entre diferentes turmas ou grupos, levando em conta seus níveis de habilidade e desempenho. Essa estratégia permite que os estudantes recebam uma atenção mais individualizada e adequada às suas necessidades específicas. Dessa forma, é possível criar ambientes de aprendizagem mais homogêneos, onde os professores podem adaptar suas práticas pedagógicas para atender às demandas de cada grupo.

Em decorrência dos obstáculos enfrentados na Escola Classe 19 de Ceilândia, seja por falta de espaço físico, seja por falta de profissionais para executarem as atividades, de modo a garantir grupos pequenos de atendimento, a instituição optou por realizar um reagrupamento interclasse por bimestre.

O Reagrupamento Intraclasse, por sua vez, ocorre dentro da mesma turma, onde os alunos são organizados em grupos menores com base em seu nível de competência. Essa abordagem permite que os professores ofereçam suporte adicional aos alunos que precisam de ajuda extra, enquanto desafiam os estudantes mais avançados a aprofundarem seus conhecimentos. Essa diferenciação instrucional promove um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e estimulante para todos os alunos. Enquanto reagrupamento interclasse se dará bimestralmente, os reagrupamentos intraclasse acontecerão com uma frequência maior, à medida que o docente identificar a necessidade de aplicar tal estratégia.

Por fim, o Reforço Escolar é uma estratégia amplamente utilizada por todos os professores dos anos iniciais para oferecer suporte adicional aos alunos que enfrentam dificuldades acadêmicas. Em virtude da nossa escassez de espaço, os docentes ofertam o reforço

escolar uma vez na semana, no contraturno, durante a coordenação pedagógica de terça ou quinta-feira.

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Para que a Escola Classe 19 de Ceilândia possa desenvolver uma cultura de paz é fundamental que a escola seja um ambiente seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral das crianças. Dessa forma, a instituição adotará uma abordagem proativa na promoção de valores como respeito, empatia, cooperação e resolução pacífica de conflitos a partir de programas e atividades que estimulem a reflexão sobre questões éticas e morais, incentivando o diálogo aberto e o respeito à diversidade desde cedo.

Além disso, na Escola Classe 19 de Ceilândia será proporcionado oportunidades para que as crianças aprendam e pratiquem habilidades sociais e emocionais, como comunicação eficaz, resolução de problemas e autocontrole emocional.

Outro aspecto crucial para o desenvolvimento da cultura de paz na escola é o envolvimento ativo de todos os membros da comunidade escolar. Acreditamos que a colaboração e o trabalho em equipe são essenciais para criar um ambiente de aprendizagem positivo e inclusivo, onde todos se sintam valorizados e respeitados. Neste sentido, a escola desenvolverá reuniões regulares, e momentos de discussão de projetos colaborativos que envolvam toda a comunidade escolar na promoção da paz e da harmonia.

Por fim, na Escola Classe 19 de Ceilândia há o compromisso com a resolução pacífica de conflitos e a prevenção da violência, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar. Para isso é desenvolvido, em parceria com o Serviço de Orientação Educacional, ações de prevenção ao bullying e outras formas de violência.

16.4 Qualificação da transição escolar

Na Escola Classe 19 de Ceilândia o Serviço de Orientação Educacional será o responsável direto pela realização dos Projeto de Transição, seguindo as orientações do Caderno Orientador.

Dessa forma, a Orientação Educacional por meio de narrativas e atividades com os alunos da Educação Infantil visa explorar a curiosidade e as expectativas das crianças em relação ao ingresso no 1º ano do Ensino Fundamental. No início do ano letivo, a orientadora educacional e a pedagoga acolhem as crianças do 1º período e suas famílias por meio de uma palestra informativa, oferecendo intervenções específicas conforme necessário. Com os alunos

do 2º período, aborda-se o tema das transformações na natureza, como o crescimento das plantas e borboletas, utilizando a experiência do cultivo de feijões em copinhos de algodão para ilustrar o desenvolvimento gradual. Para encerrar o projeto, os estudantes do 2º período visitam as salas do 1º ano, conhecendo a rotina e materiais escolares, visando reduzir a ansiedade e promover a alegria na transição.

A Orientação Educacional estende-se também aos pais, entregando uma mensagem no último bimestre do ano com dicas e informações cruciais para o acompanhamento familiar durante essa fase de transição para o Ensino Fundamental. Além disso, as estratégias para alunos do 5º ano incluem atividades diversificadas para identificar dúvidas e preocupações em relação ao 6º ano e à dinâmica do novo ambiente escolar. Essas atividades envolvem a visita de representantes do próximo ciclo escolar, como o coordenador e/ou orientador educacional do Centro de Ensino Fundamental (CEF) e do Centro Interescolar de Línguas (CILC), oferecendo a oportunidade de explorar novas possibilidades educacionais. Por fim, a apresentação da Escola de Prática de Atividades Tutoriais (EPAT) permite aos alunos conhecerem as atividades complementares disponíveis, como esportes, arte, informática e música, por meio de uma visita guiada. Essas estratégias, incluindo filmes, músicas, debates e projetos ao longo do ano, compõem um projeto abrangente de transição, visando facilitar a adaptação dos alunos ao novo ambiente educacional e promover uma experiência positiva para todos os envolvidos.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

17.1 Avaliação Coletiva

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) são etapas fundamentais para garantir sua eficácia e alinhamento com os objetivos educacionais da instituição. Assim, na Escola Classe 19 de Ceilândia a avaliação coletiva é uma prática essencial, que envolve toda a comunidade escolar, incluindo direção, professores, alunos e pais, na análise e reflexão sobre o desenvolvimento e os resultados do PPP. Esse processo permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, promovendo ajustes necessários para garantir a qualidade do ensino oferecido.

17.2 Periodicidade

Em decorrência da dinâmica da Escola Classe 19 de Ceilândia a previsão é que a avaliação do PPP ocorra semestralmente. No entanto, as estratégias de recomposição das aprendizagens, bem como, os projetos previstos neste documento, serão avaliados logo após a sua conclusão, em momentos de coordenação coletiva e/ou reuniões.

17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Para conduzir a avaliação do PPP na Escola Classe 19, serão utilizados diversos procedimentos, instrumentos e formas de registro. Dentre eles, destacam-se reuniões de equipe, questionários, entrevistas, observações em sala de aula e análise de cenários. Os registros dessas avaliações são documentados de maneira organizada e sistemática, fornecendo subsídios para tomadas de decisão e aprimoramento contínuo do PPP. Ao adotar esses procedimentos e instrumentos, a instituição pretende garantir uma avaliação abrangente e participativa, contribuindo para o sucesso do projeto educativo.

18 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Realizar avaliação diagnóstica, no início de cada semestre letivo para identificar as necessidades de aprendizagem dos alunos desde a educação infantil até o 5º ano	Realizar avaliação diagnóstica semestralmente	Elaborar a avaliação diagnóstica	Regularmente, avaliar o desempenho dos alunos nos testes diagnósticos, identificar áreas de melhoria e ajustar os instrumentos de avaliação, se necessário.	Fevereiro e julho de cada ano
		Aplicar a avaliação diagnóstica ao início de cada semestre		Março e agosto de cada ano
		Analizar os resultados das avaliações para identificar as principais áreas de necessidade de aprendizagem dos alunos.		Março e agosto de cada ano
		Usar os resultados para planejar intervenções e ajustar o currículo conforme necessário.		Março a julho e agosto a dezembro de cada ano
Diversificar os instrumentos de avaliação, de modo a permitir o acompanhamento do progresso individual dos alunos ao longo do ano letivo.	Diversificar instrumentos de avaliação contínua em até o início do próximo ano letivo.	Desenvolver uma variedade de instrumentos de avaliação, como provas, trabalhos em grupo, e portfólios.	Avaliar regularmente o progresso dos alunos por meio dos instrumentos de avaliação e ajustar o ensino conforme necessário.	Durante todo o ano letivo
		Implementar um sistema de registro para acompanhar o progresso individual de cada aluno ao longo do ano.		No decorrer do ano letivo
		Realizar reuniões periódicas para analisar os resultados das avaliações e identificar alunos que precisam de apoio adicional.		Bimestralmente nos Conselhos de Classe
Elaborar e revisar periodicamente o Projeto Político-	Revisar o PPP anualmente, com contribuições de	Organizar reuniões regulares com pais, professores, funcionários e alunos para discutir o PPP.	Avaliar a eficácia do PPP por meio de feedback contínuo da	Semestralmente

Pedagógico (PPP) da escola, envolvendo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.	todos os membros da comunidade escolar.	Coletar feedback e sugestões de todos os envolvidos.	comunidade escolar e análise dos resultados alcançados em relação às metas estabelecidas.	Semestralmente
		Designar uma equipe responsável por revisar e atualizar o PPP com base no feedback recebido.		Anualmente
Estabelecer metas educacionais claras e mensuráveis, alinhadas com as diretrizes curriculares nacionais e as especificidades da comunidade escolar.	Estabelecer metas educacionais para cada ciclo escolar até o final deste ano letivo.	Analisar as diretrizes curriculares nacionais e as necessidades específicas da comunidade escolar para identificar áreas prioritárias.	Monitorar o progresso em direção às metas por meio de indicadores de desempenho e avaliações regulares.	Setembro
		Definir metas claras e mensuráveis em termos de desempenho acadêmico, habilidades socioemocionais, e participação da comunidade.		Outubro
		Desenvolver um plano de ação para alcançar essas metas, incluindo alocação de recursos e prazos para monitoramento e avaliação.		Novembro
Incentivar os docentes a participarem de programas de formação continuada	Aumentar a participação dos docentes em programas de formação continuada em 20%	Realizar uma pesquisa entre os docentes para identificar as áreas prioritárias de desenvolvimento profissional.	Por meio da participação dos docentes na pesquisa de levantamento de necessidades	Início do ano letivo
		Realizar divulgação dos programas de formação continuada promovidos pela SEEDF.	A partir do número de docentes que se inscreveram em algum curso	Sempre que surgir inscrição de programas formativos
		Promover sessões de feedback para os docentes compartilharem suas experiências	A partir da taxa de participação dos docentes nos cursos	Bimestralmente

<p>Incentivar a troca de experiências e a colaboração entre os professores, promovendo espaços de reflexão e discussão sobre práticas pedagógicas eficazes.</p>	<p>Estabelecer uma cultura de colaboração entre os professores até o final deste ano letivo.</p>	<p>Criar espaços formais e informais para que os professores compartilhem ideias, experiências e recursos.</p>	<p>Avaliar o nível de participação e colaboração dos professores e o impacto dessas iniciativas no desempenho dos alunos.</p>	<p>Mensalmente</p>
		<p>Promover grupos de estudo, reuniões de equipe e fóruns online para facilitar a colaboração.</p>		<p>Ao longo do ano letivo</p>
		<p>Reconhecer e valorizar as contribuições dos professores para promover um ambiente de confiança e respeito mútuo.</p>		<p>Ao longo do ano letivo</p>
		<p>Realizar avaliações periódicas para monitorar o progresso na construção de uma cultura colaborativa e fazer ajustes conforme necessário.</p>		<p>Bimestralmente, nos Conselhos de Classe</p>

18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>Melhorar os índices de alfabetização e letramento</p>	<p>Ter 80% das crianças alfabetizadas e letradas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.</p>	<p>Incentivar os professores a participarem do Alfaletrando</p>	<p>Avaliar a partir adesão e permanência do programa</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
		<p>Realizar reagrupamentos interclasse e intraclasse</p>	<p>A partir do feedback de alunos e professores</p>	<p>Bimestralmente</p>
		<p>Realizar projetos intervencionistas</p>	<p>A partir do feedback de alunos e professores</p>	<p>Sempre que for necessário</p>
<p>Recompor as aprendizagens dos estudantes em distorção idade/ano a partir do 3º</p>	<p>Oportunizar a participação dos alunos em defasagem no SuperAção</p>	<p>Mapear os estudantes em distorção</p>	<p>Avaliar por meio do feedback dos docentes e desempenho dos estudantes</p>	<p>Março</p>
		<p>Incentivar os docentes participarem de formações do Programa SuperAção</p>		<p>Sempre que houver</p>

ano do Ensino Fundamental		Acompanhar e auxiliar os docentes na definição do Plano de Ação para os estudantes em distorção		No decorrer do ano letivo
Elevar o desempenho em matemática e raciocínio lógico	Aumentar a proficiência dos alunos em habilidades matemáticas	Desenvolver atividades pedagógicas dinâmicas e interativas para promover o aprendizado de conceitos matemáticos.	Realizar avaliações formativas e somativas para monitorar o progresso dos alunos em habilidades matemáticas e observar a participação e engajamento em atividades em sala de aula.	No decorrer do ano letivo
		Sugerir aos docentes a integrar jogos no ensino de matemática para tornar as aulas mais atrativas e eficazes.	No decorrer do ano letivo	
		Realizar avaliações formativas para identificar lacunas no aprendizado e ajustar as estratégias de ensino conforme necessário.	Bimestralmente	
Alcançar a meta projetada para a escola no IDEB.	Alcançar ou superar a meta estabelecida para a escola no IDEB até o próximo ciclo de avaliação.	Analisar resultados anteriores e identificar lacunas	A partir dos resultados do próximo ciclo avaliativo	Agosto 2024
		Desenvolvimento e implementação de plano de ação específico		Setembro a outubro 2024
		Formação e capacitação da equipe docente		Ao longo do ano letivo de 2025

18. 3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Viabilizar um espaço aberto para apoiar professores, coordenadores, profissionais do Serviço de Apoio a Aprendizagem, no enfrentamento dos desafios diários da aprendizagem, e a boa prática da gestão democrática que acolha toda a comunidade.	Estabelecer um espaço de diálogo e apoio para os membros da comunidade escolar, promovendo a troca de ideias e o enfrentamento conjunto dos desafios educacionais.	Realizar reuniões periódicas onde os professores, coordenadores e profissionais de apoio possam compartilhar experiências e buscar soluções para os desafios enfrentados.	Coletar feedback regularmente para avaliar a eficácia do espaço aberto em fornecer suporte e promover a gestão democrática.	Semestralmente
		Oportunizar momentos de capacitação e suporte emocional para os membros da equipe lidarem com o estresse e a pressão do ambiente escolar.	Bimestralmente em alguma Coordenação Coletiva	
		Promover uma cultura de respeito e colaboração, onde todas as vozes sejam ouvidas e valorizadas.	Durante todo o ano letivo	
Estimular a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, incluindo professores, funcionários, alunos e pais/responsáveis, nos	Promover uma cultura participativa e inclusiva onde todos os membros da comunidade escolar se sintam valorizados e engajados nos processos decisórios.	Tornar o Conselho Escolar mais atuante.	Avaliar a participação e representatividade dos diferentes segmentos da comunidade nos processos decisórios.	Semestralmente
		Realizar reuniões periódicas com a comunidade escolar.		

<p>processos de tomada de decisão e na vida escolar.</p>	<p>Realizar pelo menos quatro assembleias gerais por ano, com representação significativa de pais, alunos, professores e funcionários.</p> <p>Incentivar a participação dos pais e ou responsáveis como parte essencial no processo de ensino aprendizagem</p>	<p>Estabelecer canais de comunicação transparentes e acessíveis para que todos os membros da comunidade possam expressar suas opiniões e sugestões</p>		
<p>Criar espaços e mecanismos que facilitem a expressão de ideias, sugestões e preocupações por parte de todos os envolvidos na comunidade escolar.</p>	<p>Promover uma cultura de comunicação aberta e inclusiva, onde todos se sintam confortáveis em expressar suas ideias e preocupações.</p>	<p>Implementar uma caixa de sugestões física e/ou digital onde alunos, pais e funcionários possam enviar anonimamente suas sugestões e preocupações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o número e a qualidade das sugestões e preocupações recebidas por meio dos diferentes canais de comunicação. 	<p>Início do ano letivo</p>
		<p>Organizar sessões de escuta ativa, onde os membros da equipe diretiva se disponibilizem para ouvir as preocupações e sugestões da comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a eficácia das sessões de escuta ativa em promover um diálogo aberto e construtivo. 	<p>Sempre que demandado pela comunidade escolar</p>
		<p>Estabelecer um canal de comunicação direta entre a direção da escola e os representantes dos</p>		<p>Durante todo o ano letivo</p>

		diferentes segmentos da comunidade escolar.		
Ampliar e fortalecer os conselhos escolares, garantindo a representação equitativa de todos os segmentos da comunidade escolar e promovendo a discussão e deliberação de questões relevantes para a gestão da escola.	<p>Fortalecer a atuação dos conselhos escolares como órgãos de representação e participação da comunidade escolar na gestão da escola.</p> <p>Garantir a presença de, no mínimo, 70% dos membros nas reuniões do conselho escolar.</p>	Rever e atualizar o regimento interno dos conselhos escolares para garantir uma representação equitativa de todos os segmentos da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o nível de participação e representatividade dos diferentes segmentos da comunidade nos conselhos escolares. 	Primeiro trimestre de cada ano letivo
		Realizar eleições democráticas para escolher os representantes dos diferentes grupos no conselho escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a implementação das deliberações dos conselhos e seu impacto na gestão da escola. 	No próximo pleito eleitoral
		Estabelecer uma pauta de discussão e deliberação de temas relevantes para a escola, com base nas necessidades identificadas pela comunidade.		Segundo trimestre de cada ano letivo
Incentivar a reflexão e discussão sobre temas relacionados à gestão democrática, como inclusão, diversidade, respeito mútuo e tomada de decisão coletiva.	<p>Promover um ambiente de reflexão e discussão que favoreça a compreensão e o respeito às diferentes perspectivas sobre temas relacionados à gestão democrática.</p>	Realizar uma pesquisa para identificar os temas de interesse e relevância para a comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o número de participantes nas atividades de reflexão e discussão. 	1º Bimestre
		Realizar palestras, debates sobre os temas selecionados, com a participação de especialistas e membros da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisas de opinião para avaliar a percepção dos participantes sobre a 	No decorrer do ano letivo

		Criar espaços de diálogo	relevância e a eficácia das atividades.	Durante todo o ano letivo
		Monitorar a participação e o engajamento dos membros da comunidade nas atividades de reflexão e discussão.	<ul style="list-style-type: none"> • Observar mudanças comportamentais ou atitudinais na comunidade escolar em relação aos temas discutidos. 	Após os eventos realizados

18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Criar oportunidades e incentivos para o contínuo desenvolvimento profissional dos colaboradores, incluindo professores, funcionários administrativos e de apoio.	Estabelecer um ambiente que promova o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, visando o aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais.	Realizar uma pesquisa para identificar as necessidades de desenvolvimento profissional dos colaboradores em diferentes áreas e níveis hierárquicos da escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a participação dos colaboradores nos programas de desenvolvimento profissional e sua satisfação com as oportunidades oferecidas 	1º Bimestre
		Incentivar e apoiar a participação dos colaboradores em eventos, e conferências relacionados à sua área de atuação e interesse.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o impacto do desenvolvimento profissional na qualidade do trabalho e no alcance dos objetivos da escola. 	Durante todo o ano letivo
Incentivar a participação dos colaboradores em programas de formação e capacitação que atendam	Promover a participação ativa dos colaboradores em programas de formação e capacitação	Realizar reuniões ou pesquisas para identificar as necessidades de formação e capacitação	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a adesão dos colaboradores aos programas de formação e 	1º Bimestre

às necessidades identificadas pelo grupo	que contribuam para o desenvolvimento de suas competências profissionais.	dos colaboradores, levando em consideração as demandas do grupo.	capacitação e seu desempenho após a participação.	
		Pesquisar e convidar palestrantes atendam às necessidades identificadas, como por exemplo o Programa EAPE vai à escola	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar feedback dos colaboradores sobre a qualidade e relevância dos programas oferecidos e identificar áreas de melhoria. 	Durante todo o ano letivo
		Acompanhar a participação dos colaboradores nos programas de formação e capacitação e avaliar seu impacto no desenvolvimento de suas competências e no desempenho no trabalho.		No decorrer do ano letivo
Criar espaços e mecanismos para a colaboração entre diferentes áreas e níveis hierárquicos da escola.	Estabelecer uma cultura de colaboração e trabalho em equipe entre os diferentes setores e níveis hierárquicos da escola.	Estabelecer canais formais e informais de comunicação que facilitem a troca de informações e ideias entre as diferentes áreas e níveis hierárquicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a eficácia dos canais de comunicação e da colaboração entre as diferentes áreas da escola com base na qualidade e na eficiência das interações. 	No decorrer do ano letivo
		Promover reuniões periódicas entre representantes de diferentes áreas para discutir questões de interesse comum e alinhar estratégias e ações.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o progresso e os resultados dos projetos e iniciativas colaborativas para avaliar seu impacto na escola. 	No decorrer do ano letivo

		Incentivar e reconhecer a colaboração entre os colaboradores em projetos e iniciativas que envolvam diferentes áreas da escola.		No decorrer do ano letivo
Desenvolver práticas que promovam o bem-estar físico, emocional e social dos colaboradores.	Implementar iniciativas que promovam o bem-estar integral dos colaboradores, incluindo ações voltadas para a saúde física, emocional e social.	Implementar iniciativas de apoio à saúde emocional, como palestras sobre gestão do estresse, sessões de relaxamento e atividades de mindfulness.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a adesão dos colaboradores às iniciativas de bem-estar e seu impacto na satisfação, no engajamento e na produtividade. • Monitorar indicadores de saúde e bem-estar, como absenteísmo, turnover e satisfação no trabalho. 	No decorrer do ano letivo
		Promover eventos sociais e atividades de integração entre os colaboradores, como festas temáticas, happy hours e confraternizações.		No decorrer do ano letivo
		Criar espaços informais de convivência onde os colaboradores possam interagir e fortalecer os laços de equipe.		No decorrer do ano letivo
Desenvolver mediação de conflitos na escola, quando necessário, para promover um ambiente escolar harmonioso e construtivo.	Reducir o número de conflitos não resolvidos na escola em 50%	Identificar as necessidades de mediação	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento do número de conflitos registrados e sua resolução ao longo do tempo. • Pesquisas de satisfação e feedback dos alunos, pais/responsáveis e 	Durante todo o ano letivo
		Participar de capacitação em mediação de conflitos		Quando for disponibilizado pela EAPE
		Desenvolver e implementar protocolos de mediação		Durante todo o ano letivo

		<p>Realizar campanhas de conscientização e atividades educativas para promover uma cultura de respeito, diálogo e resolução pacífica de conflitos entre todos os membros da comunidade escolar.</p>	<p>colaboradores sobre a eficácia do programa de mediação de conflitos.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Reconhecer e valorizar o trabalho e o empenho dos colaboradores por meio de incentivos, reconhecimentos e oportunidades de crescimento na carreira.</p>	<p>Implementar estratégias para reconhecer e valorizar o trabalho dos colaboradores, incentivando seu empenho e proporcionando oportunidades de crescimento profissional</p>	<p>Estabelecer programas de reconhecimento que valorizem as contribuições e conquistas dos colaboradores, como prêmios, elogios públicos e certificados de reconhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a eficácia dos programas de reconhecimento e valorização por meio de indicadores como satisfação dos colaboradores, retenção de talentos e desempenho organizacional. 	<p>No decorrer do ano letivo</p>
		<p>Fornecer feedback regular e construtivo aos colaboradores sobre seu desempenho e seu progresso profissional, reconhecendo suas conquistas e identificando áreas de melhoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o progresso dos colaboradores em relação às oportunidades de desenvolvimento profissional oferecidas e 	<p>No decorrer do ano letivo</p>

		<p>Promover uma cultura organizacional que valorize o trabalho em equipe, o respeito mútuo e a diversidade de contribuições, criando um ambiente onde os colaboradores se sintam valorizados e respeitados.</p>	<p>seu impacto na motivação e no comprometimento.</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p>
--	--	---	---	----------------------------------

18.5 Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Planejar a aplicação de recursos financeiros oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.	<p>Desenvolver um plano de alocação de recursos financeiros que atenda às necessidades educacionais da escola, considerando diferentes fontes de financiamento.</p>	Realizar uma análise detalhada das necessidades educacionais da escola, identificando áreas prioritárias para investimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a eficácia do plano de alocação de recursos com base na capacidade de atender às necessidades educacionais da escola e na eficiência na utilização dos fundos. 	Janeiro e fevereiro
		Pesquisar e identificar diferentes fontes de financiamento disponíveis, como recursos governamentais, parcerias com empresas locais, doações e captação de recursos por meio de projetos.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o impacto das ações financiadas pelo plano no desempenho dos alunos e no alcance das metas educacionais estabelecidas. 	Durante todo o ano letivo
		Desenvolver um plano de alocação de recursos		Março e abril

		<p>Implementar um sistema de monitoramento regular para acompanhar a execução do plano de alocação de recursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar feedback da comunidade escolar sobre a adequação e transparência do processo de alocação de recursos. 	De maio a dezembro
Assegurar o uso eficiente e transparente dos recursos financeiros da escola.	<p>Estabelecer práticas de gestão financeira eficiente e transparente que garantam o uso responsável dos recursos da escola.</p>	Desenvolver procedimentos claros e transparentes para a gestão financeira da escola, incluindo orçamento, prestação de contas, controle de despesas e compras.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o cumprimento dos procedimentos financeiros estabelecidos por meio de auditorias internas. 	Durante todo o ano letivo
		Estabelecer sistemas de controle interno para garantir a conformidade com as políticas e procedimentos financeiros estabelecidos.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o uso dos recursos financeiros da escola e identificar áreas de desperdício ou má gestão. 	Janeiro e fevereiro
		Realizar auditorias internas periódicas para revisar os processos financeiros da escola e identificar possíveis áreas de melhoria.	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar feedback de membros da comunidade escolar sobre a eficácia e transparência das práticas de gestão financeira. 	Semestralmente
Garantir o cumprimento das obrigações financeiras e fiscais da instituição.	Cumprir todas as obrigações financeiras e fiscais da escola de forma pontual e transparente.	Estabelecer um sistema de controle de fluxo de caixa para monitorar as entradas e saídas de recursos financeiros da escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o cumprimento dos prazos de pagamento e o saldo disponível de caixa por 	Mensalmente

	Realizar prestação de contas transparente	<p>Estabelecer processos claros para o pagamento de fornecedores e despesas operacionais, garantindo que todos os compromissos sejam honrados dentro dos prazos estabelecidos.</p> <p>Manter-se atualizado com todas as obrigações fiscais da escola</p> <p>Prestar contas à comunidade escolar por meio de relatórios financeiros regulares que detalhem as receitas, despesas e investimentos realizados pela escola.</p>	<p>meio do controle de fluxo de caixa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar a conformidade com todas as obrigações fiscais • Avaliar a transparência e prestação de contas por meio da análise de relatórios financeiros e feedback da comunidade escolar. 	<p>Mensalmente</p> <p>Mensalmente</p> <p>Semestralmente</p>
--	---	---	--	---

18.6 Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Aprimorar os processos administrativos para otimizar o funcionamento da escola.	Implementar melhorias nos processos administrativos para aumentar a eficiência e a eficácia das operações da escola.	<p>Identificar os processos administrativos atuais da escola e realizar uma análise para identificar oportunidades de melhoria.</p> <p>Desenvolver e documentar novos procedimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a eficácia das melhorias nos processos administrativos por meio de indicadores como tempo de execução das tarefas, redução de erros e satisfação dos funcionários. 	<p>3º Bimestre 2024</p> <p>4º Bimestre</p>

		<p>administrativos que optimizem as operações da escola, incluindo processos de matrícula, gestão de documentos, e gestão de recursos humanos e materiais.</p> <p>Investir em sistemas de gestão escolar e ferramentas de automação que facilitem a realização de tarefas administrativas e melhorem a comunicação interna.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar feedback da equipe administrativa sobre a eficiência das novas práticas e identificar áreas que ainda precisam de melhorias. 	
Garantir a transparência e a comunicação eficaz entre todos os membros da comunidade escolar.	Estabelecer canais de comunicação transparentes e eficazes para promover a colaboração e o compartilhamento de informações entre todos os membros da comunidade escolar.	<p>Tornar a comunicação mais efetiva nos grupos de WhatsApp</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a participação e o engajamento da comunidade escolar nos diferentes canais de comunicação. 	Durante todo ano letivo
		<p>Estabelecer sistema de comunicação via e-mail com professores, além dos grupos de WhatsApp</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a eficácia dos canais de comunicação com base na clareza, acessibilidade e resposta às necessidades da comunidade escolar. 	2º semestre 2024
		<p>Realizar eventos ou reuniões para compartilhar atividades da escola</p>		Durante todo ano letivo

		<p>Criar mecanismos para recebimento de feedback e sugestões de questões relacionadas à escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar feedback regularmente para identificar áreas de melhoria na comunicação e transparência da escola. 	2º semestre	
Melhorar a infraestrutura da escola para proporcionar um ambiente seguro e adequado para o aprendizado.		<p>Realizar melhorias na infraestrutura física da escola visando garantir um ambiente seguro, confortável e propício para o processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Realizar uma inspeção detalhada das instalações da escola para identificar áreas que necessitam de melhorias, como reparos, manutenção ou ampliação.</p> <p>Desenvolver um plano detalhado que inclua as melhorias necessárias na infraestrutura da escola, priorizando questões de segurança, acessibilidade e conforto.</p> <p>Buscar recursos financeiros por meio de emendas parlamentares, parcerias com empresas locais, doações da comunidade e outras fontes de financiamento disponíveis.</p> <p>Contratar profissionais qualificados e empresas especializadas para realizar as obras e intervenções necessárias conforme o plano de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a qualidade e a eficácia das melhorias realizadas na infraestrutura da escola por meio de inspeções regulares e feedback da comunidade escolar. • Monitorar indicadores de segurança e conforto, como o número de incidentes reportados e a satisfação dos alunos, professores e funcionários 	2º semestre de 2024
		2º semestre de 2024			
		2º semestre de 2024			
		No momento de execução das melhorias			

		infraestrutura estabelecido.		
Promover o desenvolvimento profissional contínuo dos colaboradores da escola.	Oferecer oportunidades de formação e capacitação para os colaboradores da escola visando o aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais.	Realizar uma pesquisa de necessidades para identificar as áreas de desenvolvimento profissional prioritárias para os colaboradores da escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a eficácia das atividades de capacitação com base no feedback dos colaboradores, desempenho no trabalho e alcance de metas estabelecidas. 	Início do ano letivo
		Realizar momentos formativos nas Coordenações Coletivas	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar indicadores de desenvolvimento profissional, como o número de cursos concluídos e certificações obtidas. 	Quando for necessário
		Monitorar a participação e o engajamento dos colaboradores nas atividades formativas		4º bimestre
		Avaliar o impacto das atividades de desenvolvimento profissional na qualidade do trabalho e no alcance dos objetivos da escola.		4º bimestre
Utilizar práticas que incorpore os processos da gestão democrática do ensino público, visando compromisso e envolvimento de todos os	Implementar práticas de gestão democrática que promovam o envolvimento e a participação ativa de todos os membros da	Criar espaços e oportunidades para a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar na tomada de decisões	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a participação e o engajamento dos membros da comunidade escolar nas práticas de gestão democrática por 	Durante todo ano letivo

		<p>segmentos e instâncias da escola, promovendo um ambiente de diálogo e organizado.</p> <p>comunidade escolar na tomada de decisões e na vida escolar.</p>	<p>Garantir que as decisões tomadas pela escola sejam transparentes e acessíveis a todos os membros da comunidade escolar, com prestação de contas regular sobre as atividades e finanças da escola.</p>	<p>meio de indicadores como a presença em reuniões e a contribuição para discussões e decisões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coletar feedback regularmente para avaliar a eficácia das práticas implementadas e identificar áreas de melhoria. 	
<p>Realizar a gestão de materiais, patrimônio entre outros, e acompanhar a avaliação do PPP.</p>	<p>Gerir de forma eficiente os materiais e o patrimônio da escola, além de acompanhar e revisar periodicamente o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição.</p>	<p>Realizar um inventário completo de todos os bens e materiais da escola, incluindo equipamentos, mobiliário e recursos pedagógicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a eficiência da gestão de materiais e patrimônio por meio de indicadores como controle de estoque, redução de perdas e desperdícios, e utilização adequada dos recursos. 	<p>1º bimestre</p>	
		<p>Desenvolver procedimentos claros para a aquisição, utilização, manutenção e descarte de materiais, garantindo o uso eficiente dos recursos disponíveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a implementação das atualizações no PPP e avaliar seu impacto na qualidade do ensino e aprendizagem, bem como 	<p>Durante todo o ano</p>	
		<p>Implementar um sistema de controle de estoque para acompanhar o fluxo</p>		<p>2º semestre</p>	

		<p>de entrada e saída de materiais, evitando desperdícios e garantindo a disponibilidade quando necessário.</p>	<p>no alcance dos objetivos educacionais da escola.</p>	
		<p>Realizar reuniões periódicas para revisar e atualizar o Projeto Político-Pedagógico da escola, garantindo sua relevância e alinhamento com as diretrizes educacionais e as necessidades da comunidade escolar.</p>		<p>Semestralmente</p>
		<p>Envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar, incluindo professores, funcionários, alunos e pais/responsáveis, na revisão e atualização do PPP, promovendo a participação e o comprometimento de todos.</p>		<p>Semestralmente</p>
<p>Buscar emendas parlamentares para melhorar a estrutura física da escola e aprimorar a</p>	<p>Captar recursos por meio de emendas parlamentares para investir na melhoria da infraestrutura física da</p>	<p>Pesquisar e identificar oportunidades de emendas parlamentares disponíveis para investimentos na área da educação, em particular</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o sucesso na captação de recursos por meio de emendas parlamentares e sua 	<p>2º semestre de 2024</p>

qualidade da educação oferecida.	escola e na qualidade do ensino.	para melhoria da infraestrutura escolar.	efetividade na melhoria da infraestrutura física da escola e na qualidade da educação oferecida.	
		Desenvolver projetos e propostas específicas que detalhem as necessidades da escola e os investimentos requeridos para melhorar a infraestrutura física e a qualidade da educação.	• Monitorar o impacto das melhorias realizadas com os recursos das emendas parlamentares nos indicadores de desempenho da escola, como o IDEB e a satisfação da comunidade escolar.	2º semestre de 2024
		Estabelecer contatos com parlamentares locais e regionais para apresentar os projetos e propostas da escola e solicitar apoio na alocação de recursos por meio de emendas parlamentares.		Durante todo o ano letivo
		Acompanhar o processo de tramitação das emendas parlamentares e garantir que os recursos sejam alocados conforme planejado.		Após a disponibilização das emendas
		Prestar contas aos parlamentares e à comunidade escolar sobre a utilização dos recursos e os resultados alcançados com os investimentos realizados.		Após a conclusão dos serviços

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constitucional/constituicao/constituicacomilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Avaliação educacional:** Aprendizagem, institucional e em larga escala. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/diretrizes_avaliacao_educacional.pdf Acesso em: 09 de maio de 2024

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/diretrizes_pedagog_2ciclo.pdf Acesso em: 09 de maio de 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2019. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/orienta%C3%A7%C3%A3o-educacional_02mai19.pdf Acesso em: 09 de maio de 2024

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2010. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/orientacao_pedagogica_seaa_03mai19.pdf Acesso em: 09 de maio de 2024

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2019. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf> Acesso: 05 de abril de 2024

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Transição Escolar:** Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2023. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/caderno_transicao_2.ed._revisada_e_ampliada_17fev23.pdf Acesso: 05 de abril de 2024

APÊNDICE (S)

APÊNDICE A – PERFIL DA CARREIRA MAGISTÉRIO – EC 19 DE CEILÂNDIA



Perfil da Carreira Magistério - EC 19 de Ceilândia 2024

Esse instrumento foi desenvolvido com o intuito de conhecermos os (as) professores (as) que atuam na Escola Classe 19 de Ceilândia no ano letivo de 2024, permitindo assim, traçar o perfil do nosso grupo de servidores da Carreira Magistério.

Pedimos que responda a esse formulário até o dia 12/04/2024 (sexta-feira).

Informamos que você não será identificado. Portanto, contamos com a sua colaboração e participação.

Atenciosamente,
Equipe Gestora.

ec19@creceilandia.com [Mudar de conta](#)



Não compartilhado

[Próxima](#)

Página 1 de 3

[Limpar formulário](#)

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Qual o seu gênero? *

Feminino

Masculino

Qual sua faixa etária? *

- 20 a 29 anos de idade
- 30 a 39 anos de idade
- 40 a 49 anos de idade
- 50 a 59 anos de idade
- acima de 60 ano de idade

Qual seu estado civil? *

- Solteiro (a)
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)
- União estável

Possui filhos? *

- Não
- Sim

Caso tenha respondido que sim na questão anterior, informe quantos?

Escolher



Você mora em qual Região Administrativa? *

Escolher



Se você não mora no DF, informe em qual cidade do Entorno você reside.
(Ex.: Águas Lindas - GO)

Sua resposta

Qual meio de transporte você utiliza com maior frequência para ir trabalhar? *

(escolha a opção que você mais utiliza)

- a pé
- bicicleta
- carro próprio
- carro de aplicativo
- ônibus
- metrô
- ônibus e metrô

Como você avalia o seu conhecimento e habilidade com o uso de recursos tecnológicos? *

- Insatisfatório (tenho muitas dificuldades e pouca afinidade)
- Regular (não sei muita coisa, mas consigo me virar)
- Satisfatório (conheço o suficiente para conseguir realizar minhas atividades com autonomia)
- Excelente (domínio muitos recursos, consigo auxiliar colegas e realizar minhas atividades com destreza)

Quais ferramentas/recursos você domina? *

(Pode marcar mais de uma opção)

- Word
- Excel
- E-mail
- Internet
- Ferramentas do Google (Google form, google apresentação, google documentos, google planilhas)
- Canva
- Editar imagens
- Pesquisar imagens

Você deseja formação sobre os recursos tecnológicos? *

- Não
- Sim

Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, informe em quais recursos você teria interesse em formação.

Sua resposta

Qual a sua maior titulação? *

- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós - doutorado

Em qual área de formação é a sua maior titulação? *

Sua resposta

[Voltar](#)

[Próxima](#)

Página 2 de 3 [Limpar formulário](#)

DADOS PROFISSIONAIS

Qual o seu regime de contratação de trabalho? *

- Efetivo
- Contrato Temporário

Atualmente, você é professor(a) regente na Escola Classe 19 de Ceilândia? *

- Não
- Sim

Ao todo, a quanto tempo você atua na SEEDF? *

- menos de 1 ano
- de 1 a 4 anos
- de 5 a 9 anos
- de 10 a 14 anos
- de 15 a 19 anos
- de 20 a 24 anos
- mais de 25 anos

Entre idas e vindas, a quantos anos você trabalha na Escola Classe 19 de Ceilândia? *

- menos de 1 ano
- de 1 a 4 anos
- de 5 a 9 anos
- de 10 a 14 anos
- de 15 a 19 anos
- de 20 a 24 anos
- mais de 25 anos

Além de professor (a) regente, você já atuou em quais outros cargos ou funções * na SEEDF?

(Pode marcar mais de uma opção)

- Fui apenas professor (a)
- Coordenação Pedagógica
- Supervisão Pedagógica
- Vice Direção
- Direção
- Apoio pedagógico
- Monitor Educacional
- Educador Social Voluntário
- Secretaria Escolar
- Orientação Educacional
- Sala de Recursos
- Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem

Além da escola, em qual outro espaço da SEEDF você já atuou? *

(Pode marcar mais de uma opção)

- Apenas trabalhei em escolas
- Coordenação Regional de Ensino
- Sede da SEEDF
- EAPE

Já trabalhou em quantas escolas na SEEDF? *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- mais de 5

Qual (is) desses recursos você utiliza em sua prática, seja no planejamento, em sala de aula ou na sua atuação diária? *

- Celular
- Tablet
- Computador Desktop (aquele de mesa)
- Notebook
- Data Show
- Smart TV
- Não utilizo nenhum recurso
- Outro: _____

Você utiliza a internet via wi-fi disponibilizado pela escola? *

- Sim, sempre
- Sim, mas nem sempre ela funciona
- Não
- Desconhecia que há internet wi-fi na escola

Caso você seja professor(a) regente como é realizado seu planejamento e sua interação com os colegas do mesmo ano de atuação. *

(Escreva não se aplica, caso esteja fora de sala.)

Sua resposta

Qual ou quais os maiores desafios que você tem encontrado para desempenhar * suas funções?

(Pode marcar mais de uma opção)

- Estrutura física
- Recursos pedagógicos
- Relações interpessoais com os colegas de trabalho
- Comportamento das crianças
- Comprometimento/participação das famílias
- Outro: _____

Você conhece os espaços da escola? *

- Sim, conheco todos
- Sim, conheço a maioria
- Não

Você conhece os espaços da escola? *

- Sim, conheco todos
- Sim, conheço a maioria
- Não

Quais desses espaços da escola você utiliza? *

(Pode marcar mais de uma opção)

- Parque
- Quadra
- Sala de leitura
- Sala de vídeo
- Pátio interno descoberto
- Pátio interno coberto
- Área externa entre os muros e os alambrados que cercam a escola
- Praça externa em frente a escola

Como você avalia sua comunicação com os servidores da carreira magistério? *

- Ótima
- Boa
- Regular
- Insatisfatória

Como você avalia sua comunicação com os servidores da carreira assistência? *

- Ótima
- Boa
- Regular
- Insatisfatória

Como você avalia sua comunicação com funcionários terceirizados e educadores sociais voluntários? *

- Ótima
- Boa
- Regular
- Insatisfatória

Quais os pontos fortes (positivos) da Escola Classe 19 de Ceilândia e por que? *

Sua resposta

O que você acredita que pode melhorar na Escola Classe 19 de Ceilândia e por que? *

Sua resposta

Qual sugestão você teria a fazer? *

Sua resposta

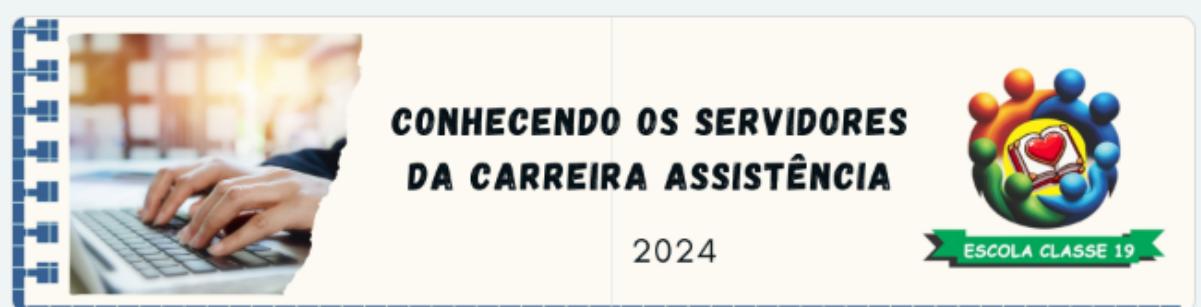
[Voltar](#)

[Enviar](#)

Página 3 de 3

[Limpar formulário](#)

APÊNDICE B – PERFIL DA CARREIRA ASSISTÊNCIA – EC 19 DE CEILÂNDIA



Perfil da Carreira Assistência - EC 19 de Ceilândia 2024

Esse instrumento foi desenvolvido com o intuito de conhecermos os(as) profissionais da Carreira Assistência que atuam na Escola Classe 19 de Ceilândia no ano letivo de 2024, permitindo assim, traçar o perfil do nosso grupo de colaboradores.

Pedimos que responda a esse formulário até o dia 12/04/2024 (sexta-feira).

Informamos que você não será identificado. Portanto, contamos com a sua colaboração e participação.

Atenciosamente,
Equipe Gestora.

ec19@creceilandia.com [Mudar de conta](#)



 Não compartilhado

[Próxima](#)

Página 1 de 3

[Limpar formulário](#)

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Qual o seu gênero? *

- Feminino
- Masculino

Qual sua faixa etária? *

- 20 a 29 anos de idade
- 30 a 39 anos de idade
- 40 a 49 anos de idade
- 50 a 59 anos de idade
- acima de 60 ano de idade

Qual seu estado civil? *

- Solteiro (a)
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)
- União estável

Possui filhos? *

- Não
- Sim

Caso tenha respondido que sim na questão anterior, informe quantos?

Escolher



Você mora em qual Região Administrativa? *

Escolher



Se você não mora no DF, informe em qual cidade do Entorno você reside.
(Ex.: Águas Lindas - GO)

Sua resposta

Qual meio de transporte você utiliza com maior frequência para ir trabalhar? *

(escolha a opção que você mais utiliza.)

- a pé
- bicicleta
- carro próprio
- carro de aplicativo
- ônibus
- metrô
- ônibus e metrô

Como você avalia o seu conhecimento e habilidade com o uso de recursos tecnológicos? *

- Insatisfatório (tenho muitas dificuldades e pouca afinidade)
- Regular (não sei muita coisa, mas consigo me virar)
- Satisfatório (conheço o suficiente para conseguir realizar minhas atividades com autonomia)
- Excelente (domínio muitos recursos, consigo auxiliar colegas e realizar minhas atividades com destreza)

Qual é a sua maior nível de formação completo? *

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado

Qual sua área de formação? *

Sua resposta

[Voltar](#)

[Próxima](#)

Página 2 de 3 [Limpar formulário](#)

DADOS PROFISSIONAIS

Ao todo, a quanto tempo você atua na SEEDF? *

- menos de 1 ano
- de 1 a 4 anos
- de 5 a 9 anos
- de 10 a 14 anos
- de 15 a 19 anos
- de 20 a 24 anos
- mais de 25 anos

Entre idas e vindas, a quantos anos você trabalha na Escola Classe 19 de Ceilândia? *

- menos de 1 ano
- de 1 a 4 anos
- de 5 a 9 anos
- de 10 a 14 anos
- de 15 a 19 anos
- de 20 a 24 anos
- mais de 25 anos

Em quais outros cargos ou funções, você já atuou na SEEDF? *

(Pode marcar mais de uma opção)

- Professor (a) em Contrato Temporário
- Supervisão Administrativa
- Vice Direção
- Direção
- Monitor Educacional
- Educador Social Voluntário
- Secretaria Escolar
- Técnico de educação
- Agente de Portaria
- Vigilante
- Merendeira
- Outro: _____

Já trabalhou em quantas escolas na SEEDF? *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- mais de 5

Qual (is) desses recursos você utiliza para realização de se trabalho diariamente? *

(Pode marcar mais de uma opção)

- Celular
- Tablet
- Computador Desktop (aquele de mesa)
- Notebook
- Data Show
- Smart TV
- Não utilizo nenhum recurso
- Outro: _____

Como você avalia a comunicação com os profissionais da carreira magistério? *

- Ótima
- Boa
- Regular
- Insatisfatória

Como você avalia a comunicação com os demais profissionais da carreira assistência? *

- Ótima
- Boa
- Regular
- Insatisfatória

Como você avalia a comunicação com os funcionários terceirizados e educadores sociais voluntários? *

- Ótima
- Boa
- Regular
- Insatisfatória

Qual ou quais as maiores dificuldades encontradas para realização das suas atribuições? *

Sua resposta

Quais os pontos fortes (positivos) da Escola Classe 19 de Ceilândia e por que? *

Sua resposta

O que você acredita que pode melhorar na Escola Classe 19 de Ceilândia e por que? *

Sua resposta

Qual sugestão você teria a fazer? *

Sua resposta

[Voltar](#)

[Enviar](#)

Página 3 de 3

[Limpar formulário](#)

APÊNDICE C – PERFIL DAS FAMÍLIA – EC 19 DE CEILÂNDIA



Perfil das Famílias - EC 19 de Ceilândia 2024

Esse instrumento foi desenvolvido com o intuito de conhecermos as famílias das crianças que estão matriculadas na Escola Classe 19 de Ceilândia no ano letivo de 2024, permitindo assim, traçar o perfil mais preciso da nossa comunidade escolar.

Pedimos que responda a esse formulário até o dia 12/04/2024 (sexta-feira).

Informamos que você não será identificado. Portanto, contamos com a sua colaboração e participação.

Atenciosamente,
Equipe Gestora.

ec19@creceilandia.com [Mudar de conta](#)



 Não compartilhado

[Próxima](#)

Página 1 de 3

[Limpar formulário](#)

INFORMAÇÕES PESSOAIS

As questões a seguir são para que possamos conhecer a sua realidade social e econômica.

Qual o seu gênero? *

- Feminino
- Masculino

Qual sua faixa etária? *

- 20 a 29 anos de idade
- 30 a 39 anos de idade
- 40 a 49 anos de idade
- 50 a 59 anos de idade
- acima de 60 ano de idade

Qual seu estado civil? *

- Solteiro (a)
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)
- União estável

Qual seu grau de parentesco com a criança que estuda na Escola Classe 19? *

- Mãe / Pais
- Avó / Avô
- Irmã / Irmão
- Tia / Tio
- Outro: _____

Quantas crianças estudam na Escola Classe 19 de Ceilândia? *

Escolher 

Quantas pessoas moram em sua casa? *

Escolher



Sua casa é... *

- Própria
- Alugada
- Cedida

Recebe algum benefício do Governo? *

- Sim
- Não

Caso tenha respondido sim na questão anterior, informe qual (is) benefício (s) * recebe.

(Pode marcar mais de uma opção)

- Não recebo benefícios.
- Bolsa Família
- Cartão Gás
- Prato Cheio
- Cartão Material Escolar
- Cartão Creche
- Bolsa Alimentação Escolar e Cesta Alimentação Creche

- DF Social
- Programa Morar Bem
- Tarifa Social de Água
- Tarifa Social de Energia Elétrica
- Outro: _____

Qual sua situação atualmente no mercado de trabalho? *

- Desempregado(a)
- Trabalhador(a) autônomo(a) (informal)
- Trabalhador(a) com carteira assinada (formal)
- Servidor(a) Público(a)
- Aposentado(a)

Qual é a média da renda mensal da família? *

(O salário mínimo vigente é de R\$ 1.412,00)

Escolher



Qual o seu nível de escolaridade? *

Escolher



Qual (is) desses recursos seu(sua) filho(a) tem acesso em casa? *

(Pode marcar mais de uma opção)

- Celular
- Tablet
- Computador Desktop (aquele de mesa)
- Notebook
- Smart TV
- Não utiliza nenhum recurso
- Outro: _____

Qual sua crença religiosa? *

- Não possuo religião
- Católico
- Evangélico
- Judeu
- Espírita
- Ubandista
- Candoblecista
- Budista
- Outro: _____

[Voltar](#)

[Próxima](#)

Página 2 de 3 [Limpar formulário](#)

QUANTO À ESCOLA

Nesta seção pedimos que avalie a Escola Classe 19 de Ceilândia, pois gostaríamos de saber o que você pensa sobre nossa escola.

A quanto tempo seu(sua) filho(a) estuda na Escola Classe 19 de Ceilândia? *

- Entrou esse ano na escola
- 1 ano
- 2 anos
- 3 anos
- 4 anos
- 5 anos
- 6 anos ou mais

Quais as suas primeiras impressões quanto a atual Direção da Escola Classe 19 * de Ceilândia?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Insatisfatória

Como você avalia o(a) professor(a) de seu(sua) filho(a)? *

- Ótimo(a)
- Bom (Boa)
- Regular
- Insatisfatório(a)

Como você avalia a estrutura física da Escola Classe 19 de Ceilândia? *

- Ótima
- Boa
- Regular
- Insatisfatória

Como você avalia a conservação e limpeza da Escola Classe 19 de Ceilândia? *

- Ótima
- Boa
- Regular
- Insatisfatória

Como você avalia o ensino ofertado pela Escola Classe 19 de Ceilândia? *

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Insatisfatório

Como você avalia o atendimento na Secretaria da Escola Classe 19 de Ceilândia? *

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Insatisfatório

Quais os pontos fortes (positivos) da Escola Classe 19 de Ceilândia e por que? *

Sua resposta

O que você acredita que pode melhorar na Escola Classe 19 de Ceilândia e por que? *

Sua resposta

Qual sugestão você teria a fazer? *

Sua resposta

[Voltar](#)

[Enviar](#)

Página 3 de 3

[Limpar formulário](#)

APÊNDICE D – AVALIAÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO 2º ANO
DO ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA</p>	
ESTUDANTE: <u>ALICE</u>	SÉRIE: <input type="checkbox"/> 1º ANO <input checked="" type="checkbox"/> 2º ANO <input type="checkbox"/> 3º ANO	TURMA: _____
PROFESSORA: <u>Elaine Souza</u>	DATA: 15/04/2024	

EU GOSTO DE LANCHES!



A child's drawing on a worksheet. At the top, there is a yellow sun-like shape. Below it, a wavy line contains the text "EU GOSTO DE LANCHES!" in a hand-drawn font. In the center, there is a drawing of a sandwich with a brown bun, red meat, and green lettuce. To the left of the sandwich is a yellow 'X' and a yellow starburst-like shape. To the right is a yellow plus sign. To the right of the sandwich, a small figure of a person with a black head, yellow eyes, and a red mouth is standing on a large, pink, textured surface that looks like a blanket or a large piece of paper. The figure is wearing a blue dress. The entire drawing is done in black ink with some color added with markers.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA



ESCOLA CLASSE 19

ESTUDANTE: ANTIA

SÉRIE: () 1º ANO 2º ANO () 3º ANO

TURMA: DATA: 15/04/24

PROFESSORA: Eliene Souza



ESTUDANTE: DAVID SON

SÉRIE: () 1º ANO () 2º ANO () 3º ANO

TURMA: DATA: 15/04/24

PROFESSORA: Eliene Sousa



A ESCOLA ME AJUDA
A APRENDER AS
ACOISAS!





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA



ESCOLA CLASSE 19

ESTUDANTE: LUNA

SÉRIE: () 1º ANO () 2º ANO () 3º ANO

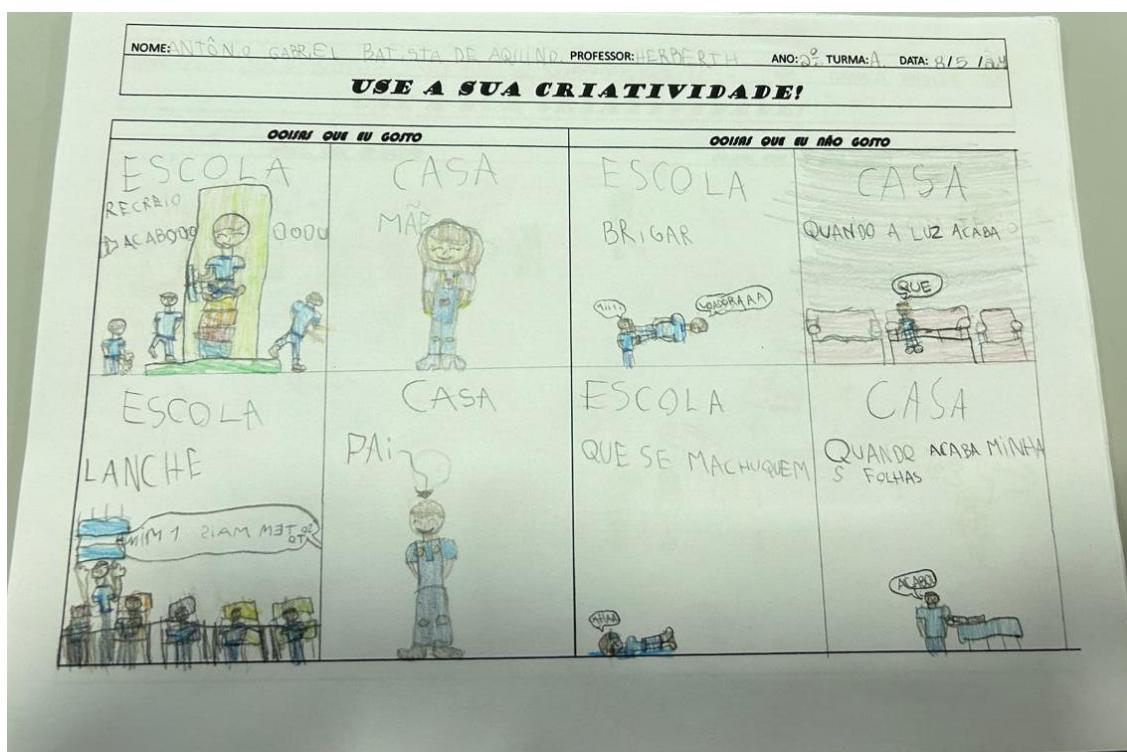
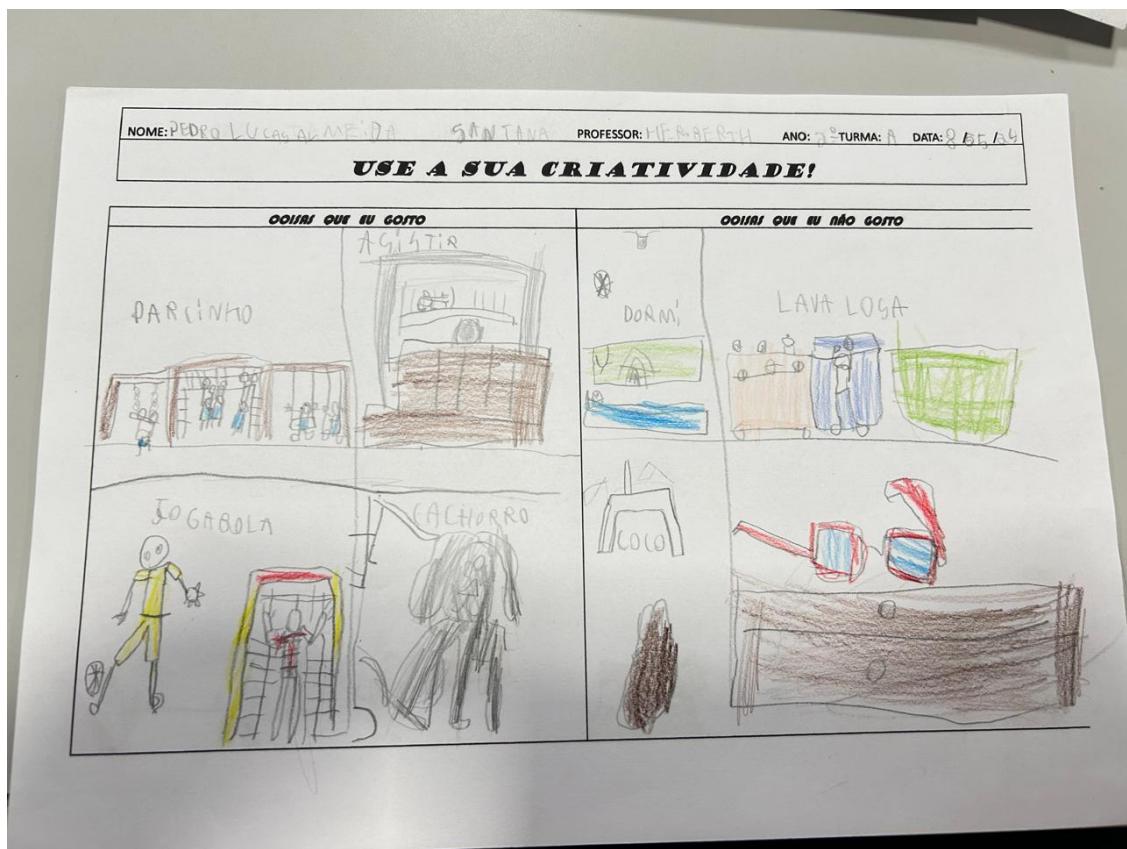
PROFESSORA: Eliene Souza

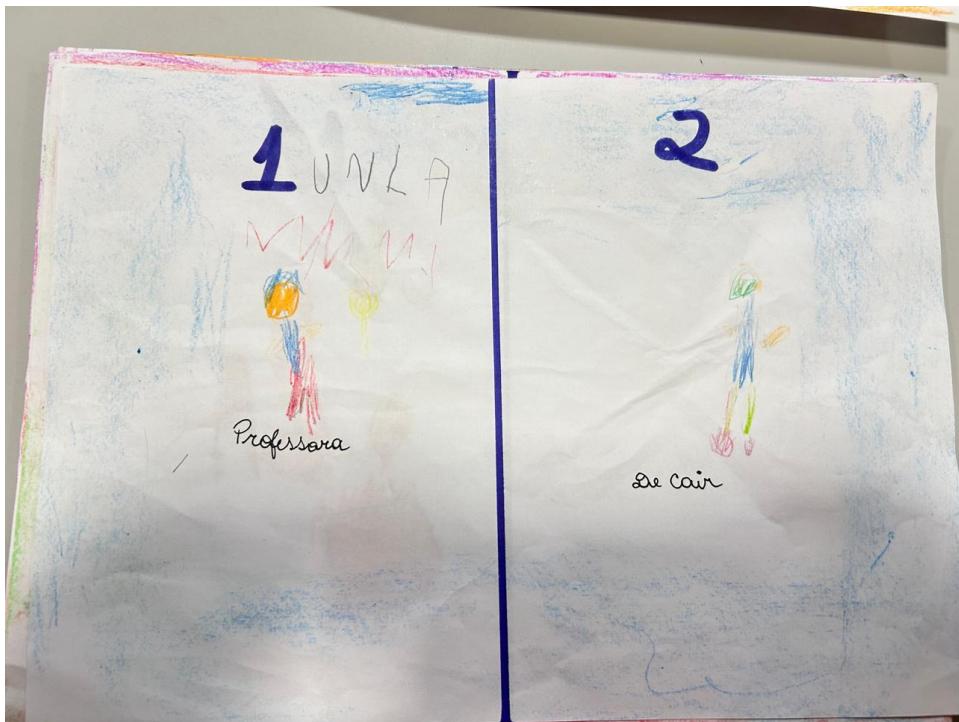
TURMA:

DATA: 15/04/2024

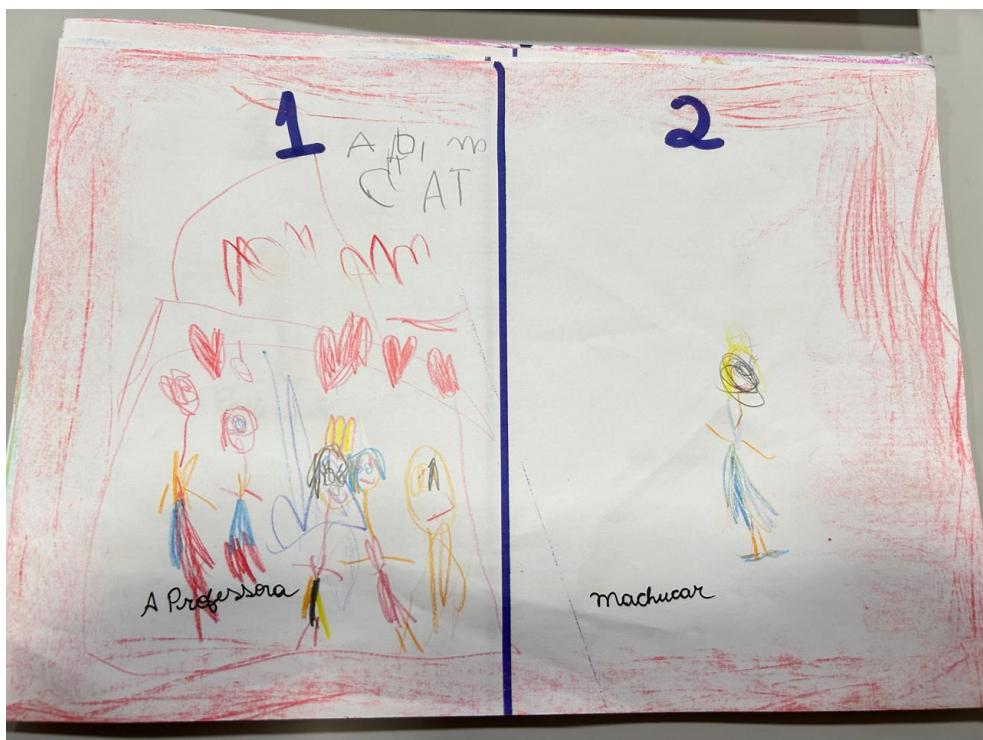
EU GOSTO DO PARQUINHO



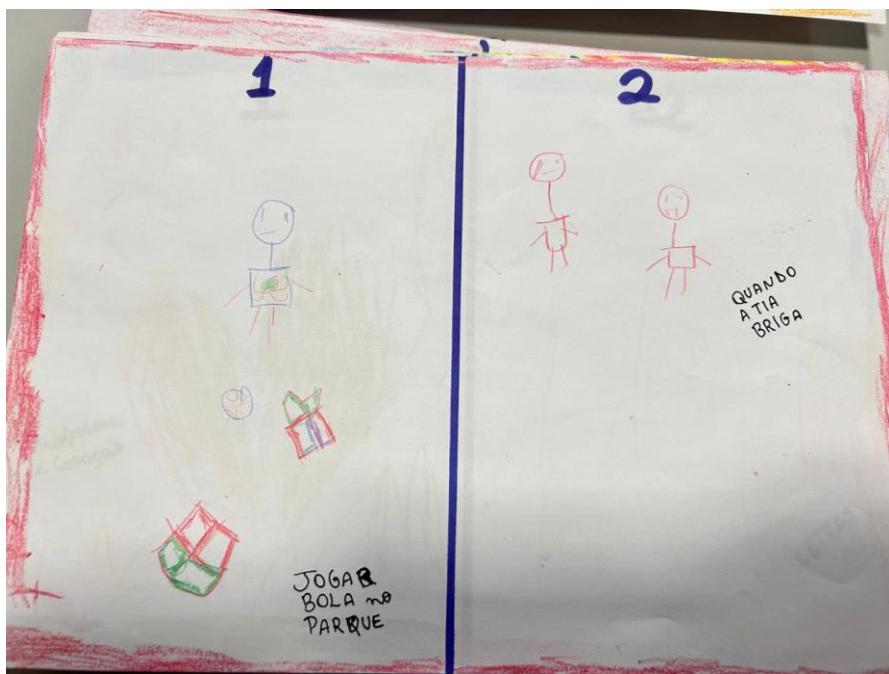




Desenho do 1º Período



Desenho do 1º Período



Desenho do 1º Período



Desenho do 1º Período



Desenho do 1º Período

APÊNDICE E – FICHA DE AVALIAÇÃO DO 3º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA



Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

Avalie seus pais e/ou responsáveis				
		Não	Às vezes	Sim
1 - Pergunta sobre o meu dia.				
2 - Pergunta sobre o que eu aprendi na escola.				
3 - Olha meus cadernos e agenda para acompanhar as atividades realizadas.				
4 - Ajuda-me nas atividades de casa, quando é necessário.				
5 - Ler os bilhetes e comunicados da escola.				
6 - Ler para mim.				
7 - Brinca comigo.				

Auto avaliação				
		Preciso melhorar	Regular	Bom
8 - Reviso em casa os conteúdos estudados na escola.				
9 - Faço meus deveres de casa.				
10 - Realizo as atividades de sala.				
11 - Copio todas as atividades do quadro.				
12 - Tiro minhas dúvidas com professor (a).				
13 - Presto atenção nas aulas e nas explicações do (a) professor (a).				
14 - Consigo resolver as atividades sem ajuda do (a) professor (a).				
15 - Auxilio os colegas em sala na realização das atividades.				
16 - Colaboro para o bom andamento das aulas.				
17 - Relacionamento com os colegas de turma.				
18 - Comportamento em sala.				
19 - Respeito aos demais alunos, professores e funcionários da escola.				
20 - Responsabilidade com meus materiais escolares.				
21 - Trago os materiais corretos para as aulas.				
22 - Conservo o patrimônio da escola (mesas, cadeiras, bebedouros, banheiros, paredes, etc.).				
23 - Chego na hora certa da aula.				
24 - Venho para aula todos os dias				

Avalie sua turma e seu (sua) professor (a)				
		Não	Às vezes	Sim
Professor (a)				
25 - Esclarece as dúvidas dos alunos.				
26 - Explica os deveres de sala.				
27 - Explica as atividades de casa.				
28 - Conta histórias.				
29 - Faz brincadeiras.				
30 - Tem momento leitura em sala de aula.				
31 - Respeita os alunos.				
32 - Corrigem os deveres que são passados.				
33 - Explica o conteúdo				
34 - Resolve as confusões da sala, quando chamado (a).				
35 - Comunica os pais quando não realizo as atividades ou me envolvo em confusão.				
36 - Realiza atividades em grupo.				
37 - Utiliza diferentes recursos para dar aula, além do quadro.				
Turma				
38 - É comportada.				
39 - Realiza atividades de sala.				
40 - Realiza atividades de casa.				
41 - Faz silêncio enquanto o (a) professor (a) explica o conteúdo.				
42 - Respeita os colegas.				
43 - Respeita o (a) professor.				
44 - Ajuda os colegas.				
45 - Conserva a sala limpa.				

Fale sobre a Escola.

APÊNDICE F – FICHAS DE AVALIAÇÃO COMPILADAS POR ETAPA

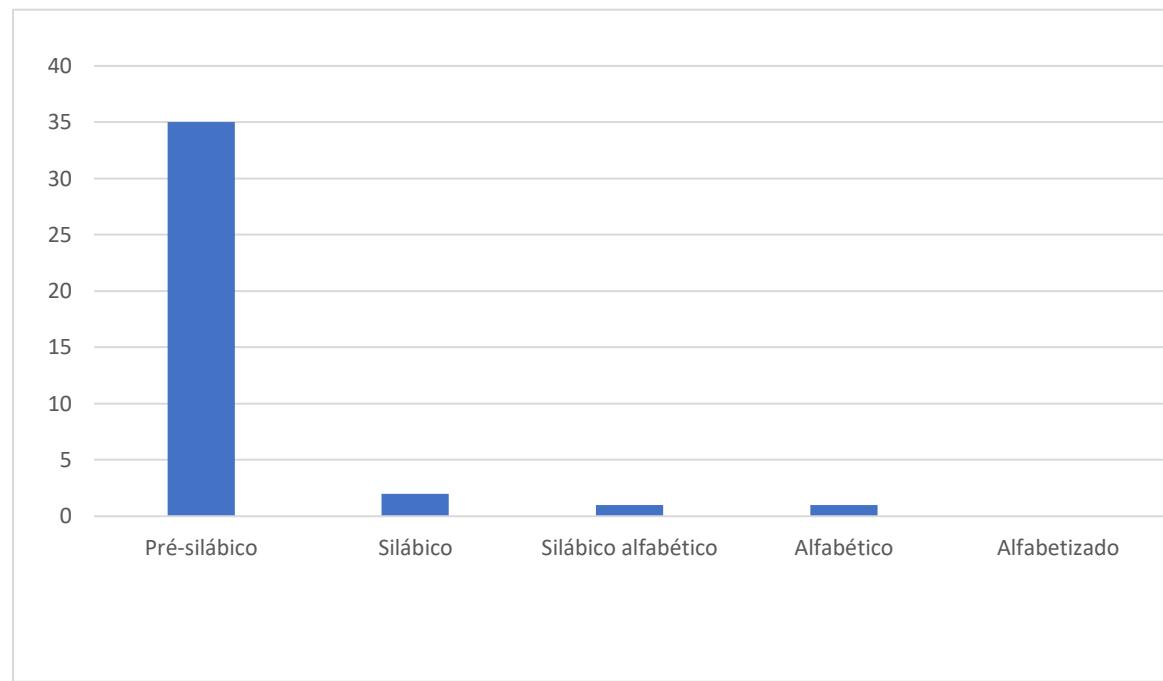
1º Ciclo – Educação Infantil – 1º Período

1º Ciclo – Educação Infantil – 2º Período

2º Ciclo – Ensino Fundamental – 1º Bloco – 1º Ano

Níveis da psicogênese.

Pré-silábico	35
Silábico	02
Silábico alfabetico	01
Alfabético	01
Alfabetizado	-
TOTAL	39

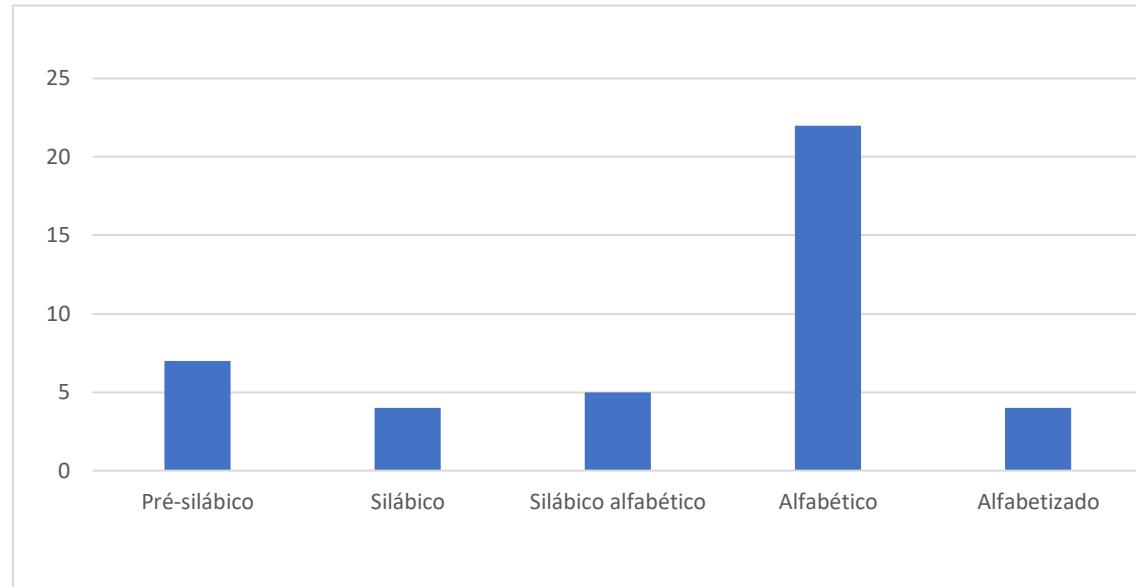


Cabe salientar que atualmente a Escola Classe 19 de Ceilândia possui 3 turmas no 1º Ano. Contudo, os dados refletem a realidade parcial da escola, visto que eles representam apenas duas turmas, uma vez que, a professora da outra turma encontra-se de licença médica e assim que retornar, entregará os dados para compilação.

2º Ciclo – Ensino Fundamental – 1º Bloco – 2º Ano

Níveis da psicogênese.

Pré-silábico	07
Silábico	04
Silábico alfabetico	05
Alfabético	22
Alfabetizado	04
TOTAL	42



Sequencia e reconhece quantidades até quanto?

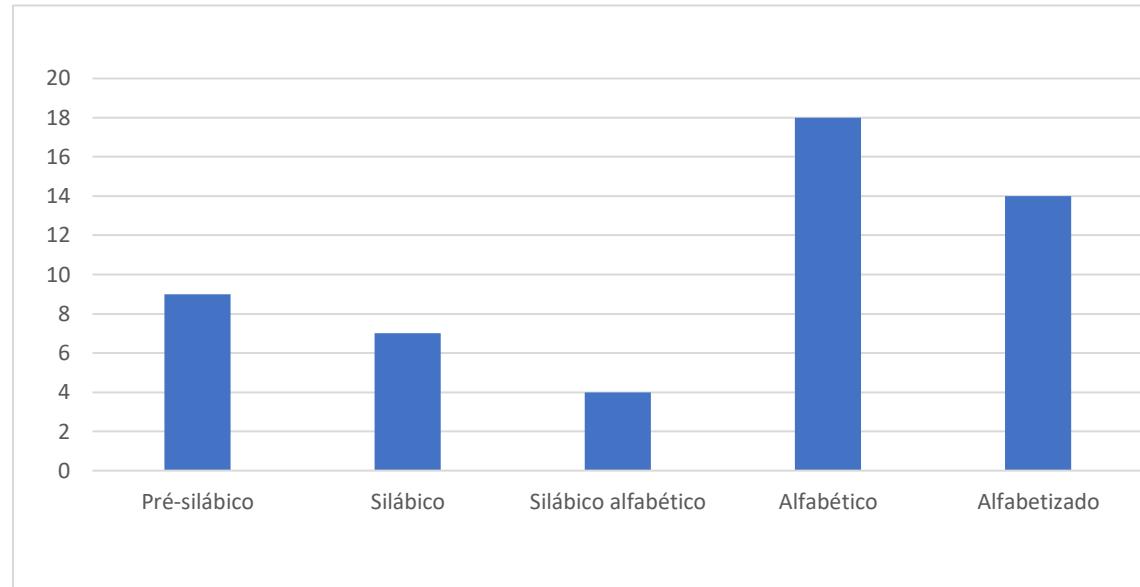
	Quantidade estudantes
Até 10	05
Até 50	11
Até 100	05
Até 200	04

	Quantidade estudantes
Até 300	10
Até 400	04
Até 500	02
Não sabe contar	01

2º Ciclo – Ensino Fundamental – 1º Bloco – 3º Ano

Níveis da psicogênese.

Pré-silábico	09
Silábico	07
Silábico alfabetico	04
Alfabético	18
Alfabetizado	14
TOTAL	52



Sequencia e reconhece quantidades até quanto?

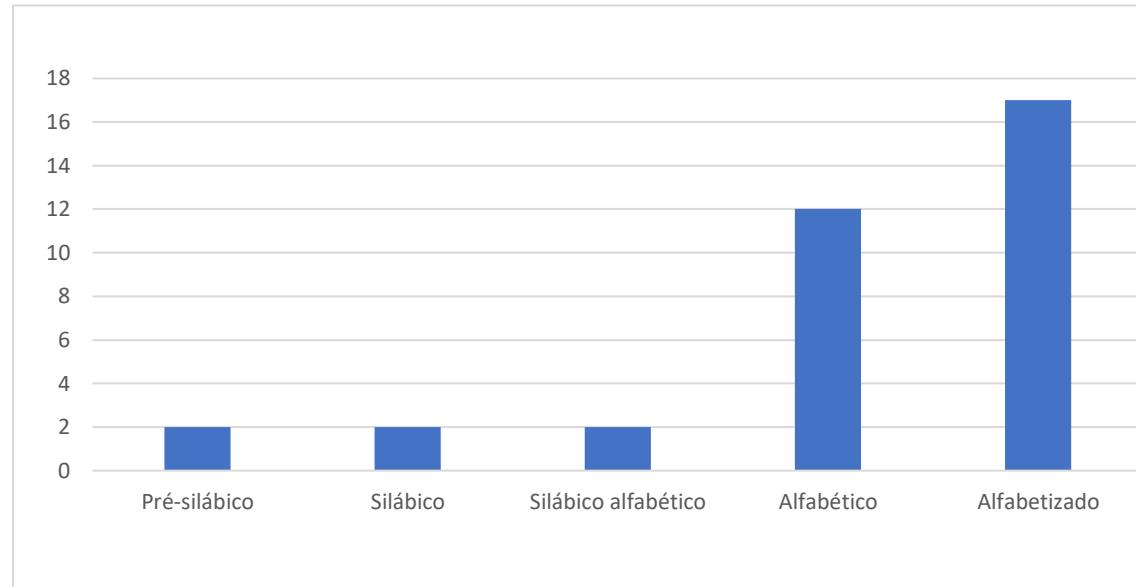
	Quantidade estudantes
Não conta ou conta até 05	03
Até 10	02
Até 100	31
Até 200	01

	Quantidade estudantes
Até 300	01
Até 400	-
Até 500	-
Até 1000	14

2º Ciclo – Ensino Fundamental – 2º Bloco – 4º Ano

Níveis da psicogênese.

Pré-silábico	2
Silábico	2
Silábico alfabetico	2
Alfabético	12
Alfabetizado	17
TOTAL	35



2º Ciclo – Ensino Fundamental – 2º Bloco – 5º Ano

Níveis da psicogênese.

Pré-silábico	2
Silábico	5
Silábico alfabetico	-
Alfabético	1
Alfabetizado	45
TOTAL	53

